O Matutino de Maior Tiragem da Capital da Republica

O TEMPO — No Distrito Federal, até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom. Temperatura — Estavel. Ventos — De nordeste a sueste, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 26,1-16,9; Ipanema, 24,0-17,6; Jardim Botânico, 25,6-15,0; Manguinhos, 25,0-16,8; Meier, 26,6-16,6; Penha, 25,4-21,8; Paquetá, 24,0-16,8; Pão de Açucar, 24,0-14,0; Praça 15 de Novembro, 24,3-17,8; Saenz Pena, 27,2-16,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Novembro de 1944

Fundado em 1930 — Ano XV — N.º 6766

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º T. 2-1513

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,40

AMEAÇAM OS AMERICANOS A BACIA DO SARRE

Tropas do general Patton, avançando até um ponto distante apenas 4 Km da fronteira franco-alemã, ocuparam Koenigsmacher

Elementos de infantaria se encontram alem de Buchy, 13 quilômetros a sudoeste de Metz

COM O 3.º EXÉRCITO, NA FRANÇA, 10 (Por Collie Small, da "United Press") — Forças do general Patton avançaram até um ponto distante apenas quatro quilômetros da linde francesa com a Alemanha. Esses contingentes avançaram pelo flanco esquerdo, quando puderam ocupar a localidade de Koenigsmacher. O dominio dos norte-americanos sobre a referida cidade significa que pesa uma ameaça em potencia sobre a bacia do Sarre.

Mais para o sul outras unidades do 3.º Exército repeliram os primeiros contra-ataques alemães nesta ofensiva e ocuparam posições distantes 24 quilômetros da antiga "Linha Maginot".

Alem de Bucky

COM O 3.º EXÉRCITO, 10 (A. P.) — Elementos de infantaria da 6.ª força blindada avançaram 8 quilômetros e agora se encontram alem de Buchy, 13 quilômetros a sudoeste de Metz.

A 9.ª divisão alargou a sua "cabeça de ponte" para alem do Mosela, fazendo-a de 10 quilômetros de comprimento e de 5 quilômetros de largura em alguns pontos.

Uma divisão está em movimento nas proximidades de Meizières e elementos da 95.ª divisão de infantaria se encontram agora a 7 quilômetros de Metz, em ligeiro avanço.

Ampliada

COM O 3.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 10 (U. P.) — A "cabeça de ponte" do rio Mosela foi ampliada na zona de Koenigsmacher, situando-se as tropas do 3.º Exército a 4 quilômetros das fronteiras alemãs. Revelou-se que o general Patton lançou ao combate a 6.ª divisão blindada e a 95.ª divisão de infantaria, o que perfaz um total de duas divisões blindadas e seis de infantaria que participam no momento das operações na frente do 3.º Exército.

Capturado Château-Salins

Q. G. SUPREMO ALIADO EM PARIS, 10 (A. P.) — Os norte-americanos capturaram Chateau-

General Patton

Salins, importante entroncamento rodoviario 18 milhas a noroeste de Nancy, e unidades blindadas chegaram a menos de 8 milhas de Metz, enquanto a ofensiva do 3.º Exército se desenvolve em direção à bacia do Sarre de pontos diversos ao longo de uma frente de 75 milhas.

Foram registrados em alguns pontos avanços até de cinco milhas, a sudoeste de Metz, onde os "tanks" e a infantaria dos Estados Unidos estão agora a 2 ou 4 milhas da estrada Metz-Chateau Salins e dominam completamente a serra de Delme. Uma formação de "tanks" que avança pelo norte e pelo leste capturou Luvigny e penetrou em Buchy, numa arremetida de cinco milhas. A infantaria americana se aproximou de Vigny, três milhas a leste de Luvigny, e Secôurt, três milhas a sudoeste de Vigny, estendendo-se lateralmente para aumentar o seu dominio sobre o territorio conquistado recentemente, enquanto os elementos avançados prosseguiam em sua marcha.

Contra-ataque alemão

PARIS, 10 (U. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anunciou que as forças alemãs lançaram o primeiro contra-ataque sobre o exército de Patton, no norte da frente. O 3.º Exército norte-americano libertou a cidade de Louvigny e penetrou em Cha-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Renunciou o governo finlandês

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) O jornal sueco "Morgontidningen" informou ter o governo finlandês renunciado, e, de acordo com fontes finlandesas, espera-se que Mannerheim constitua o novo gabinete, possivelmente amanhã.

Pelo que se espera, Paasikivi será nomeado primeiro ministro, em substituição à Castren, cujo governo foi largamente criticado por alguns circulos politicos finlandeses, por não ser suficientemente esquerdista para enfrentar os problemasc surgidos desde a assinatura do armisticio russo-finlandês.

Nunca antes de três semanas a apuração total das eleições americanas

Os democratas terão pelo menos uma maioria de 25 membros na Câmara dos Representantes

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O total da votação de Roosevelt e Dewey não ficará definitivamente estabelecido antes de três semana, em consequencia da apuração dos votos das forças armadas.

Maioria democrata

NOVA YORK, 10 (De Paul Ellis, correspondente da U. P.) — Segundo os votos computados até agora, os democratas terão uma maioria de, pelo menos, 25 membros na Câmara dos Representantes, e sete no Senado.

Com os votos dos soldados de três Estados que ainda não foram computados, o panorama parlamentar atual é o seguinte:

Câmara dos Representantes: 243 deputados democratas eleitos; 184 republicanos; um do Partido Laborista Norte-Americano e um do Partido Progressista. Seis cadeiras ainda não foram decididas, sendo quatro de Missouri, uma da California e uma de Pensylvania.

Senado: 56 democratas eleitos; 37 republicanos; um do Partido Progressista e dois candidatos indecisos, sendo um de Pensylvania e outro de Missouri. Possivelmente os democratas ganharão essas duas bancadas.

Os votos dos soldados estavam sendo computados hoje em Maryland e Missouri, enquanto em Pensylvania e na California, a contagem dos votos só estará concluida nos dias 22 e 24 do corrente mês, respectivamente.

A contagem desses votos está tambem atrasada em outros sete Estados, porem isto não afetará as eleições parlamentares.

Todavia, os últimos cômputos dão a Roosevelt 24.513.865 e a Dewey 21.355.724 de votos, o que significa dizer que Roosevelt tem uma maioria de 53,3 por cento e Dewey 46,7.

O presidente ainda domina em 36 Estados e Dewey em 12. Roosevelt obteve 432 votos eleitorais e Dewey 99.

Os votos populares

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Faltando apenas os resultados de 8.160 das 130.789 Secções Eleitorais de todo o país, é a seguinte a contagem já apurada dos votos populares da eleição de 7 do corrente:

ROOSEVELT: — 24.312.810.
DEWEY : — 21.222.287.

Já foi encerrada a apuração nos Estados de Connecticut, Iowa, Kansas, Kentucky, Massachussets, Nebraska, New Hampshire, Nova York, Ohio, Pennsylvania, Texas, Vermont e Virginia.

Roosevelt chega a Washington sob aclamações populares

Gigantesca ofensiva russa na Prussia Oriental

O mau tempo e as péssimas condições do terreno retardam o avanço soviético sobre Budapest

MOSCOU, 10 (De HENRY SHAPIRO, correspondente da "United Press") — Despachos da frente de batalha confirmam que as forças soviéticas estão desenvolvendo uma gigantesca ofensiva na Prussia Oriental, enquanto na Hungria o mau tempo e as péssimas condições do terreno, em consequencia das chuvas torrenciais, estão retardando o avanço russo sobre Budapest. A nova ofensiva abarca tambem a frente do Báltico, e em particular a Letonia, e somente agora se sabe que foi iniciada na noite de 6 para 7 do corrente, pouco depois ouviram a leitura da ordem do dia de Stalin feita pelos oficiais.

Informações da linha de batalha dizem que a ofensiva começou com terrivel preparação de artilharia, mediante o emprego de milhares de canhões, concentrados diante das linhas alemãs desde a Prussia Oriental até a Letonia. O estrondo dos canhões era ensurdecedor e despachos procedentes de Riga dizem que era ouvido até em Tukus. Na Letonia, a ofensiva soviética está dirigida contra 30 divisões alemãs cercadas no bolsão contra a costa do mar Báltico.

Na Hungria, alem das condições atmosféricas e dos campos e caminhos convertidos em lodaçais, intensificou-se a resistencia germano-húngara, o que torna mais lento o avanço dos "tanks" e da infantaria russos sobre Budapest. Por outro lado, não há indicios de que tenha dado resultado o apelo do coronel-general Jarosh Veresh, chefe do estado maior húngaro, que se entregou aos russos, dirigido ao povo da Hungria para que desertasse, passando para o lado soviético. O referido chefe diz que Horthy continua sendo o regente, porem está prisioneiro dos alemães, e qualifica de traidor o regime de Salaszi. Finalmente, dá instruções ao povo, exército, policia e clero de como deve agir contra os alemães, inclusive pedindo aos camponeses que escondam suas colheitas e seu gado para os alemães não os levarem.

Proclamação aos húngaros

MOSCOU, 10 (A. P.) — O chefe do Estado Maior do Exército húngaro, coronel Janos Veres, que se rendeu aos russos, em proclamação para o povo húngaro, transmitida pelo radio e divulgada em boletins, chama o conde Szalasi de traidor e declara que o almirante Horthy é o governante legal do país.

Na sua proclamação, Veres declara que todas as tropas húngaras devem passar, com armas e munições, para o lado dos russos, enviando parlamentares à frente ou, quando isso não for possivel, em pequenos grupos; Budapest não deve ser defendida, "do contrario a capital será transformada em ruinas, a população terá um inverno ao desabrigo e as maravilhosas pontes serão destruidas pelos alemães"; a população húngara não deve se deixar conduzir para a retaguarda, pela força; os militares, os policiais e o clero devem permanecer nos seus postos; a perseguição aos judeus deve terminar imediatamente.

"Vi, nas aldeias e cidades capturadas pelos russos, que a população vive como antes, não molestada pelos Soviets".

Lepercq no gabinete francês

PARIS, 10 (A. P.) — Lepercq, industrial, especialista em fábricas de munições, agora com 55 anos, entrou para o gabinete De Gaulle como ministro das Finanças, na primeira revisão do governo desde 5 de setembro, depois da libertação da capital.

O presidente prosseguirá com o mesmo gabinete até o fim da guerra, permanecendo, inclusive, o sr. Cordell Hull, ora enfermo

Dewey embarca hoje para a Georgia

WASHINGTON, 10 (Por Francis J. Kelly, da "Associated Press") — O presidente Franklyn Delano Roosevelt chegou a esta capital, de regresso de Hyde Park, para reassumir suas funções na Casa Branca e para se preparar para o inicio de seu quarto periodo presidencial.

Grande multidão acolheu o eleito da maioria da população dos Estados Unidos com uma estrondosa manifestação de apreço, das mais significativas e entusiásticas a que esta capital tem assistido.

Chegando de trem à "Union Station", o presidente tomou lugar num automovel aberto, tendo a seu lado o vice-presidente Wallace e o vice-presidente eleito Harry Truman, e logo se dirigiu à praça onde se ergue a estatua de Cristovão Colombo, onde chegou exatamente às 9 horas e 4 minutos da manhã, debaixo de uma chuva intensa, que não bastou para dispersar a enorme multidão que o aguardava.

Cerca de 250.000 pessoas se enfileiravam ao longo do trajeto a ser percorrido pelo cortejo presidencial, que era encabeçado por cinquenta motocicletas policiais formando um gigantesco "V" da Vitoria, e que percorreu sob entusiásticas aclamações todo o trajeto de sete quilômetros, entre cordões de isolamento, desde a "Union Station" até a Casa Branca.

Acobertado por um guarda-chuva, e sentado na almofada posterior do automovel, Roosevelt agradecia, em gestos amplos, as aclamações da multidão, ao longo de seu trajeto triunfal.

Diante do monumento de Cristovão Colombo, Roosevelt curvou-se perante uma bateria de microfones, para agradecer ao povo de Washington o acolhimento que lhe era dispensado, dizendo que se sentia "muito satisfeito em estar de volta, para ficar".

O mesmo gabinete

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A crença nos circulos politicos de que Roosevelt prosseguirá, até que se consiga a vitoria, com o mesmo Gabinete, se viu, para todos os efeitos, fortalecida por sua declaração de que espera que o sr. Cordell Hull esteja breve de regresso para assumir novamente seu posto no Departamento de Estado.

Hull e os demais membros do governo apresentarão sua renuncia, de acordo com o protocolo, antes do dia 20 de janeiro, quando o presidente iniciará seu novo periodo presidencial. Algumas dessas renuncias já estão em seu poder. Não obstante, acredita-se que em quase todos os casos o presidente Roosevelt rejeitará os pedidos e pedirá aos secretarios de Estado que permaneçam em seus postos, colaborando com ele. Essa perspectiva, não obstante, não impediu que circulos alheios ao governo tenham pedido modificações. Por exemplo, o "Washington Post", um dos jornais mais influentes, diz hoje, numa mensagem estampada na primeira página, dirigida a Roosevelt, que milhões de seus partidarios acreditam que faz falta introduzir alterações em seu governo. O jornal exorta o presidente a afastar Stimson do Departamento da Guerra, colocando-o no do Estado, em lugar de Cordell Hull. Afirma que Stimson, quando ocupou essa pasta, foi um secretario de Estado modelo e agora o tem demonstrado tambem no Departamento da Guerra. Stimson era o secretario de Estado por ocasião do incidente da Mandchuria e então tentou conseguir o apoio de outras nações, especialmente da Inglaterra, contra a agressão nipônica.

A maior coalisão politica

WASHINGTON, 10 (De Lyle C. Wilson, da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Roosevelt terá no próximo periodo presidencial a dificil tarefa de dirigir a maior coalisão politica da historia moderna nos Estados Unidos, coalisão que abrange democratas, conservadores e tambem os comunistas. Os resultados parciais das eleições de terça-feira mostram que o Partido democrata foi apoiado pela esquerda politica norte-americana, sem perder o apoio dos Estados do Sul, que permanecem unidos. O que é mais significativo, porem, é que os resultados parciais tambem demonstram que os democratas e a esquerda, sem aqueles Estados do Sul, teriam eleito Roosevelt, desta vez se os democratas do sul tivessem realizado ameaça de retirar seu apoio.

Dessa forma, se o presidente desejar reiniciar as reformas sociais e econômicas que no inicio caracterizaram sua politica do "New Deal", pode levá-la a efeito sem considerar a reação dos democratas do sul. Tomando em consideração a vontade eleitoral e popular, o presidente aparentemente recebeu ordem de prosseguir em tal sentido. A dificuldade consiste em que a ala esquerda da coalisão democrata do "New Deal" é debil no Congresso. Os Estados do sul, que aceitaram com alguma insatisfação o quarto periodo presidencial, exteriorizaram sua posição, enviando ao Congresso homens que são geralmente conservadores e frequentemente contrarios à politica do "New Deal".

O que atualmente poderia constituir uma grande ajuda seria o fato de que as esquerdas — cujo apoio constituiu um fator tão decisivo para a vitoria — tivesse uma maior representação do Congresso, onde deve ser obtida a ratificação dos diversos projetos e tratados.

Os resultados parciais demonstram que os votos contrarios dos esquerdistas diminuiram até o ponto de ficar reduzidos a alguns milhares somente de socialistas.

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Novo embaixador russo em Montevideo

MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — Informa-se que o governo uruguaio já concedeu "agreement" ao novo representante da União Soviética. Sabe-se que o substituto do recem-falecido ministro soviético é diplomata de carreira e é formado em engenharia industrial.

Como será o "Dia depois"

Especial para o DIARIO DE NOTICIAS por Frank Arnau

I

SEM otimismo exagerado podemos fixar o fato: a guerra contra a potencia que possuia em 1939 o maior poder bélico ativo do mundo inteiro — a Alemanha — está virtualmente ganha. Infelizmente, ainda não terminada. Mas, a falencia da maldita firma "Hitler & Cia." já foi decretada, e esperamos que a liquidação se realize com maior rapidez.

Aproximamo-nos do fim da carnificina. Mesmo estando ainda bem longe a aurora da Paz, porque estes cinco anos de barbaria nazista somente depois de outro mar de sangue, o da vingança, nos levarão a um estado de pre-paz, já não é demasiado cedo para tentar uma visão rápida dos problemas mais graves que terão de ser encarados.

II

ESTABELEÇAMOS, de antemão, se devemos considerar o continente europeu como conjunto independente, ou ver nele apenas uma parte da grande, imensa tina continente que deveriamos chamar Eurasia. Calculando a terra desde Kamtchatka e Vladivostok até o Canal da Mancha, desde o extremo setentrional do imenso oceano Ártico russo até o Mediterraneo como um continente só — que realmente é — a zona propriamente denominada "Europa" se restringe a uma pequena parte das extensões totais em apreço. Mas, adotado o outro criterio, a solução é extremamente dificil. Entram em jogo multiplos elementos etnográficos, geográficos, politicos, econômicos e outros. Assim, apreciando apenas o futuro relativamente próximo, devemos acreditar num certo incremento da influencia asiática nos futuros processos de consolidação da nova Europa.

III

A Europa tem — em algarismos redondos, e sem contar a Grande Russia — aproximadamente 400.000.000 de habitantes. Os germânicos constituem perto de 20% desse total. Mas, abstraindo desta consideração aritmética, devemos encarar o fato de que em potencial industrial, como exportadores e importadores, os alemães desempenham um papel que ultrapassa de muito a significação da porcentagem numérica. Sem nos perdermos em algarismos estatisticos, que nunca acabarão, em materia tão vasta, temos de reconhecer que a Alemanha de pré-guerra constituiu um fator vital para a vida dos restantes 320.000.000 dos outros paises europeus. Qualquer plano que se baseie na sumaria eliminação desse poder ativo que representa a contribuição da Alemanha para a economia mundial, como compradora e vendedora de algumas duzias de bilhões francos-ouro, indica apenas a fraqueza espiritual dos que o defendem.

Num periodo decorrido entre o advento de Hitler ao poder, em 30 de junho de 1933, e o momento em que a força bruta germânica começou a declinar, a Alemanha nazista ainda inventou um sistema realmente tão engenhoso como pérfido, para jungir todos os paises da Europa à sua hegemonia econômica, obrigando os paises fracos a comprar mercadorias germânicas conforme a escolha dos proprios nazistas, a preços arbitrariamente prefixados por eles, sendo que tambem os proprios nazistas decidiam da maneira pela qual o pagamento devia ser efetuado, em moeda ouro ou em materias primas. Um plano geral de "chantage" e opressão, em escala nunca antes vista, resultou, finalmente, no dominio teuto da economia — importação, exportação, consumo e produção — de grande maioria dos paises europeus.

IV

OS problemas para o "Dia depois" — ou seja o periodo das tentativas de reconstrução — são muito mais complexos e dificeis de ser resolvidos com idéias infantis de redução da Alemanha ao estado de uma nação de pequenos camponeses". Sem industria e sem capacidade exportadora, a Alemanha desapareceria dos mercados internacio-

(Conclue na 2.ª página, 2.ª e 3.ª colunas.)

ORMOC COMPLETAMENTE PRESA DAS CHAMAS

Os japoneses despejaram mais 35 mil novos soldados na ilha Leyte, procurando impedir a invasão total do arquipélago filipino

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 10 (Por Yates Mc Daniel, da "Associated Press") — Anuncia-se que as tropas norte-americanas na ilha de Leyte avançaram mais na direção de Ormoc, apesar da resistencia do inimigo, obtendo assim "avanços substanciais ao longo de toda a frente".

A propria cidade de Ormoc está completamente presa das chamas em virtude da violenta reação inimiga que obrigou aos soldados de Mac Arthur o emprego de artilharia e fogo de morteiros.

As forças da 24.ª Divisão de Infantaria americana irromperam pelas elevações que dominam a estratégica estrada montanhosa ao sul da baia de Carigara, e capturaram diversas estratégicas elevações a cerca de 15 milhas do porto. Essa vitoria foi conquistada dificilmente pois o inimigo enviou novos reforços. O novo comandante-chefe das forças japonesas nas Filipinas, general Tomoyuki Yamashita, prometeu a seus soldados a "rendição incondicional". No entanto, e apesar de seus novos reforços enviados às pressas os nipônicos estão sendo derrotados continuamente. Elementos da 96.ª Divisão de Infantaria americana, por sua vez, avançando pelo leste para as bases dos montes da cordilheira a leste da cidade de Ormoc capturam diversos pontos fortificados inimigos e penetraram profundamente pela região montanhosa ainda em poder dos japoneses.

Mais 35 mil soldados japoneses

DO Q. G. ALIADO EM LEYTE, 10 (Por William B. Dickinson, da "United Press") — O general Mac Arthur anunciou que os japoneses despejaram mais 35 mil novos soldados na ilha Leyte, em uma tentativa para barrar a invasão de todo o arquipélago filipino.

Mac Arthur assegurou que os japoneses já conseguiram substituir 35 mil de seus soldados que foram mortos, feridos e capturados em uma luta que durou três semanas, e que continuam a despejar reforços procedentes de Cebu e outras ilhas. Grandes transportes japoneses, com escolta de um "destroyer", se infiltram através da linha de bloqueio norte-americana e alcançaram Leyte. Não obstante, os norte-americanos obtiveram "substanciais êxitos" em uma larga frente ao sul da baia de Carigara e dominaram o monte Badian. Tambem foi dominado o plateau de Ormoc.

Ormoc está tomada pelas chamas que é continuamente atacada pela arma aerea norte-americana.

A rápida derrota do Japão

LONDRES, 10 (A. P.) — A rápida derrota do Japão é tanto um imperativo para a Grã Bretanha como para os Estados Unidos — declarou, em almoço da reserva voluntaria da Marinha Real, Sir Andrew Cunningham, primeiro Lord do Mar. Até que a Alemanha seja derrotada, a Grã Bretanha deve reter grandes forças navais no teatro de guerra da Europa: "Ao mesmo tempo, estamos ansiosos por enviar uma poderosa frota ao Pacifico para, ao lado dos americanos, combater os japoneses. Até agora, a Marinha americana, com a valiosa assistencia de alguns navios australianos e neo-zelandeses, conduziu a guerra no Pacifico".

Afundados 7 "destroyers" japoneses

QUARTEL GENERAL NAS FILIPINAS, 11 (U. P.) — Os caças e os bombardeiros norte-americanos afundaram sete "destroyers" japoneses e três grandes transportes de tropas na baia de Ormoc, ontem à noite, durante um ataque concentrado sobre um comboio de 19 barcos que procuravam desembarcar reforços em Leyte para uma resistencia de morte diante das forças terrestres norte-americanas que avançam sobre o importante porto da costa ocidental.

Churchill fala sobre a nova arma alemã

A "V-2" é um foguete que viaja pela estratosfera, a 60 ou 70 milhas de altura, e ultrapassa a velocidade do som

Não são elevados o número de vítimas e os danos causados até agora na Inglaterra

LONDRES, 10 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill fez hoje na Câmara dos Comuns a seguinte declaração sobre os novos "foguetes" de longo alcance, ora usados pelos alemães, sob a designação de "V-2":

— "Em fevereiro passado, eu disse ao Parlamento que os alemães estavam preparando um ataque a este país mediante foguetes de longo alcance, e mais uma vez me referi à possibilidade de tais ataques, em minha declaração de 6 de julho, a esta Câmara.

Nestas últimas semanas, o inimigo está lançando mão de uma nova arma — o "foguete" de longo alcance — dos quais já cairam muitos, em diversos pontos deste país.

O número de vítimas e os danos causados, até aqui, não são elevados, embora eu esteja certo de que esta Câmara espere que eu manifeste a nossa simpatia para com as vítimas de tais ataques.

Até agora, não foi fornecido nenhum informe oficial sobre tais ataques. A razão desse silencio é que qualquer noticia a respeito seria uma informação util ao inimigo, e temos confirmação disso no fato de o inimigo não ter feito, até há dois dias atrás, nenhuma referencia a essa arma, em seus comunicados habituais.

O novo "foguete" voa na estratosfera, a sessenta ou oitenta milhas de altura, e ultrapassa a velocidade do som. Por sua grande velocidade, não pode ser dado nenhum aviso oportuno e eficiente às populações sobre a sua aproximação, nas atuais circunstancias. Entretanto, não se deve exagerar o seu perigo.

Pouco significativo

O alcance dos danos de tais ataques tem sido, até aqui, muito pouco significativo. Alguns desses "foguetes" foram descarregados sobre nós da ilha de Walcheren, que está agora em nossas mãos. Outras areas de onde essa arma está sendo ou pode ser agora desferida contra este país serão oportuna e devidamente ocupadas por nossas forças.

Quarta-feira passada, o alto comando alemão forneceu um comunicado, seguido de comentarios coloridos, sobre esses ataques a este país. Não me proponho a comentá-los, salvo para dizer que se trata de um reflexo do que o governo alemão quer que seu povo acredite e de um novo esforço para dar algum alento a esse povo.

Posso apenas mencionar alguns fatos:

Cada "foguete" desses contem aproximadamente a mesma quantidade de altos explosivos de uma bomba-voadora. Entretanto, eles são desenhados de modo a obter um poder de penetração maior, antes de explodirem. O resultado é um maior poder de destruição nas imediações do local da explosão, acima da respectiva cratera, mas com efeito mais reduzido em volta dela.

Não podemos estar certos de que o inimigo não possa aumentar o alcance dessa arma, pela redução de seu peso, ou por qualquer outro método, nem tão pouco, por outro lado, não podemos garantir que as novas areas de lançamento dessa arma, estabelecidas mais para a retaguarda, fora do alcance dos exércitos aliados em sua avançada.

O uso dessa arma é mais uma tentativa do inimigo para abater o moral de nossa população civil e um vão propósito de evitar ou retardar, por esse meio, a derrota certa que o aguarda.

O inimigo espera, sem duvida, com a sua noticia, induzir-nos a dar-lhe informações que não conseguiu obter por outros meios.

Estou certo de que esta Câmara, a imprensa e o público hão de se recuzar a que o inimigo tenha algo a nos agradecer a esse respeito'.

Telegramas trocados entre os presidentes do Brasil e da Turquia

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao sr. Ismet Inonu, presidente da Turquia, o seguinte telegrama:

"No transcurso da data de hoje, queira v. excia. aceitar, com meus votos de sincera amizade, as felicitações mais calorosas, que formulo, em nome do Governo e do Povo brasileiro, pela prosperidade crescente da Nação Turca. (a) Getulio Vargas".

O presidente Ismet Inonu respondeu nos seguintes termos:

"Muito apreciei a cordial mensagem que v. excia. houve por bem me dirigir, por ocasião da data nacional turca. E'-me particularmente agradavel retribui-la com os agradecimentos mais sinceros, assim como com os votos calorosos que formulo pela prosperidade da Nação Brasileira. (a) — Ismet Inonu".

COMO SERÁ O "DIA DEPOIS"

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

nais. Com que recursos poderiam comprar esses previstos pequenos agricultores, por exemplo, um saco de café?

Não, as soluções capazes de exterminar o espirito bélico dos teutos são absolutamente diferentes das idéias de reduzir um bloco compacto, de importancia mundialmente vital, a uma aglomeração de colonos.

Trata-se, justamente, de exterminar o espirito bélico. Sobrevivendo este, a Alemanha ficaria como um berço de futuros conflitos, como aconteceu, mesmo, depois da derrota de 1914-18, precisamente porque se destruiu a máquina bélica mas não o espirito que a impulsionava.

V

OS mapas acima mostram-nos: a) o que a Alemanha perdeu em 1914-18, (e que, no oeste, era apenas o territorio por ela tomado à França vencida em 1870-71), b) o que Hitler pensava incorporar à Alemanha, alem de tudo que ele considerou de antemão como "sagrado solo germânico". Convem lembrar que Hitler, em 1941, declarou que novo "Grande Reich se constrói não por mil, mas, sim, por dez ou vinte mil anos da historia humana!" — o que já era um erro pela simples razão de que, mesmo acontecendo o inverossimil, apenas se trataria da "historia deshumana".

O "Grande Reich Hitleriano" estendeu suas fronteiras para dentro do territorio de outros povos, porem, mesmo os paises que formalmente ficaram fora das fronteiras germânicas, na realidade encontravam-se dentro do colosso estatal teuto, sendo todos eles simples tributarios e escravos dos nazistas, que tinham todos os direitos absolutos sobre todas as materias primas, fontes de produção, exportação, importação, promulgação de leis e outros direitos soberanos.

Agora que o "Grande Reich" ja está reduzido a um bem pequeno Reich, com forças inimigas por dentro das "sagradas" fronteiras germânicas, encontramo-nos diante da necessidade de encontrar soluções razoaveis e praticaveis.

OS mapas abaixo indicam em linhas gerais duas possibilidades de solução para o problema politico-administrativo da Alemanha depois da presente guerra. O da esquerda ilustra a teoria — a meu ver dificilmente realizavel — de uma desligação das provincias germânicas. No n. 1, indicamos o setor geral do Reno, o qual ja foi em 1918.19 objeto de um plano da construção de uma "Republica Renaniana". No n. 2, a República Sul-Germânica, abrangendo o Baden, o Wuerttemberg, a Baviera e a Austria. No n. 3: Prussia, reduzida ao minimo geográfico. No n. 4, o Estado Independente na órbita holando-dinamarquesa — especie de República Hannoveriana. No n. 5, o Slesvig. Em vez do n. 6, indicamos a parte ocidental da Tchecoslovaquia com uma interrogação. Pensamos que Praga certamente não quer novas minorias germânicas fora dos sudetos. Estes já eram demais.

O mapa abaixo e à direita facilita uma visão das "Zonas de influencia" numa Alemanha cortada pelas vias fluviais.

Parece que a idéia que inspirou um plano dessa natureza não é tão má. Fica, porem, a resolver a delimitação das zonas de influencia entre si. Essa delimitação dificilmente se faria para um longo periodo, sem o perigo de novas conflagrações. Como solução imediata, talvez sirva uma partilha desse gênero.

VII

MAIS importante do que as fronteiras são os métodos para pacificar o espirito de um povo sempre tão irrequieto e guerreiro como o germânico.

Primeiro: o plano geral da educação. Eliminação de todos os livros didáticos, da glorificação do guerreiro germânico. Extinção do culto de tudo que seja militarismo. Proibição irrestrita de toda glorificação da guerra. Varrer dos jardins de infancia os brinquedos-canhões, que, um dia, se transformam, na alma da criança, no desejo de atirar de verdade contra quem quer que não seja alemão. Dissolução de todas as organizações para ou pré-militares, clubes de tiro, de esportes camuflando exercicios militares. Introdução nas escolas de todos os graus, de livros de historia real, demonstrando o fato de que a Alemanha perdeu as guerras vitais da sua historia. Persuadir as crianças, e mesmo os adultos, por todos os meios, da verdade do "slogan" americano "Crime d'ont pay!" ("o crime nunca traz lucro"), e desta variante: "War d'ont pay!". Nenhuma guerra proporciona lucros".

Ainda: nos anos em que se desenvolva esse esforço de recondução do povo germânico a um espirito mais humano, a produção de carvão, de eletricidade, de minerios deve ser submetida a rigoroso controle. Não para impedir o uso pacifico desses produtos mas para impedir em absoluto qualquer uso deles com o fim de rearmamento. O controle não se deve fazer no sentido de impedir uma concorrencia correta nos mercados mundiais, mas para dar aos povos amantes da paz as atribuições de árbitros absolutos para impedir uma nova explosão bélica teuta.

VIII

DEVEMOS ainda considerar o fato trágico da certeza de que haverá um periodo dos mais sangrentos entre o dia do colapso da Alemanha e o "Dia depois". Nesse intervalo, rios de sangue correrão através da Alemanha. Primeiro: os proprios alemães, uma vez espalhada a derrocada do nazismo, certamente iniciarão a matança dos carcereiros. E 300.000.000 de seres humanos torturados pelos nazistas, empobrecidos, escravizados e maltratados de maneira nunca antes imaginada, encetarão a marcha da vingança.

Não haverá força — nem interna, na Alemanha, nem externa, dos vencedores — capaz de deter a avalanche da ira justa contra os bandos de assassinos do nazismo.

E', certamente, muito mais facil, e mesmo mais agradavel, pintar as coisas cor de rosa. Mas temos de prever que nos dias que mediarão entre o colapso germânico e o inicio da reconstrução, a terra teuta se tingirá de vermelho.

Porque o "Dia depois" ... [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre -- Atropelamentos -- Acidentes -- Agressões -- Furtos e roubos -- Tentativa de assassinato -- Prisões -- Incendios -- Dois mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Carolina Méier, esquina de Lucidio Lago, o ônibus n. 311, da "Viação São Jorge", linha "Méier-Olaria", desgovernando-se, foi chocar-se com o predio n. 263, da última daquelas ruas. Em consequencia, sairam feridos, recebendo contusões e escoriações generalizadas, os seguintes passageiros do ônibus: Julia Albuquerque, de 46 anos, portuguesa, casada e residente à rua Lucidio Lago n. 263; Antonio Otero, espanhol, de 56 anos, solteiro, comerciario, morador à rua Lucidio Lago n. 253, e a colegial Dirce de Almeida Ramos, de oito anos, moradora à rua Domingos de Barros n. 45, apartamento n. 101.

Todos foram socorridos pela Assistencia.

Atropelamentos

Na rua Bento Ribeiro, esquina de Barão de São Felix, o empregado da Companhia Luz e Força, Artur Pereira de Sousa, português, de 69 anos e morador à rua dos Cajueiros 69, casa 13, foi atropelado e morto por um caminhão. Com guia da policia do 11º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal. O motorista evadiu-se.

* * *

Na rua dos Artistas, esquina de Almirante Cândido Brasil, o menor Carlos, de dois anos, filho de Antonio Barauna Gomes, morador à primeira rua n. 51, foi atropelado e morto por um caminhão de mudanças. Com guia da policia do 18º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

* * *

Na avenida Copacabana, esquina da rua Paula Freitas, um auto de São Paulo atropelou o ciclista Hipólito Ribeiro Duarte, morador à rua Bela Vista 188, produzindo-lhe ferimentos generalizados. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na praça 15 de Novembro, em frente à Catedral, a comerciaria Dilse Ferreira de Sousa, de 20 anos, solteira, moradora à rua Caetano da Silva 375, foi colhida por um auto, sofrendo contusões nas regiões dorsal e occipito-frontal. O motorista evadiu-se e a vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, um bonde da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", que ia recolher-se na estação ali existente, tendo como motorneiro o de regulamento 7.909, colheu Euclides Fernandes dos Santos, casado, que foi socorrido pela Assistencia. O motorneiro foi preso e autuado em flagrante, na delegacia do 18º distrito policial.

* * *

No largo da Gloria, Antonio Contuin, com 77 anos de idade, viuvo, advogado, morador no "Hotel Suiço", foi atropelado por um automovel, recebendo fratura dos dedos da mão esquerda e ferimentos na região occipito-frontal. Foi internado no H. P. S.

* * *

Na rua Prudente de Morais, esquina de Maria Quiteria, a doméstica Maria Antonia, com 40 anos, solteira, foi atropelada por um automovel, recebendo fratura do cranio. Foi internada no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Floripes Fernando da Silva, com 19 anos, morador à rua Caetano Monteiro, sem número, montado na bicicleta n. 11.547, foi de encontro ao caminhão n. 3305, no Largo do Machado, quando procurava desviar-se de um ônibus, recebendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao predio n. 400, o tenente do Exército João Batista Neiva, com 27 anos, casado, morador à rua Justiniano da Rocha n. 11, apartamento 201, foi imprensado no estribo do bonde n. 2505, da linha "Lins Vasconcelos", pelo ônibus n. 954, da "Viação Gloria", recebendo contusão na pálpebra superior direita e escoriações generalizadas. O referido oficial foi socorrido pela Assistencia.

Agressões

Feliciana dos Santos, com 30 anos, moradora à rua Marambaia n. 330, foi agredida, a dentadas e unhadas, por seu companheiro, Louzival dos Santos, recebendo ferimentos no rosto. A Assistencia socorreu-a.

* * *

O vigilante n. 1581 conduziu ao 13.º distrito policial José João Mascarenhas, com 29 anos, residente à rua Barão de Ubá 159, por ter agredido, a canivete, o condutor de bonde Manuel Borges, português, solteiro, com 23 anos, residente à rua dos Coqueiros n. 56. José foi autuado em flagrante.

* * *

João Cupertino, negociante estabelecido com um café na rua Senador Antonio Carlos 600, queixou-se à policia do 21.º distrito de que seu filho Valter, de 17 anos, fora agredido, naquele estabelecimento, pelo individuo conhecido por "Jaburú", sofrendo ferimento no rosto. O agressor evadiu-se e a vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

Luta corporal

A policia do 25.º distrito prendeu na rua Sergio de Oliveira, em frente ao predio n. 96, Josino Peres de Sousa, de 64 anos, carregador e residente à rua Quatro n. 1, e José de Almeida, operario, de 51 anos, residente à rua Granito n. 72, os quais se encontravam em luta.

Furtos e roubos

Bernardino Antonio Alves, estabelecido com botequim à estrada Marechal Rangel n. 741, levou ao conhecimento das autoridades do 24.º distrito policial que furtaram, do interior do seu estabelecimento, dinheiro e mercadorias, no valor de 3.200 cruzeiros.

O gerente da Companhia Fiação e Tecidos Confiança, sita à rua Aristidoro Costa n. 67, comunicou à policia do 18.º distrito que os ladrões furtaram do almoxarifado daquela companhia a importancia de 2.500 cruzeiros.

* * *

O vigilante n. 1281, da Policia Municipal, prendeu Helio de Oliveira, de 28 anos, solteiro, surpreendido quando forçava a caixa registradora do salão de barbeiro da praça Floriano 55. Helio foi conduzido à delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

José Maria Copelo, morador à rua Benedito Hipólito 18, queixou-se à policia do 13.º distrito de que lhe foram furtados, em sua residencia, ... C.$ 1.670,00.

Desordem

O vigilante n. 40 conduziu ao 13.º distrito policial, Rosa Queiroz, com 33 anos, residente à rua 13 de Maio 2, por estar promovendo desordens na via pública.

Estelionato

A policia do 22.º distrito prendeu, na rua Lins de Vasconcelos, Haroldo Dias de Almeida, casado, de 31 anos, morador à rua Braulio Muniz, 433, casa 3, acusado de ter recebido, indevidamente, do funcionario público aposentado, Horacidio França, morador à rua Maria Antonia, 145, a importancia de C.$ 7.000,00, correspondentes a 12 meses de aluguel da casa 7, da rua Lins de Vasconcelos, 124.

Tentativa de assassinato

No interior do "Café Liberal", à rua do Lavradio, esquina da avenida Mem de Sá, o soldado n. 59, da 1.ª companhia, do 3.º batalhão da Policia Militar, Herculano Cardoso, com 39 anos, casado, morador à rua dos Invalidos n. 70, quarto 814, tentou assassinar, por questões de ciume, desfechando-lhe quatro tiros de revolver, a sua companheira Astrogilda Pereira Pontes, com 18 anos, moradora à rua Santa Clara n. 96, em Copacabana. A vitima, em estado gravissimo, com ferimentos no hemitorax esquerdo, perna direita e braço esquerdo, foi internada no H. P. S., sendo o agressor preso e autuado em flagrante na delegacia do 6.º distrito policial.

Ameaça de morte

Serafim José Barroso Pereira, operario do Arsenal de Guerra, morador à rua D. Zulmira 78, queixou-se à policia do 18.º distrito de que fora ameaçado de morte por João Piere, italiano, proprietario do predio em que o queixoso reside.

Prisões

Na estação de Alfredo Maia foi preso João dos Santos, acusado de haver furtado peças de roupas e documentos pertencentes a Antonio Silva, morador à rua São Januario n.º 191. João foi recolhido ao xadrês do 16.º distrito policial.

* * *

Maria da Conceição, acusada de haver furtado a importância de cento e oitenta cruzeiros de Adelaide dos Santos, moradora à rua Gago Coutinho n.º 56, foi presa e recolhida ao xadrês do 4.º distrito policial.

Incendios

Na fábrica de ampolas da Sociedade Industrial Alba Ltda., à alameda São Boaventura, 1147, em Niterói, verificou-se um incendio que destruiu completamente o galpão onde se encontrava localizado o forno e, em outras dependencias, diversos materiais, gasolina e oleo. Os prejuizos foram calculados em 60.000 cruzeiros, estando a fábrica segurada em diversas companhias por 1.000.000 de cruzeiros. Os bombeiros da capital fluminense trabalharam sob o comando do capitão Romeu, tendo esse oficial efetuado a prisão, à disposição do Secretario da Segurança Pública do Estado, do individuo Manuel José Fonseca, manobreiro do reservatorio dagua do Parque Fagundes Varela, que fica próximo ao local do sinistro. Foram ainda detidos para prestar declarações o médico Alvaro Gameiro de Barros, socio da firma, o feguista Agenor Vieira, o forneiro Gaspar Gonçalves, o operario Nestor Dias e o vigia João Pereira dos Santos.

Foi aberto inquérito na delegacia da capital fluminense, já tendo sido feito o exame pericial nos escombros.

Os premios Nobel

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — Quatro Premios Nobel, cada um no valor aproximado de 29.000 dólares, foram concedidos últimamente.

Dois deles, Premio Nobel de Fisica, foram ganhos por dois cientistas que se encontram atualmente nos Estados Unidos; outro, Premio Nobel de Quimica, foi ganho por um húngaro residente em Estocolmo; o quarto, premio Nobel de Literatura, foi conquistado por um novelista e poeta dinamarquês de 71 anos de idade.

São os seguintes os vencedores: Premio de Literatura de 1944 — Johannes V. Jensen, Copenhague; Premio de Fisica de 1944 — Isidor Isaac Rabi, Universidade de Columbia, Nova York; Premio de Fisica em 1943 — Otto Stern Dearnegie, Instituto de Tecnologia de Pittsburgo; Premio de Quimica de 1943 — Georg Hevesy, Estocolmo.

Reservado o premio da Paz

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — O ... [illegible]

Reina a impressão de que Hitler sofreu um "acidente"

LONDRES, 10 (Por William Higginbotham, da U. P.) — Uma onda de suspeita domina esta capital hoje. Reina a impressão de que Adolf Hitler sofreu um "acidente", que os nazistas estão procurando encobrir parcialmente com a propaganda em torno da V-2.

Não há nada de concreto para dar base a essa suspeita, mas a linha de "noticias" do inimigo (sempre tendenciosa em qualquer sentido) está apontando a falta ou consta destes itens: — 1.º — Nenhuma explicação pelo emudecimento de Hitler que deveria ter discursado na última quarta-feira, na cervejaria de Munich, celebração essa que marca um "dos grandes dias" do nazismo; 2.º — Maior ênfase da propaganda nazista em torno da figura de Himmler, que é apontado como o homem n.º 1 do Reich, inicialmente explorada em torno de sua posição excepcional na frente interna; 3.º — Informações sobre a V-2 o que dá aos alemães algo para distrair, evitando-se a especulação sobre a ausencia do "fuehrer".

Uma vez que a ausencia (ou algo parecido) de Hitler deu causa a uma verdadeira avalanche cumpre presumir que algo teria acontecido ao chefe nazista (morreu, enlouqueceu, foi

(Conclue na 4ª página)

A VALORIZAÇÃO DOS IMOVEIS E AS ESCOLAS

DO MITO À TRAGEDIA

Até agora opinava-se que não havia melhor fonte de renda que um educandario. Observando a magnificiencia de um ou outro, com instalações que atestam carinho e zelo, houve quem supuzesse enorme a percentagem, considerada como lucro dos educadores. Certos individuos, atraidos por esse engodo, chegaram a mudar de profissão, transformando-se em diretores-proprietarios de colegios. Convem dizer que tais cidadãos em busca de um ELDORADO, cêdo desistiram de seus intentos, tristes e desiludidos.

Divulgou-se tambem a noticia de um encarecimento do ensino: Esquecia-se muita gente de que todos os valores sofreram uma oscilação para maior. Em trabalho exaustivo o Sindicato Nacional de Educadores tem à disposição dos interessados números indices em que se compara o preço atual com os de outrora, em relação com o custo de vida entre 1910 e 1944. Aos estudiosos das questões econômicas será interessante conhecer tal paralelo que os edificará, colocando-os entre os defensores da iniciativa particular na educação.

Estaleceu-se um ambiente de incompreensão e desconfiança em torno aos Diretores. Muitos preferem desfazer-se do que tem para não serem considerados inimigos públicos. E antigas escolas estão sendo objetos de transações à vista dos imoveis que possuem. Bom número ainda se mantem na estacada, atestando que ainda existe muito idealismo entre nós.

E a passagem para a tragedia aí está. A imensa maioria funciona em predios alugados. As veteranas edificações rejuvenesciam em contato com a juventude e a infancia.

Uma estatistica, feita em 24 horas, revela que 42 destas instituições se encontram sem contrato ou em final de prazo. Algumas já receberam notificação para mudança rápida, outras estão cientificadas de que não será renovada a locação. Ao todo .. 14 600 alunos atingidos entre Copacabana e a Tijuca.

Os proprietarios de imoveis não se querem conformar com o aluguel que percebem, quando as incorporações para apartamentos lhes acenam com rendas fantásticas.

Indaga-se: "Para onde irão essas escolas? Se a população escolar aumenta continuamente, como atendê-la tendo em vista a possibilidade de se fecharem dezenas de educandários?"

E' um quadro doloroso este em que se focalizam diretores de escolas pequenas, impossibilitadas de funcionar porque não acham quem lhes queira alugar outros edificios.

A tragicidade dessa situação e a perspectiva sombria que se delinêia demonstram à sociedade que a propalada Klondike do ensino, a mina de ouro apregoada e a exploração por parte dos educadores constituem uma lenda, uma balela a falso rei Midas. Se fossem tão vultosos os rendimentos não se encontrariam instituições com 20 e 30 anos de exercicio sem a sede indispensavel, quando a "casa própria" é o ideal dos milhões de país de familia em uma centena de planos de capitalização. E' inegavel que alguns diretores conseguiram fortuna, isto porem devido a circunstancias extra-escolares, como aconteceu com a brusca valorização de seus imoveis, cousa que aconteceu a muita gente mais...

Um recurso estremo vai ser tentado junto ao Exmo. Sr. Presidente da República. Não há nada excessivo nem exhorbitante na solicitação feita.

O Primeiro Magistrado decidirá do destino destes colegios que, não tendo patrimonio, crêem possuir, no entanto, como os demais, um grande patrono: o FUTURO DO BRASIL EM FUNÇÃO DA JUVENTUDE que neles se prepara.

Transcrito do Radical de 7-11-1944.

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

SORTEADO O PREMIO DE CR$ 1.000.000,00

O PRESTIGIO DAS CONSOLIDADAS

Através da evolução econômica do mundo o espirito humano tem procurado sempre elaborar as formas mais seguras e previdentes de aplicação do capital. Dentre elas, destaca-se, pelo seu valor intrinseco e pela sua significação social, a apólice dos empréstimos internos.

Num país jovem como o nosso a mobilização de capital é a fonte precipua do progresso. O conceito é acaciano mas necessario ao andamento do nosso raciocinio. Mobilização de capital... Frequentemente os jornais publicam os manifestos de constituição de novas sociedades de industria num esperançoso surto de exploração das nossas riquezas potenciais. Surgem novas fábricas e usinas. Dessa maneira os particulares se congregam para a realização de uma empresa que, beneficiando a coletividade, aproveita sobretudo aos seus proprios interesses. Uma obra é idealizada, convoca-se o capital, organiza-se a empresa, trabalha-se, vende-se a produção e dividem-se os lucros. Certas tarefas, no entanto, fogem à alçada do cidadão e têm uma finalidade exclusiva e eminentemente social e, por isso mesmo, estão inscritas na esfera das atribuições governamentais. Uma rodovia, uma ponte, o saneamento de uma região, por exemplo, não podem, evidentemente, ser realizadas por particulares. E como age o Estado quando as suas fontes normais de renda não cobrem os gastos das obras que lhe são impostas? ... [illegible]

idoneo e confere ao portador, alem do direito aos juros e outros proveitos, a certeza de que o seu capital não está exposto a riscos de especulação e, o que tambem é importante, proporciona ao cidadão o íntimo contentamento de estar colaborando diretamente para o progresso do seu país. Para que melhor se perceba e conceitue o valor de uma apólice da dívida pública interna, basta lembrar que ela impede que os nossos compromissos no exterior sejam agravados.

O EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇAO, lançado pelo governo do sr. Benedito Valadares, graças à inteligencia com que foi idealizado e à eficiencia com que vem cumprindo as suas obrigações, confirma de maneira brilhante as asserções que acima fizemos. Timbrando pela pontualidade na satisfação dos seus compromissos, a Secretaria das Finanças de Minas Gerais, dirigida sob o amplo descortinio do sr. Edison Alvares da Silva, atesta praticamente o equilibrio econômico do Estado, criando para as consolidadas uma confiança que se reflete nas suas cotações. Justamente o prestigio de que gosam essas apólices em todas as camadas sociais é um indice precioso do seu valor inconteste. Composto de três series, cada uma com dois sorteios anuais, conferindo um premio maior de Cr$ 1.000.000,00, o EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO proporciona um licito enrequecimento, sem jogo e especulações.

O BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO S. A., representado pelo tesoureiro, sr. Araim Gentil Guimarães, e pelo funcionario sr. Arandy Florido de Sousa, pagou ontem em sua sede, ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., representado pelo seu procurador, sr. Henrique Soares Rodrigues, e por conta de um seu antigo cliente, o premio de Cr$ 1.000.000,00, referente à apólice da serie B. n. 1.545.546, contemplada no último sorteio realizado em 31 de outubro próximo passado. Os flagrantes que ilustram a presente foram tomados nessa ocasião. O ato transcorreu num ambiente de cativante simplicidade e a ele assistiram elementos de realce dos nossos meios bancarios, comerciais e industriais. Justo será não esquecer o valioso trabalho que vem desenvolvendo o BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO e o BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS, cuja inestimavel colaboração é tambem um dos fatores do sucesso alcançado pelas consolidadas mineiras, quer pela presteza como pela habilidade com que levam avante a sua incumbencia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

A solenidade do juramento à Bandeira pelos reservistas de segunda categoria

A cerimonia de amanhã, no campo do Fluminense F. C. — Entrega de espadas a generais — Código Penal Militar comentado — Nova convocação de aspirantes-a-oficial da Reserva para um período de estagio — Manobras da Escola de Estado Maior — Elogiado o coronel Brilhante — Chamados ao Recrutamento — Aptos para o serviço de Estado Maior

No estadio do Fluminense, realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, a solenidade do juramento à Bandeira pelos reservistas de 2.ª categoria da 1.ª Região Militar. A cerimonia obedecerá ao seguinte programa:

"Recepção das altas autoridades militares e civis; guarda de honra do exmo. sr. ministro da Guerra; recepção solene do exmo. sr. ministro da Tribuna de Honra; leitura da Circular Interna da Inspetoria Regional de Tiros pelo capitão Adolfo Roca Diegues, inspetor regional; cerimonial do Compromisso, de acordo com o art. 222 do R. Comt.; canto do Hino Nacional; oração alusiva ao ato, pelo paraninfo da Turma de Reservistas, exmo. sr. general Valentim Benicio da Silva; canto do Hino de Caxias ou Triunfo das Armas Brasileiras, música e letra do saudoso maestro da Corte Imperial José Vieira do Couto, pelo Coro Orfeônico do Teatro Municipal, em homenagem especial ao Patrono do Exército (execução, pela banda de música do Departamento de Vigilancia Municipal); desfile de um "Pelotão de Bandeiras" em continencia ao exmo. sr. ministro da Guerra; desfile dos Reservistas em Continencia à Bandeira.

Uma Companhia de Atiradores das E. I. M. de 1.ª classe ficará postada na rua Pinheiro Machado, para prestar Guarda de Honra ao ministro da Guerra; a banda de música do 1.º R. C. D. (Dragões da Independencia), postada na rua Alvaro Chaves, em uniforme de gala, tocará durante a chegada das altas autoridades militares e civis e executará o exordio de uma marcha grave à chegada e à retirada do exmo. sr. ministro da Guerra; à entrada da Tribuna de Honra do Fluminense F. C., oito soldados do 1.º R. C. D. (Dragões da Independencia), em uniforme de gala, montarão guarda solene; à chegada do exmo. sr. ministro da Guerra à Tribuna de Honra, uma salva de palmas saudará essa alta autoridade; a banda de música do Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, executará o exórdio de uma marcha grave e serão soltos 19 "Foguetes-Bandeira", marcando o inicio da solenidade; ao ser iniciada a Cerimonia do Compromisso, uma revoada de "Pombos-Correio" simbolizará a transmissão do solene juramento dos reservistas a todos os recantos do Brasil; o Hino Nacional será executado pela banda de música do Departamento de Vigilancia Municipal, devendo ser cantado não só pelos reservistas, como tambem pelo Coro Orfeônico do Teatro Municipal, representações escolares e oficiais e pelo público em geral; dois reservistas, um representando os Tiros de Guerra e outro as Escolas de Instrução Militar, ofertarão ao paraninfo da Turma, exmo. sr. ge. Div. Valentim Benicio da Silva, em nome de todos os companheiros, sugestiva lembrança; durante o desfile, tocará a banda de musica do Batalhão de Guardas, após a solenidade, será servido um lanche às altas autoridades militares e civis, no Bar do Fluminense F. C.; a Guarda de Honra prestará continencia ao exmo. sr. ministro da Guerra, quando essa alta autoridade se retirar do local.

A concentação e o comando dos reservistas, bem como a cerimonia de pista ficarão a cargo do capitão Orlando Gonçalves, da I. R. T. G., que terá à sua disposição a banda de música do Batalhão de Guardas e todos os oficiais e sargentos instrutores que não tenham outra missão.

A recepção, reunião e disposição nas arquibancadas da banda de música do Departamento de Vigilancia Municipal, Coro Orfeônico do Teatro Municipal, representação escolar do Ministerio da Educação, da Prefeitura Municipal e dos Centros de Instrução Pré-Militar, ficarão a cargo do capitão Nelson de Barros Vieira do Couto, da I. R. T. G., que terá à sua disposição 12 sargentos do Q. I.

A recepção das altas autoridades militares e civis ficará a cargo do capitão Adolfo Roca Diegues, da I. R. T. G., do capitão Valdemar Alves Pequeno, do Q. G. da 1.ª R. M. e de outros oficiais designados pelo exmo. sr. comte. da Região.

A recepção das representações de classe, dos oficiais de terra, mar e ar e respectivas familias, e dos convidados especiais, ficarão a cargo de cinco oficiais instrutores da I.R.T.G.

A recepção das representações dos Corpos de Tropa e do público em geral, ficarão a cargo do segundo sargento Q. I. Pedro Barbosa Maciel, que terá à sua disposição 15 atiradores da E. I. M. n. 348.

Policiamento e trânsito, a cargo da Guarda Civil e da Inspetoria do Tráfego, que poderão obter esclarecimentos no proprio local com o inspetor regional de Tiros.

Solta dos foguetes e dos pombos-correio, e execução do Hino a Caxias, serão regulados pelo capitão Nelson de Barros Vieira do Couto, da I.R.T.G.

Horario para o ingresso no recinto do estadio:

Entre 6 e 7 horas — Reservistas; entre 7 e 8 horas — Representações escolares do Ministerio da Educação, Prefeitura Municipal e Centros de Instrução Pré-Militar; representações de classe, banda de música do Departamento de Vigilancia Municipal, e Coro Orfeônico do Teatro Municipal.

O uniforme fixado para os srs. oficiais é o branco desarmado e para as praças o 5.º verde oliva.

LOCAIS DESTINADOS À ASSISTENCIA

Altas autoridades militares e civis — Tribuna de Honra.

Entrada dos automoveis pelo portão n. 2 da esquerda e saida pelo portão

(Conclue na 8ª página)

A solenidade de ontem na Vila Militar

Inauguradas, ontem, pelo chefe do Governo, a sede do Círculo Militar e a "Vila dos Sargentos"

Aspecto tomado durante as cerimonias realizadas na Vila Militar

Comemorando a data de ontem, foram realizadas na Vila Militar duas significativas cerimonias, presididas ambas pelo sr. Getulio Vargas, para inauguração da "Vila dos Sargentos" e da sede do "Circulo de Oficiais".

O chefe do governo chegou àquele local às 10 horas, acompanhado do ministro da Guerra e do seu Gabinete Militar, sendo ali recebido pelo general Renato Paquet, comandante da praça, altas patentes do Exército, diretor geral do DIP, comandantes de corpos e outras autoridades.

NA "VILA DOS SARGENTOS"

Dando inicio à solenidade, o sr. Getulio Vargas presidiu o lançamento da pedra fundamental do "Circulo dos Sargentos", entidade destinada à recreação e reuniões sociais dos inferiores e suas familias. Fez a leitura da ata respectiva o sargento Osvaldo Correia de Araujo, do Batalhão Vilagrã Cabrita, depois que o general Renato Paquet explicou, com detalhes, as vantagens dessa realização.

A seguir, o presidente da República inaugurou o primeiro grupo de casas para sargentos, construidos pela Prefeitura Militar, sob a direção do respectivo prefeito, coronel Raul de Albuquerque. Essas residencias, dotadas de todo o conforto moderno, serão alugadas à razão de Cr$ 25,00 mensais.

O sr. Getulio Vargas percorreu, depois, varias dessas residencias, ouvindo e trocando impressões com os seus futuros moradores, que se mostravam reconhecidos.

NO "CIRCULO MILITAR"

Em continuação, o chefe do Governo inaugurou o "Circulo Militar", instalado num magnifico edificio, especialmente destinado aos oficiais e suas familias. Situado bem em frente à estação da Central, possue um salão de honra, sobrio, mas de bela arquitetura. Contam-se, ainda, um salão de festas, rodeado de varandas, com moderno sistema de iluminação; um amplo cineteatro, onde serão exibidos filmes educativos; salas de jogo, bar, bilhares, biblioteca, "grill-room", campo de tenis, restaurante, piscina e outras dependencias.

Durante mais de meia hora, o sr. Getulio Vargas percorreu o "Circulo Militar", do qual é presidente de honra.

FALA O GENERAL PAQUET

Em seguida, no salão de honra, foram inaugurados os retratos do sr. Getulio Vargas e do ministro Eurico Gaspar Dutra, falando, por essa ocasião, o general Paquet.

O chefe do Governo respondeu, agradecendo a homenagem; e, antes de retirar-se, deixou no "livro de honra" do Circulo as seguintes impressões:

"Deixo consignado os meus aplausos e o meu entusiasmo cívico pelas obras e realizações da Vila Militar, bem com pela disciplina e modelar organização da tropa, aqui sediada".

ENTREGA DE ESPADAS A OFICIAIS GENERAIS

No salão do Estado Maior do Exército, realiza-se, hoje, às 10 horas, a cerimonia da entrega de espadas aos generais Franklin Emilio Rodrigues e Oscar de Araujo Fonseca, respectivamente comandantes da Escola Técnica do Exército e do Colegio Militar, recem-promovidos a esse posto. O ato revestir-se-á de solenidade e contará com a presença de altas patentes militares e pessoas gradas. Trata-se de uma cerimonia prevista em leis militares, que diz que o oficial, ao ser promovido a general de brigada ou dos serviços (medico e intendente), recebe uma espada, que será entregue solenemente pelo general chefe do Estado Maior do Exército ou pelo general de divisão comandante da Região, e que será restituida, em caso de morte ou reforma do oficial general. A espada pertencente ao oficial general que se distinga em combate será ofertada ao Museu Nacional.

CÓDIGO PENAL MILITAR COMENTADO

Acaba de sair o segundo volume da obra de Amador Cisneiros, "Código Penal Militar Comentado", que já estava sendo aguardado com muito interesse, quer nos meios da justiça especializada, quer nos meios civis e militares. Traz mais de 500 páginas, comentando, artigo por artigo da parte especial e juntando farta jurisprudencia; bem como, o extrato dos regulamentos disciplinares do Exército, Armada e Aeronáutica, as Convenções e Tratados internacionais sobre a Guerra aceitas pelo Brasil e um indice alfabético e remissivo que facilita a consulta da obra.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Foram designados os majores Eduardo Peres Campelo de Almeida e José Aleixo Bittencourt, para servirem no Estado Maior do Exército; tenente-coronel Miguel Salão, para servir adido, e ainda o major José Alberto Bittencourt, para aguardar sua classificação na 4.ª R. M.

Decretos na pasta da Guerra

Reformas, transferencias, promoções — Nomeado do comandante do 1.º Grupo de Regiões o general Newton Cavalcanti

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti para o cargo de comandante do 1.º Grupo de Regiões Militares.

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Reformando: o major Rubens Massena, o capitão Raimundo Lopes Ribeiro Junior, o 2.º tenente intendente Antonio Gonçalves dos Santos; os primeiros sargentos Joaquim de Seixas Guimarães e Luiz Lopes de Sousa, o segundo sargento enfermeiro Arlindo Ferreira Lopes e o terceiro sargento Manuel Alvarenga.

Concedendo reforma: ao sub-tenente Emidio Ferreira da Silva Carlos, ao sargento Dorvalino de Andrade, aos terceiros sargentos Newton Delduque, Afranio Assunção Barros e Aldo Dias Rosa, aos cabos Rudy Muller e Jurandir de Queiroz Portal, e aos soldados Francisco Reck, Raul Gonçalves, João da Cruz Oliveira, Francisco da Silva Cruz e Nilo Peixoto de Matos.

Transferindo os coronéis Joaquim Ribeiro Dutra do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo por necessidade do serviço, classificado no 11.º Regimento de Cavalaria Independente e Aristóteles de Sousa Martins, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 28.º Batalhão de Caçadores; os tenentes-coronéis Telmo Antonio Borba, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, Armando de Castro Uchoa, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, Antonio de Castro Nascimento, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior da Ativa, Edgar Bubaun, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, Celso Ferreira Veloso, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, Osvaldo Antonio Borba, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, Floriano Peixoto Keller, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Independente, Osvaldo Tourinho Bittencourt, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 6.º Regimento de Cavalaria Independente, João Batista de Matos, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior da Ativa, e Miguel Lage Saião, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 6.º Batalhão de Caçadores; e os majores Julio Gaertner Filho, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, sendo, por necessidade do serviço, classificado no Estado Maior do 1.º Escalão da Força Expedicionaria Brasileira; Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, do 12.º Regimento de Infantaria para o Centro de Recompletamento do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, como sub-comandante, Alfredo Pinheiro Soares Filho, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 10.º Regimento de Infantaria; Valter Cramer Ribeiro, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; Mario José de Faria Lemos, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 12.º Regimento de Infantaria; Anacleto Tavares da Silva, Astrogildo Virgolino Pontes, Decio Gorressen de Oliveira, Henrique Cordeiro Oest, Julio Maximiano Olivier Filho, Paulo Francisco Torres, Vicente de Paula Batista e Valter da Silva Torres do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificados no 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, Adauri Sampaio Pirassinunga, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 10.º Regimento de Infantaria, Jardel Fabricio do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1.º Grupo de Obuzes, Serafim Migéis, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira e Noel Alire Borges Carneiro do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do 16.º Regimento de Infantaria, para o 10.º Regimento de Infantaria e deste para aquele o coronel Marius Teixeira Neto; os tenentes-coronéis Laurentino Lopes, do 6.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria; Valdemar da Costa Seixas, do 4.º Regimento de Artilharia Montada para o 12.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea como comandante; João de Deus Pessoal Leal, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Eduardo Gomes Kruner, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario e designando-o para servir no 1.º Batalhão de Pontoneiros, como comandante; e os majores Osvaldo Niemeyer Lisboa, do 2.º para o 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado; Lelio Rebelo Miranda, do Estado Maior do 1.º Escalão da Força Expedicionaria Brasileira para o Depósito do Pessoal da mesma Força; Alberico Avelar Aquatapace, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Rafael de Sousa Aguiar, do 1.º Escalão do Depósito do Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira para o 6.º Regimento de Infantaria.

Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Miguel Pereira.

Concedendo licenciamento do serviço ativo aos segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe, convocados, Cecilio Pereira Goulart e Joaquim Lobato da Costa.

Transferindo para a Reserva: o 1.º tenente veterinario Antonio Macedo, o 2.º tenente mestre de música Vicente Antonio Bevilaqua, o sargento ajudante músico Aristides Borges da Silva e o 2.º sargento Domingos de Sousa Barros.

Concedendo transferencia para a Reserva: ao tenente coronel Paulo Monteiro Valente, ao capitão Arman do Lobo Alvim, ao sargento ajudante radio-telegrafista Davi Fernandes Silvano, ao sub-tenente Anaré Gomes, ao primeiro sargento enfermeiro veterinario Genesio Alves da Silva e ao terceiro sargento Gustavo Grim.

Mandando reverter ao serviço ativo o 2.º tenente Almir Soares de Carvalho.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o tenente-coronel Hermogenio Rodrigues Peixoto.

Mandando incluir no Quadro Ordi-

(Conclue na 8ª página)

NA PASSAGEM DO 7.º ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

O banquete oferecido, ontem, pelo Exército, ao presidente da República — O discurso do sr. Getulio Vargas nessa solenidade — Inauguradas três escolas da Prefeitura — Outras comemorações

Dois flagrantes do banquete do Exército ao presidente da República. A esquerda, um aspecto da inauguração do Jardim da Infancia Campos Sales

Em comemoração ao 7.º aniversario do regime atual, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, ofereceu, ontem, em nome do Exército um banquete ao chefe do Governo, sr. Getulio Vargas. Realizou-se o ato à noite, no edificio daquela Secretaria de Estado.

A sede do Ministerio apresentava aspecto festivo. Dragões da Independencia, em primeiro uniforme, davam guarda de honra à entrada principal, onde os convidados eram recebidos pelo general Eurico Dutra, acompanhado de todos os oficiais de seu gabinete.

A mesa estava decorada com flores naturais. O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar dos srs. general Firmo Freire, Luiz Vergara, comandante Otavio Medeiros, Andrade Queiroz e capitão aviador Carlos Alberto Lopes, foi saudado, ao chegar ao Palacio da Guerra, pelo titular da pasta e por todos os generais presentes nesta capital. O "cock-tail" foi servido no salão de honra.

Entre os presentes notavam-se os srs. D. Jaime de Barros Câmara, ministro Eduardo Espinola, ministro Marcondes Filho, ministro Aristides Guilhem, ministro Sousa Costa, ministro Apolonio Sales, ministro Salgado Filho, ministro Gustavo Capanema, ministro Leão Veloso, Vitor Tann, Luiz Vergara, governador Benedito Valadares, interventor Amaral Peixoto, major Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do DIP, prefeito Henrique Dodsworth, Coriolano de Góis, coronel Anapio Gomes, João Marques dos Reis, comandante Otavio Medeiros, Alberto de Andrade Queiroz, Luiz Simões Lopes, general Mauricio J. Cardoso, vice-almirante A. Vieira de Melo, major brigadeiro do Ar A. F. Trompowsky de Almeida, ministro J. R. Macedo Soares, general Silva Junior, ministro Barros Barreto, Gabriel R. Passos, Pires do Rio, vice-almirante Azevedo Milanez, vice-almirante A. Rodrigues de Vasconcelos, general Edgar Facó, ministro M. A. Cardoso de Castro, ministro J. Pacheco de Oliveira, general Cristovão C. Barcelos, general Pedro Cavalcante de Albuquerque, general Newton Cavalcanti, general Heitor A. Borges, general Valentim Benicio da Silva, general Artur Silio Portela, general Raimundo Sampaio, general Mario Ar. Pires, general Canrobert P. da Costa, brigadeiro do Ar, Ivan Carpenter Ferreira, ministro Ataulfo de Paiva, desembargador Edgar Costa, general Milton de Freitas Almeida, contra-almirante Mario Heckhser, ministro Rubens Rosa, general Renato Paquet, general Sousa Doca, contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, cônego Olimpio de Melo, contra-almirante José Maria Neiva, general Alvaro Fiuza de Castro, general José Agostinho dos Santos, contra-almirante A. Freitas Seabra, coronel Jonas Correia, general Gustavo Cordeiro de Farias, Mario Melo, general dr. A. de Sousa Ferreira, general Anor Teixeira dos Santos, Ari de Oliveira Lima, general A. Mendes de Morais, Edison Passos, general Alcio Souto, general Odilio Denys, coronel Teodoro Pacheco Ferreira, conde Pereira Carneiro, major Alencastro Guimarães, Jaime N. Brito, coronel Henrique Fontenele, Joaquim Catrambi, coronel Cicero Costad, coronel Orestes da Rocha Lima, F. E. de Paula Machado, J. Carlos Vital, coronel Edgar Soares Dutra, Pedro Brando, coronel Edgar do Amaral, jornalista Herbert Moses, coronel Henrique D. B. T. Lott, coronel Carlos G. Cova, jornalista Georgino Avelino, coronel Henrique de A. Futuro, coronel João Carlos Barreto, jornalista Elmano Cardim, Paulo Figueiredo, comte. J. Garcia de Aragão, Alfredo T. dos Santos, coronel Nestor F. Pegado, coronel dr. Florencio de Abreu, Pedro Magalhães Correia, coronel Antonio de F. Brandão, coronel Fausto N. de Albuquerque, jornalista Mario Magalhães, coronel Antonio de A. Guimarães, coronel Juarez Távora, coronel Lamartine Pais Leme, coronel Danton Garrastazú, coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso, coronel A. Pompilio da Rocha Moreira, coronel A. Prati de Aguiar, coronel J. F. Trajano de Oliveira, coronel José Alves de Magalhães, coronel F. S. Bandeira de Melo, coronel José Bina Machado, coronel E. R. Vieira da Cunha, coronel A. de Melo Portela, coronel Gilberto de Freitas, R. Leitão da Cunha, Jorge Bering de Matos, tenente-coronel E. de Macedo Soares, tenente-coronel Decio Palmeiro de Escobar, tenente-coronel J. de Lima Figueiredo, Mauro Renaut Leite, tenente-coronel Luiz W. da Silveira, tenente-coronel F. de Afonso Carvalho, tenente-coronel B. Cesar Rodrigues, tenente-coronel A. Pereira da Mota, tenente-coronel A. F. Correia Lima, tenente-coronel Altair de Queiroz, tenente-coronel Porto Carrero, tenente-coronel J. J. Albuquerque Lima, tenente-coronel Augusto Imbassaí, tenente-coronel A. da Costa e Silva, tenente-coronel Raul de Albuquerque, tenente-coronel F. A. Rondon, tenente-coronel Admar Vilela, tenente-coronel H. D. Saddock de Sá, tenente-coronel M. Mendes de Morais, tenente-coronel J. Ururaí Magalhães, tenente-coronel Miguel Cardoso, major F. Mindela Carneiro Monteiro, major Eurico Sousa Gomes, major M. Messias de Mendonça, major O. Fernandes da Costa, major Pedro Geraldo de Almeida, major Mario Gomes da Silva, major Alceu M. Linhares, major Azuil de L. Franklin, capitão Ademar Fonseca, capitão E. M. Aragão Filho, capitão aviador Carlos Alberto Lopes, 1.º tenente A. A. de Carvalho.

FALA O GENERAL EURICO DUTRA

Ao "champagne", o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, proferiu ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, em nome do Exército, o seguinte discurso:

"Na oportunidade desta setima comemoração da efeméride de 10 de novembro, realizada ainda em pleno periodo de guerra, encontra o Exército, aqui representado por grande numero de suas mais lidimas autoridades, o grato ensejo de receber e homenagear vossa excelencia, preclaro instituidor do Regime e Supremo Magistrado da Nação, bem como para reafirmar seu pleno devotamento ao país.

Desde os primordios de nossa vida autonoma, mantendo-se o Exército no estrito cumprimento de sua missão, sempre fora e acima das competições partidarias, jamais, todavia, se desinteressou pelos destinos do país, fazendo que gravitasse sua atividade cívica no campo exclusivo dos supremos ideais da propria nacionalidade.

Firmando-se nessa patriótica diretriz e nunca deixando de harmonizar sua conduta com as sadias aspirações do povo, com ele sempre se engajou na defesa das grandes causas do Brasil, porem sem se imiscuir nas lutas desagregadoras das facções, e pronta a dominar e a anular quaisquer surtos que as ambições e os pequenos interesses de pessoas, de classes e de ideologias tentassem desencadear no país.

Inspirado nestas normas de ação e isento de interesses pessoais ou de quaisquer aspirações de ordem politica, ou administrativa, soube o Exército contribuir de modo objetivo para a implantação do atual regime, dentro da oportunidade e da conveniencia desse grande acontecimento historico que, fortalecendo a unidade da Nação, então quasi anulada, lhe robusteceu as energias para o trabalho e para o progresso.

Sua atitude, que não se inspirara nos propositos de interferencia na vida politica do país, logo ficou clara e indiscutivel no receber bem, por bem lhe compreender os nobres fins, a prescrição constitucional que exclue dos direitos e deveres eleitorais o militar da ativa, e no recolher-se por completo, após a instituição do regime, ao campo exclusivo de suas atividades profissionais.

De então para cá, sensivel foi o progresso alcançado, atingindo o Exército um padrão profissional dantes jamais obtido e que lhe possibilitou, em face da cruel agressão que sofremos, não só assegurar a proteção de nossas extensas fronteiras, como pronta e eficientemente se mobilizar para a guerra de alem-mar, onde, ao contrario de 1917, quando outros por nós combateram, nossas Forças Expedicionarias tão bravamente já lutam pelo Brasil, ao lado de nossos gloriosos aliados.

Verdadeiramente surpreendente foi, nestes sete anos, a evolução do Exército. Seus efetivos cresceram consideravelmente. O material bélico, tão precario dantes, é, já hoje, suficiente para as necessidades imediatas e tende para indices que dentro em pouco bastem às imposições de nossa plena segurança.

No campo da moto-mecanização, da defesa anti-aerea e da defesa de costa o progresso atingido reconforta e tranquiliza.

Paralelo com esse esforço, desdobram-se as iniciativas em proveito de nossa industria bélica, que já asseguram hoje ao Exército toda a gama de munições de que precisa para a instrução e o combate moderno.

No setor da preparação dos quadros, tarefa por excelencia num exército moderno, são insofismaveis os resultados obtidos. Alem das novas escolas de Estado Maior, Técnica, de Saude, de Moto-Mecanização, de Intendencia, bem como dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva e das Escolas Preparatorias, foi construida e já ultimada se encontra a Escola Militar de Resende, que hoje inauguramos solenemente, monumento só este mais que bastante para assinalar pelos tempos um programa de administração governamental.

E tudo pôude ser feito sem que menor se revelasse a assistencia a todas as Regiões Militares, desdobradas em número e ampliadas em novas unidades, onde quartéis e estabelecimentos de serviços bem como casas para oficiais e graduados foram construidos para o conforto e a vida da tropa em diversas regiões do país.

Porem, melhor do que tudo isto, cumpre-nos afirmar com franqueza, encontrou o Exército, nesse fecundo periodo, um clima sadio de atividade profissional, onde, livre da interferencia de estereis agitações politicas, pôude recuperar sua unidade de ação, crescer em disciplina e melhor se impor à confiança do país, por uma capacidade maior para o desempenho de sua alta missão de guarda fiel da ordem, defensor das instituições e, sobretudo, sentinela ativa das fronteiras e supremo lidador pela honra e pela soberania do Brasil.

Ainda há pouco, sr. presidente, retornei de longa viagem de inspeção à Força Expedicionaria Brasileira.

Pois bem, do que vi, do que ouvi, praticado ou referido em relação aos nossos bravos soldados, que sustentam com nobre desprendimento a flamula do Brasil nos campos de luta da Europa e conquistam para nossa terra os primeiros louros de nossas campanhas de alem-oceano, uma só conclusão irretorquivel se impõe: continuamos a ter um Exército e as gerações de hoje podem se orgulhar de dignas continuadoras dos heróicos soldados de antanho que fixaram as fronteiras, consolidaram a independencia e encheram de glorias e de bravura nossos anais guerreiros.

Finalizando, sr. presidente, queremos mais uma vez, nesta Casa do Exército que tem a honra e o prazer de recebê-lo como Chefe Supremo e grande amigo, expressar a vossa excelencia, por ocasião destas comemorações de 10 de novembro, não só os agradecimentos de nossa classe pelo que soube e quis realizar em bem do Exército e pelo seu progresso, como o testemunho leal e franco de nossa solidariedade a vossa excelencia, cuja obra de governo revela alem de suas marcadas qualidades de estadista, o patriotismo, a energia e o equilibrio de um grande homem, votado por completo ao serviço de sua terra e de sua gente".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas em agradecimento à saudação do ministro da Guerra:

"Senhores:

E' uma satisfação cordial e patriótica rever, nesta data memoravel, tantos companheiros das ásperas jornadas dos últimos tempos. Muitos dentre os que deveriam estar hoje conosco acham-se em lugares distantes, no cumprimento de missões inadiaveis ou ocupando postos de comando. Para eles peço-vos um pensamento de fraternal amizade e a reafirmação de que nenhum esforço pouparemos para garantir-lhes quanto for necessario às importantes tarefas que desempenham.

Há sete anos o Brasil atravessava uma fase grave e agitada da sua vida e a nossa sociedade, politica sofria a dupla ofensiva de doutrinas opostas e perigosas, a que se misturavam ideologias utópicas e interesses alienigenas — umas e outros em detrimento das verdadeiras aspirações e necessidades nacionais.

Já então no recesso dos serviços secretos das grandes potencias mundiais, aparelhos sensiveis registravam a aproximação do mau tempo, isto é, da tempestade guerreira, e em torno da nossa privilegiada posição geografica, das nossas materias primas estrategicas e do nosso celeiro de energias humanas estabelecia-se o cerco das preferencias.

O Estado Nacional, instaurado em momento tão dificil, restabeleceu a confiança geral, revigorou a ordem interna e pôs fim a essas lutas de influencias, dando-nos a oportunidade de resolver, quando e como fosse conveniente, os problemas fundamentais do nosso desenvolvimento, tendo em vista apenas os superiores reclamos da coletividade brasileira. Sem o fetichismo das formas classicas ou revolucionarias de organização politica, adaptamos, com senso realista, às condições sociais e económicas do país um aparelhamento institucional dotado de plasticidade bastante para enfrentar as dificuldades supervenientes e permitir maior amplitude de ação às energias nacionais. E o que foi feito, durante esses sete anos, em beneficio do engrandecimento e do reforço da unidade da Patria, comprova por si mesmo, de forma concludente, o acerto da reforma politico-administrativa de 1937, que deverá completar-se com a instalação e funcionamento de todos os orgãos previstos na Constituição de 10 de Novembro.

Podemos afirmar hoje que o Brasil viveu nesse curto periodo uma das epocas mais fecundas da sua historia de povo livre. Julgo indispensavel relembrar aqui tudo o que empreendemos e realizamos. Ainda em abril ultimo, visitando a Associação Brasileira de Imprensa, tive ocasião de mostrar pormenorizadamente, aos jornalistas nacionais e estrangeiros ali presentes, as realizações, reformas e empreendimentos executados ou em execução, isso sem incluir o que a emergencia da guerra impede de trazer a publico.

A realidade que se impõe por evidente é que atingimos ponto culminante do nosso desenvolvimento e entramos em nova fase de expansão para enfrentar qualquer eventualidades e receber o influxo das mudanças saudaveis que se venham a operar no mun-

(Conclue na 4.ª página)

Os primeiros mortos da FAB na frente de batalha da Europa

Comunicado do Ministerio da Aeronáutica

Comunica-nos o Ministerio da Aeronáutica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O ministro da Aeronáutica cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento dos seguintes oficiais aviadores do 1.º Grupo de Aviação de Caça, que se encontra em operações na Italia:

2.º tenente João Richardson Cordeiro da Silva, abatido pela artilharia anti-aerea, durante a execução de uma missão;

2.º tenente Oldegardo Olsen Sapucaia, no decurso de uma missão.

A Patria se glorifica pelos feitos de seus dignos filhos, cuja morte, se nos enternece, enche-nos de orgulho pela honra do dever cumprido, com bravura e estoicismo.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1944".

A COMUNICAÇÃO AS FAMILIAS

Logo que recebeu a noticia da morte dos dois segundos tenentes da F.A.B., o ministro Salgado Filho mandou comunicá-la às respectivas familias, residentes nesta capital, por intermedio dos seus oficiais de gabinete capitães aviadores Luiz Sampaio e Carlos Faria Leão, os quais, na mesma ocasião, apresentaram os votos de pesar, pessoalmente enviados pelo ministro, e em nome da Aeronáutica.

Só depois disso, foi redigido o comunicado e remetido à divulgação na imprensa e pelo radio.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

ASPIRANTES DA RESERVA CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO

Nomeações de instrutores e monitores — Reservistas chamados — Colaboração do Ministerio à Campanha da Redenção da Criança — Despachos do ministro

O ministro assinou portarias declarando aspirante fotógrafo para a Reserva de Segunda Classe de Aeronáutica o aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica Cicero Ferreira Drummond, que concluiu com aproveitamento o curso da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, e convocando-o para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira, assim como tambem o aspirante mecânico da Reserva de Segunda Classe Decio José de Carvalho Paulino.

NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES E MONITORES

Foram nomeados instrutores da Escola de Especialistas os aspirantes da Reserva, convocados, mecânico de armamento Artur José Fernandes e fotógrafo Euler Ferreira Neto; monitor da mesma Escola, sub-oficial Antonio Alves de Sousa; e monitor da Escola de Aeronáutica, os terceiros sargentos Alfredo Cisquinto, Edgar Augusto dos Santos e Rosalvo da Costa Ramos.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer com urgencia à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratarem de assuntos de interesse proprio, os reservistas Agrael Pedroso, Manuel José de Oliveira e Osvaldo Mendes da Silva.

SUSPENSO O EXPEDIENTE

Em homenagem ao 10 de novembro, que ontem transcorreu, o ministro determinou a suspensão do expediente às 15 horas, em todas as repartições do Ministerio.

VALIOSA COLABORAÇÃO

Tendo concedido prioridade para uma viagem aerea ao sul do país a uma comissão da Campanha de Redenção da Criança, que foi estudar a localização de postos de puericultura, o ministro recebeu da sra. Darcy Sarmanho Vargas, orientadora do benemérito movimento de proteção à criança, o seguinte oficio:

"A Campanha da Redenção da Criança vem expressar a vossa excelencia os sinceros agradecimentos pela sua valiosa colaboração, quanto às providencias que tomou sobre a prioridade da comissão, que foi ao sul do país estudar a localização dos Postos de Puericultura.

Reiterando a vossa excelencia os meus protestos de distinguida consideração, subscrevo-me atenciosamente, *Darcy Sarmanho Vargas*, presidente."

SOMENTE POR 30 DIAS

Em requerimento ao ministro, a Viação Aerea Santos Dumont solicitou licença, em caráter temporario, para o capitão aviador João Batista de Miranda Junior exercer suas atividades técnicas na referida companhia.

O despacho do titular da pasta foi este: — "Sim, por trinta dias, sem prejuizo de suas funções".

OUTROS DESPACHOS

Foram, ainda, despachados pelo ministro, os seguintes requerimentos: de Paulo Gaio de Castro, Edgar Fonseca de Barros e René Raymond Teodosio Guiomar Joseph Oscar de Broux, solicitando permissão para se ausentarem do país. — "Autorizo"; do Aero Clube de Ubá, solicitando autorização para funcionamento. — "Autorizo"; de Ex-S2-O-Mr. Silvio Ferreira, solicitando relevação de pena. — "Aprovado. Consinto a pena em exclusão"; de Abel Batistucci, piloto civil, solicitando autorização para fazer o curso de monitor no Aero Clube de São Paulo, mediante subvenção. — "Indeferido, em face do parecer da D. C."; do segundo tenente IG. Galdino Rego Pessoa Muniz, solicitando cancelamento de punição. — "Deferido"; e de Oscar Soares de Oliveira, solicitando dispensa de idade para candidatar-se ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica. — "Indeferido, em face do parecer do E. M."

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Os raios cósmicos
— As oito maravilhas do mundo

OS RAIOS COSMICOS — Em 1926, por ocasião da conferencia de artes e ciencias de Harvard, deu-se por encerrado o assunto dos raios cósmicos, considerando-se exato o relatorio apresentado pelo dr. Compton, segundo o qual esses raios se compunham de positrons e eletrons, havendo possibilidade de se encontrarem nos mesmos os protons. Por mais de dez anos, a composição dos raios cósmicos ocupou a atenção dos cientistas, dando origem a debates. Segundo o dr. Milikan, eram esses raios compostos de particulas de energia, representadas como protons ou quanta. Compton, porem, discordou dessa teoria, declarando os raios cósmicos consistentes duma mistura de particulas subatômicas, eletricamente carregadas. Essa definição foi aceita e, a não ser que surjam provas em contrario, será adotada definitivamente.

* * *

AS OITO MARAVILHAS DO MUNDO — Segundo Henry T. Thomas, são oito, e não sete, as maravilhas do mundo antigo: a primeira é uma das gigantescas estatuas de Amenófis III, rei egipcio da 18ª dinastia, erigida nas proximidades de Tebas. O ar, passando pelas fendas da pedra arenosa em que fôra esculpida a real imagem, produzia um silvo, que a superstição da época julgava ser a voz de Memnon, lamentando os pecados da humanidade. Sétimo Severo, imperador romano, [illegible], mandou reparar as brechas da pedra e desde então a estatua recolheu-se ao silencio. A segunda maravilha do mundo são as pirâmides. Segundo um proverbio árabe, o tempo preside a todas as coisas, mas as pirâmides marcam o proprio tempo. Um farol construido dois séculos antes de Cristo, constitue a terceira maravilha. Erguia-se no porto de Alexandria, a uma milha da praia oeste, e, segundo a lenda, era mais alto do que as pirâmides, com espelhos gigantescos, que refletiam a chama que se mantinha acesa a noite inteira no seu ápice. Nabucodonosor criou para a sua rainha a quarta maravilha do mundo: os Jardins Suspensos da Babilonia — um grupo de cinco terraços à distancia de quinze metros um do outro, cheios de flores exóticas e animados por animais domesticados. A quinta maravilha do mundo — o Templo de Diana, em Efeso — foi incendiada por Eratóstenes, e reconstruida para superar o esplendor primitivo. Praxíteles, escultor grego, decorou o altar principal. O templo, que media 18 metros de altura, e 130 de extensão, era de mármore e ouro. Nero despojou-o de suas riquezas, e no século V os godos completaram a obra destruidora do imperador romano. A estatua de Júpiter, realizada por Fidias, escultor grego do século V a. C., era a sexta maravilha do mundo antigo. Toda de marfim e ouro, media 18 metros de altura. A sétima maravilha corresponde ao túmulo construido para Mausolo, rei da Caria, pela sua viuva. Dai nos veio o termo mausoléu. A oitava maravilha do mundo consistia numa enorme estatua de bronze de Apolo, que se erguia sobre o porto de Rodes, quase tão alta como a Estatua da Liberdade. Essa escultura foi derrubada por um terremoto e os seus restos vendidos como [illegible].

JUSTIÇA MILITAR

OFICIAL E INVESTIGADORES DA POLICIA DENUNCIADOS

Recentemente, conforme noticiamos, verificou-se no Estabelecimento de Material de Intendencia desta capital, o desaparecimento de varias mercadorias. Pelas autoridades militares, foi aberto inquérito policial militar, no qual depuseram inúmeros oficiais do Exército, arrolados como testemunhas. Agora, o promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2ª Auditoria da 1ª R. M., acaba de denunciar o 2º tenente da reserva, Rômulo da Costa Nogueira, e os investigadores da Policia Civil, Cicero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa, na sanção do artigo 146, preambulo, do Código Penal de 1891, combinado com o artigo 66 do mesmo código e ainda com o artigo [illegible], parágrafo 4º do mesmo Código. Motiva essa denuncia, o fato daquele oficial, na qualidade de encarregado do inquérito citado, bem como os ditos policiais, terem empregado meios violentos para arrancar confissões dos acusados do mesmo furto. Segundo consta da denuncia, que já foi recebida pelo auditor Darci Roquete Vaz e mandada prosseguir, [illegible] da 1ª R. M., responsabilizados pelo extravio das mercadorias, foram espancados na Secção de Explosivos da Repartição Central de Policia, por Afonso e Cicero, na presença e por ordem do tenente Rômulo.

ALVARA' DE SOLTURA

Pela 1ª Auditoria Regional foram expedidos alvarás de soltura em favor dos sentenciados [illegible] Afonso Torres e Nelson José Vicente, do Regimento Floriano, por conclusão de pena.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Na 2ª Auditoria Regional foi procedido o sorteio do 1º tenente Heitor Luiz Gomes, do 1º R. C. D., em substituição ao capitão Pedro Rodrigues, que foi dispensado a pedido do diretor da Intendencia do Exército. O compromisso está marcado para o dia 13 do corrente, às 13 horas.

MONTEPIO MILITAR

A 2ª Auditoria de Guerra remeteu à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio e meio soldo de que é interessada a sra. Maria Teresa Medeiros Cavalcanti, viuva do sargento Sabino [illegible] Cavalcanti.

Pagamentos no Tesouro

São pagas, hoje, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas [illegible]

[illegible]

AUDACIA DE POTENTADOS

Na edição de setembro último do mensario "O Economista" lê-se, à página 112, precisamente o seguinte:

"A imprensa, porta-voz do pensamento dos "trusts" internacionais, censura o decreto do governo federal que elevou os direitos aduaneiros que incidem sobre as lâminas de vidro branco, lisas, de qualquer espessura. Foi sempre assim. O capitalismo sem patria emprega o jornal como arma eficaz de fomento à confusão econômica e ao dissidio politico, afim de dominar os mercados".

E' lamentavel que uma revista de responsabilidade, ou seja um orgão de imprensa, tenha servido de veiculo a uma acusação dessa ordem, ainda que em página certamente alugada aos donos do monopolio de vidro plano no país.

Note-se o conceito que os "patriotas" fabricantes do vidro imposto com exclusividade ao mercado nacional fazem não só deste ou de outro jornal contrarios ao abusivo protecionismo que os favoreceu, mas de toda a imprensa, ao seu ver apenas "porta-voz do pensamento dos "trusts" internacionais". O ataque soez e eivado do vicio da generalização é completado com a declaração de que "o jornal" é sempre empregado pelo capitalismo sem patria.

Repelindo formalmente essa agressão à dignidade da imprensa, queremos recordar em que consistiram nossas reservas aos favores obtidos pela Covibra e Cia. Paulista de Vidros Planos.

Alem de ponderações de ordem geral sobre a politica de industrialização nacional, que nos parece não deve ser indiferente às principais necessidades internas e à manutenção das relações comerciais com os paises que adquirem nossas materias primas, estranhamos que se houvesse favorecido amplamente a instalação de duas fábricas e, em seguida, criado restrições ao aparecimento de outras, de modo a assegurar-se àquelas o monopolio do abastecimento do mercado.

O carater excepcional dos favores concedidos aos felizardos industriais do vidro foi acentuado pelo efeito retroativo da barreira alfandegaria oposta ao produto estrangeiro. De fato, o que acontece normalmente e é razoavel, é que tarifas novas ou majoradas só atingem as mercadorias encomendadas após a expedição do ato que as introduz ou modifica. No caso do vidro plano, a elevação, para nivel proibitivo, do imposto de importação alcançou partidas já alfandegadas, em nome da ameaça de um "dumping" aniquilador da industria protegida. Contra essa feição excepcional da proteção dispensada aos fabricantes nacionais, debalde o Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro apresentou varios memoriais, alegando "que foram atingidos pela medida pequenos negociantes que fizeram suas encomendas há muito tempo e que só agora, quando se majoram as taxas, receberam a mercadoria".

Tambem essa atitude daquele orgão de classe, porem, será considerada pelos faceis detratores da citada página de "O Economista" tão somente manobra dos "trusts" internacionais, mera venalidade em proveito do capitalismo sem patria.

Está bem claro, porem, ante o público, que a benemerencia dos industriais do vidro plano consiste em ter recebido de mão beijada um mercado de consumo para toda a sua produção, por inferior que seja a qualidade desta, por superior que seja o seu preço, e por menos rezoavel que seja isto para outros respeitaveis interesses nacionais.

Para preservar convenientemente essa vantagem e auferi-la sem susto, não se limitam a louvar o elevado tino de quem promoveu a invejavel situação, e auferi-la simplesmente, mas agridem a imprensa com o labéu de deshonestidade e impatriotismo, numa demonstração de audacia de potentados a quem está faltando uma lição de respeito às convicções alheias.

BOM E MELHOR

A Policia noticiou a captura de varios ladrões implicados em audaciosos assaltos levados a efeito em ruas centrais ou residenciais da cidade.

O êxito das diligencias abona, sem dúvida, a argucia dos nossos "sherlocks", evidenciando que já os possuimos bastante experimentados e capazes, nessa ardua missão de burlar os mil ardis de que lançam mão os profissionais do crime para escapar à lei.

Entretanto, não se pode dizer que isso corresponda integralmente ao que deseja a população, em assunto de garantias à propriedade. Ao contrario. Poder-se-ia até dizer que justamente esses fatos comprovam a deficiencia de tais garantias. E a desenvoltura dos malfeitores, mostra que eles tambem sabem disso.

Praticamente — diga-se sem exagero — o Rio é uma capital despoliciada. Não é necessario, para verificá-lo, ir às estradas da zona rural, alta madrugada: a constatação se faz ao meio-dia, no coração da cidade. Alem dos guardas do tráfego, que bracejam em certos pontos e cuja função é restrita ao controle do movimento de veiculos e pedestres, não há, em regra, sinal de mais algum elemento policial.

E' facil deduzir-se, daí, a situação do problema com referencia aos arrabaldes e suburbios, onde, alem dos assaltos, as familias sofrem as consequencias dos agrupamentos de vadios nos botequins e nas esquinas.

Entende-se que, tanto quanto a população, as autoridades desejem por cobro às atividades dos vadios e delinquentes de toda especie e agir antes preventiva que repressivamente. Assim, só a escassez dos recursos de que é dotada a Policia justifica semelhante estado de coisas. Mas, sendo assim, cabe indagar se porventura deveria ser considerado mal empregado o dinheiro que fosse gasto na execução de um plano de policiamento regular, dentro do qual os distritos policiais não se limitassem, como na maioria dos casos, a registrar queixas, mas evitassem à população motivos para elas, e testemunhassem as ocorrencias públicas, em lugar de tomar conhecimento das mesmas através de depoimentos, nem sempre seguros ou de boa-fé. Para isso, evidentemente, impõe-se uma larga reforma, que se não compreende fique adiada, quando tantas outras se executam, de interesse muito menor para a coletividade.

Pegar ladrões é bom, mas impedir que eles cheguem a roubar — é melhor.

EXEMPLO A MEDITAR

Reconduzido à Casa Branca e com maioria no Senado e na Câmara, o presidente Roosevelt, recebeu o mais completo mandato que o povo americano lhe poderia dar, afim de levar a bom termo a liquidação da guerra e a organização da paz. Antes de mais nada, o que estava em jogo nas eleições americanas era a politica internacional do governo. O Partido Republicano mostrou-se, entretanto, nessa materia, hesitante e vago. A plataforma da Convenção Republicana não saiu de generalidades incompativeis com os problemas que o momento histórico está apresentando. A plataforma democrática, embora não constituisse um modelo no assunto, era mais positiva, e tinha a seu favor a politica que Roosevelt vem seguindo, e que tão grandes e auspiciosos resultados já forneceu.

Em sua campanha, o candidato republicano tentou desviar o eixo da luta politica, insistindo principalmente nos aspectos internos da administração. Apesar das declarações de Dewey no sentido de que a ação internacional dos Estados Unidos não sofreria solução de continuidade em seus fundamentos, se fosse eleito, dava que pensar a presença das mais conhecidas figuras isolacionistas nas hostes que o apoiavam. Duas dessas figuras, aliás, os senadores Fish e Nye, não conseguiram reeleger-se.

No Partido Republicano, o homem que viu claro, foi Willkie. Ele sentiu que, desta feita, era na base da politica externa e não da politica interna que o povo americano iria escolher seu presidente. Tentou, por isso mesmo, formar nas fileiras republicanas uma mentalidade internacional mais larga e audaciosa que a dos democratas. Foi, em consequencia, literalmente derrotado logo na primeira grande previa do seu partido. Essa repulsa a Willkie concorreu provavelmente para tornar mais clara a crise de mentalidade internacional de que vinha padecendo o Partido Republicano, dando assim ao voto popular mais um motivo para apoiar Roosevelt.

O certo é que o povo americano deliberou sem hesitações não correr mais o perigo de uma atitude isolacionista. O povo dos Estados Unidos mostrou, num formidavel exemplo prático, que ele soube compreender os novos tempos e suas exigencias.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, do Trabalho e no DASP — Nomeações, remoções e aposentadorias

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Aposentando: João Manuel de Oliveira, policia fiscal, classe 9; João Alexandre Portieri, coletor das Rendas Federais em Penapolis, S. Paulo; João Teixeira, maquinista marítimo, classe 5; [illegible]

[illegible] para o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Potirendaba, no Estado de São Paulo.

Removendo, por permuta, os escrivães de Coletorias das Rendas Federais, Guaraci [illegible] de Siqueira Campos, no Estado do Paraná, para Melé, no mesmo Estado, e desta para aquela, Florinno Andrade.

Removendo, a pedido, João Correia Mendes, policia fiscal, classe 10, da Alfândega de Maceió, Alagoas, para a Alfândega de Santos, São Paulo, e Antonio Pinheiro de Almeida Filho, oficial administrativo, classe J, do Tesouro Nacional para o Tribunal de Contas.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: Margarida Maria Rodrigues, escriturario, classe F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Pernambuco para o Tesouro Nacional; José Justiniano Carneiro, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paraisópolis, Minas Gerais, para Itabirito, no mesmo estado; José da Silva Jurueña, oficial administrativo, classe 10, da Alfândega de Niterói, Rio de Janeiro, para a Alfândega do Rio de Janeiro; Geraldo Ferraz, escrivão da Coletorias das Rendas Federais em Promissão, São Paulo, para Garça, no mesmo estado; Francisco Figueirêdo de Souza Fernandes, dactilógrafo, classe D, da Casa da Moeda para a Alfândega de Santos, São Paulo; Francisco de Carvalho Melo, Coletor das Rendas Federais em Apiaí, São Paulo, para Aguas de Prata, no mesmo Estado; Emilia Cavalcanti Sicrin, escriturario, classe F, da Alfândega de Niterói, Rio de Janeiro, para a Alfândega do Rio de Janeiro; Enio Sales, escriturario, classe F, da Alfândega de Niterói, Rio de Janeiro, para a Alfândega do Rio de Janeiro; Aldemira Fagundes Cortez, escriturario, classe F, da Recebedoria do Distrito Federal para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo; e Aristeu Bulhões, oficial administrativo, classe I, do Tesouro Nacional para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Roque Fagundes de Carvalho, Othon Reis Pimenta, João Paulo de Castro, Antonio de Souza Palma, Arsilto Couto e Antenor Rodrigues do Nascimento, interinamente, escrivães das Coletorias das Rendas Federais, respectivamente, em Jaguaripe, no Estado da Baia, em Prado, no Estado da Baia, em Aguas da Prata, no Estado de São Paulo, em Barreiras, no Estado da Baia, em Rio Preto, no Estado da Baia e em Casa Nova, no Estado da Baia.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Zenir Castro Lustosa de Aragão, interinamente, médico do trabalho, classe I, Rubens Frederico Bodstein, Marino Bomilcar Besouchet e José Pinto Junior, interinamente, economistas, classe J.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

Nomeando Jeannete de Albuquerque e Silva, interinamente, técnico de organização, classe I.

Reina a impressão de...

(Conclusão da 2ª página)

afastado, está escondido por força das continuas derrotas alemãs ou...) mas tudo, por enquanto, não vai alem do campo das conjecturas.

Em conexão com o momentoso assunto, noticias de Estocolmo para o "Daily Express" revelam que Hitler não aparece no publico desde 31 de julho, muito embora ele tivesse assinado um apelo e um decreto.

Muitas pessoas que viajaram pelo Reich nestes últimos meses admitem que o "fuehrer" foi "desta para melhor (ou pior)"; outras indicam que Hitler está internado desde o atentado de julho, ou, então sofreu um completo colapso neurótico.

A maioria dos jornais londrinos entrementes voltam a publicar detalhes sobre a famosa V-2, detalhes esses enviados de fontes neutras. O "News Chronicle", por exemplo, ao reproduzir uma noticia do "Stockholm Aftonbladet" indica que a V-2 foi tão falada no Reich quase "com tanta insistencia quanto as eleições presidenciais norte-americanas e a falta do célebre discurso da Cervejaria que deveria ser pronunciado por mr. Schickelgruber Hitler.

Em tudo isso porem há uma base que parece real. E' que o Reich entrou em uma fase em que a ameaça que lhe pesa sobre as fronteiras cresce de dia para dia, enquanto que Hitler queda sentado em silencio, ao mesmo tempo que sua terra e seu exército são tostados e definham.

Pode parecer extranho o fato de que a imprensa nazista não procure dissimular o perigo que se estende sobre a Alemanha, mas ainda hoje o "Voelkischer Beobachter" indica que a nova ofensiva aliada na Lorena exige dos soldados alemães o máximo, já que "a existencia da Nação está comprometida".

Um locutor ouvido pela estação receptora do "Daily Express" disse aos nazistas que devem "lembrar nosso "fuehrer" quando participarem de "sagratissimo dever"". O mais confuso nisso tudo é que as últimas palavras do "announcer" foram abafadas por música de Wagner, que durante muito tempo foi ouvida em alto tom, inclusive a sintomática página "O crepúsculo dos deuses".

Na passagem do 7.º aniversario do Estado Novo

(Conclusão da 3ª página)

do, sem comprometer as caracteristicas profundas da formação nacional.

Compelidos, afinal, a fazer guerra justa ao inimigo traiçoeiro e brutal que tentara obstar a livre navegação dos nossos mares, sentimo-nos em condições de participar com dignidade e brilho dos choques guerreiros da atual conflagração cujas repercussões profundas se alastram pelo mundo inteiro. Solidarios e companheiros dos Estados Unidos desde as primeiras hostilidades contra o continente, temos mantido estreito contacto com os nossos aliados, colaborando economica e militarmente em todos os setores e mobilizando os bravos contingentes da nossa Força Expedicionaria.

Não é em revide apenas que lutamos. O sacrificio dos brasileiros nos campos de batalha da Europa será compensado pela posição que ocuparemos no concerto das nações vencedoras, entre as quais teremos voz e voto e idênticas garantias de paz e prosperidade.

As tarefas internas de organização têm sido ingentes, mas do devotamento patriótico das forças armadas e da compreensão edificante do povo brasileiro tudo podiamos e podemos esperar. As dificuldades vão sendo vencidas e os obstáculos transpostos, porque a nossa união se torna cada vez mais firme.

Próximos da vitoria na guerra, outra luta, noutros campos e com outras armas, já se anuncia. E' a da readaptação para as situações decorrentes do reajustamento mundial. Tambem para isso estamos preparados. O panorama que se desenha é nitidamente de respeito aos principios de soberania que defendemos e de igualdade de acesso aos bens naturais para todos os povos pacificos. A Carta do Atlântico, documento de idealismo ativo das nações vitoriosas, norteará a reconstrução e seguramente assegurará a todos paz justa e duradoura — paz que não significa a utopia do desarmamento, mas vigilancia comum e de cada nação em torno das suas fronteiras e dos seus interesses vitais. Pelo que nos diz respeito nada teremos a mudar substancialmente. As forças militares não podem ser consideradas, num país com as nossas peculiaridades e extensão territorial, instrumento de finalidades expansionistas ou agressivas. Servem, principalmente, como escola de disciplina e de ordem, consagrada às missões de animar e dirigir e obedecer, de coordenar e ajustar a principios sadios os esforços gerais, orientando o crescimento interno e preservando o que foi legitimamente conquistado.

Não sabemos se existe quem pense ser necessario, finda a guerra, desarmar-nos e descurar o preparo militar das novas gerações. Admitir esse pressuposto seria erro e imprevidencia. As nossas forças armadas, que não são costas de presa e sim elevado expoente das qualidades do homem brasileiro, atingiram tal nivel de preparação técnica que se tornaram imprecindiveis ao desenvolvimento orgânico da nacionalidade. Por isso mesmo, o Governo tem colocado à frente dos seus empreendimentos de maior vulto profissionais dedicados de projeções reconhecidas tanto na vida militar como civil. E tem em vista estimular ainda mais a industrialização do país, obedecendo a um programa em que o aparelhamento defensivo esteja fortemente conjugado com a expansão economica.

E' preciso que os homens valorosos da nossa Força Expedicionaria encontrem, de retorno à Patria, largas possibilidades de trabalho produtivo. O que fazem por nós, com bravura e sacrificio, deve ser recompensado. Sempre estivemos certos de que os nossos soldados iriam honrar e enriquecer as gloriosas tradições dos seus antepassados. As palavras de louvor e entusiasmo ouvidas dos comandos aliados pelo ministro Gaspar Dutra, notavel chefe militar inteiramente devotado às responsabilidades do seu alto posto, como o demonstrou mais uma vez ao realizar sua recente viagem de inspeção, constituem prova excelentes do apreço que merecemos e tocam igualmente a todos os brasileiros que emprestam o seu esforço util à defesa da Patria.

E digo todos os brasileiros, porque na guerra moderna não se combate apenas no "front". Tambem aqui, nas fábricas, nos campos e quartéis, quotidiana e silenciosamente, se realizam tarefas decisivas para o êxito das operações bélicas. Os militares que não foram incorporados à Força Expedicionaria — pois nem todos o podiam ser — têm sob sua responsabilidade, no país, missões imprecindiveis à mobilização das reservas, ao treinamento da tropa e à defesa territorial.

A posição que assumimos perante o mundo representa pesado onus e obrigações de honra. Não podemos nem devemos eximir-nos aos encargos que nos caberão doravante. Prosseguiremos em direto e permanente entendimento com os nossos aliados, convencidos de que a mais estreita cooperação e a ampliação das relações econômicas e culturais são necessidades mutuas e inadiaveis.

Por força das circunstancias excepcionais que se criaram desempenhamos na América Latina uma grande missão de fraternidade. Precisamos auxiliar o progresso das nações irmãs e fortalecer cada vez mais a nossa politica de compreensão e solidariedade continental.

SENHORES:

Em periodo relativamente curto temos transformado em realidade grandes e antigas aspirações nacionais. Industrias de base, metalurgia, petroleo, estruturação econômica, reforma financeira, amparo ao trabalho, ampliação cultural, aproveitamento da energia hidráulica, exploração mineral, saneamento e assistencia sanitaria — são marcos inabalaveis de uma ação construtiva e renovadora, que se reflete na propria organização atual do Exército, hoje completamente aparelhado, tanto sob o aspecto material como técnico, participando com relevo dos entrechoques da guerra moderna e mostrando-se, em todas as circunstancias, digno das suas nobres tradições e da confiança do povo brasileiro.

Agradeço a vossa homenagem, tão significativa e confortadora nesta hora de decisão e responsabilidade, certo de que o Exército Nacional, força armada a serviço da Patria, continuará sendo o fiel guardião dos nossos ideais comuns e a sentinela sempre alerta da segurança do Brasil".

A INAUGURAÇÃO DE TRES ESCOLAS DA PREFEITURA

Foram inaugurados ontem três novos estabelecimentos de ensino da Prefeitura. As 10 horas, o sr. Henrique Dodsworth presidiu ao ato inaugural da Escola-Hospital, instalada à rua General Canabarro.

Com acomodações para cerca de 150 alunos, a Escola inclue alem das instalações habituais um restaurante, parques de recreação e campos de agricultura e avicultura.

O prefeito, em companhia do tenente-coronel Jonas Correia, secretario da Educação e Cultura e demais secretarios da Municipalidade, percorreu todas as dependencias da nova Escola após ter descerrado a flâmula nacional que cobria a placa com a efigie do presidente da República, colocada no vestibulo.

Falou, nessa ocasião, o sr. Oscar Clark, chefe do Serviço de Escolas-Hospitais, seguindo-se com a palavra o sr. Henrique Dodsworth.

Em seguida realizou-se a inauguração da Escola Canadá, à rua de São Carlos, com a presença do embaixador canadense, sr. Jean Désy. Este diplomata proferiu um discurso de agradecimento à homenagem prestada ao seu país.

As 11 horas, o prefeito inaugurou o Jardim de Infancia, construido no Campo de Santana. Dispõe o novo estabelecimento de salão de jogos, restaurante, parque de recreação, gabinete dentario e outras instalações.

Outras comemorações

A AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NA SAUDE

Realizou-se às 11 horas de ontem a inauguração da Agencia do Banco do Brasil na Saude, à rua do Livramento n.º 63. Estiveram presentes ao ato o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, o diretor da Carteira de Crédito Agricola Industrial, sr. Loureiro da Silva, o superintendente do Banco do Brasil, sr. Pedro Mendonça Lima, os inspetores das Agencias, srs. Alvaro Henrique de Carvalho, Edgard R. Soares e Oscar Santamaria, grande numero de funcionários e outros convidados. No gabinete da Gerencia, o sr. Marques dos Reis, abrindo uma conta, simbòlicamente deu inicio às operações bancárias daquela Agencia, que foi, assim, dada como inaugurada.

A EXPOSIÇAO DA CENTRAL DO BRASIL

Comemorando a data, a Estrada de Ferro Central do Brasil inaugurou, ontem, a Exposição de trabalhos realizados nessa ferrovia no periodo de 1937-1944.

Compareceram representantes do Presidente da República, dos ministros da Viação e da Justiça, o coronel Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica, engenheiros e funcionários da Estrada e outros convidados.

Falou o major Alencastro Guimarães, diretor da Central, que, ao terminar o seu discurso descerrou uma flâmula em homenagem aos ferroviários da Central do Brasil incorporados à Força Expedicionária Brasileira.

Em seguida, os presentes visitaram as diversas dependencias da Central.

IV CONGRESSO DE BRASILIDADE

Na A. B. I. instalou-se ontem o IV Congresso de Brasilidade. Presidiu à solenidade o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, que proferiu um discurso sobre o aniversario do Estado Novo. Falaram depois, o sr. José Vitorino e Oton Soura.

NA BENEFICENCIA PORTUGUESA

A Beneficencia Portuguesa, inaugurou, ontem, o pavilhão de apartamentos "Paulo Felisberto", anexo ao Hospital Visconde de Morais. O bispo de Manaus deu abenção às novas instalações daquele estabelecimento. Em seguida, fez prestar uma homenagem ao engenheiro José Augusto Prestes, que foi saudado pelo dr. Pedro Calmon.

DOIS FILMES NO D. I. P.

O Departamento de Imprensa e Propaganda fará exibir hoje e amanhã nos cinemas desta capital, um filme sobre "O Esforço de Guerra no Brasil" e outro intitulado "O Brasil no front da Europa". Neste ultimo figuram aspétos das atividades da F. E. B. na Italia e da visita do ministro da Guerra, general Eurico Dutra à frente italiana.

GOLPES DE VISTA

Amplitude da derrota alemã na Frente Ocidental

LONDRES, 10 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Tornaram-se conhecidos novos pormenores acerca da última vitoria alcançada pelo 21.º grupo de exércitos do marechal Montgomery. Foram publicados os nomes de dez divisões alemãs que enfrentam as forças anglo-canadenses, entre as quais tropas paraquedistas de elite. Os efetivos do 15.º Exército de Model foram calculados em 120.000 homens e já se pode dizer que cerca de duas terças partes desses efetivos foram postas fora de ação. Segundo revelou um porta-voz do general Dempsey, já foram aprisionados de 30 a 40.000 alemães e o inimigo perdeu ainda cerca de 40.000 mortos e um número mais ou menos equivalente de feridos. Isso significa que, a partir dos primeiros desembarques na Normandia, apenas há cinco meses passados, os exércitos do general Eisenhower já aniquilaram quase um milhão de inimigos, se incluirmos nesse número as forças germânicas que se encontram completamente cercadas na França. Na Italia, as perdas infligidas aos alemães pelos exércitos do general Alexander, durante um período um pouco maior que aquele, são calculadas em quase 200.000 homens. Desse modo, o Exército alemão no sul e no oeste da Europa se viu desfalcado, no periodo que corresponde a cerca de um semestre, de efetivos equivalentes aos de cerca de 100 divisões completas do tipo alemão. Deve-se salientar que, atualmente, as divisões alemãs têm seus efetivos muito reduzidos, de sorte que as baixas sofridas pelo inimigo devem tê-lo afetado mais seriamente, pela diminuição de sua capacidade operacional. Não se deve, tambem, esquecer esse fato ao interpretar as palavras do marechal Stalin, em seu discurso de 7 de novembro, calculando em 75 as divisões alemãs que os aliados enfrentam na Europa ocidental. Esse cálculo é, provavelmente, correto no que se refere aos efetivos alemães antes das perdas sofridas pelo 15.º Exército de Model, mas os algarismos não podem se referir a divisões completas, o que equivaleria a um total de cerca de um milhão de homens. Na nossa opinião, o cálculo mais exato seria de metade daquele número. De qualquer modo, porem, as divisões alemãs operam em linhas bem curtas, o que facilita a solução de seus problemas de abastecimento.

* * *

A vitoria aliada na frente ocidental não deve, porem, ser avaliada apenas do ponto de vista quantitativo. Na batalha do "bolsão" de Falaise, foram aniquiladas as divisões de elite da "Waffen SS", que o alto comando alemão empregara numa tentativa desesperada para impedir que os aliados transformassem num verdadeiro "front" a cabeça-de-ponte estabelecida na Normandia. Em resultado do aniquilamento daquelas forças moveis de elite, as defesas alemãs tiveram de ser guarnecidas, em grande parte, com tropas que apenas tinham completa eficiencia numa guerra defensiva estática. Essas forças ofereceram, de fato, resistencia tenaz, mas apenas onde se puderam apoiar em posições defensivas bem sólidas, como foi o caso com os diques e os cursos dágua da Holanda. Rompido esse sistema defensivo, as forças alemãs terão muito menos probabilidades de êxito, em terreno onde poderão manobrar com a flexibilidade necessaria forças encouraçadas aguerridas, como é o caso, por exemplo, da Sétima Divisão Blindada britânica. Para ilustrar a mobilidade e o poderio ofensivo dessas forças blindadas, bastaria recordar o fulminante avanço da 11.ª Divisão Blindada britânica de Caumont e de Antuerpia, em setembro. Depois de desempenhar papel relevante no aniquilamento do Sétimo Exército alemão em Falaise, aquela divisão se lançou, através do Sena, sobre Amiens, alcançando a cidade antes que os alemães pressentissem mesmo a sua aproximação, e dali avançou impetuosamente para Antuerpia, cobrindo 640 quilômetros em cinco dias. Como é sabido, foi, em grande parte, devido à rapidez desse avanço que a maior parte da Bélgica foi libertada sem que os alemães tivessem tempo de levar a cabo suas costumeiras obras de demolição.

VISITA A F. E. B. O GENERAL SIR HAROLD ALEXANDER

O comandante-chefe das forças aliadas na Italia manifestou sua satisfação por todos os trabalhos e atividades das tropas brasileiras

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRASILEIRAS NA ITALIA, 10 (A. P.) — O comandante-chefe das forças aliadas na Italia, general Sir Harold Alexander, acaba de visitar os acantonamentos da Força Expedicionaria Brasileira, onde manifestou a sua satisfação por todos os trabalhos e atividades desempenhados até aqui pelas unidades brasileiras.

O general Alexander foi recebido à sua chegada ao acampamento brasileiro pelo comandante geral da Força Expedicionaria Brasileira, general Mascarenhas de Morais, que se fazia acompanhar dos generais Zenobio da Costa e Cordeiro de Farias, enquanto a banda militar executava os hinos nacionais do Brasil, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

O comandante-chefe das forças aliadas no teatro italiano — ao qual juntou-se o general Crittenberger — almoçou em companhia do comandante e demais oficiais da Força Expedicionaria Brasileira. Logo após o almoço, em companhia dos generais Mascarenhas de Morais, Crittenberger, Zenobio da Costa e Cordeiro de Farias, o general Sir Harold Alexander dirigiu-se ao posto de observação da artilharia brasileira localizado no alto de uma colina próxima, de onde poude observar as atividades das linhas de frente, pouco distantes.

Sir Harold Alexander, que se mostrou entusiasmado com o que poude observar dos brasileiros, declarou ao general Mascarenhas de Morais que lamentava que não lhe tivesse sido possivel visitar a Força Expedicionaria Brasileira anteriormente, sobretudo depois das elogiosas referencias que ouvira sobre as Forças Expedicionarias Brasileiras, feitas pelos oficiais norte-americanos que já haviam estado em contacto com as tropas do comando do general Mascarenhas de Morais. O comandante-chefe das forças aliadas na Italia manifestou a magnifica impressão que levava da visita, transmitindo ao comandante-chefe brasileiro as suas congratulações pelo que lhe foi dado observar durante todo o tempo em que permaneceu entre as Forças Expedicionarias Brasileiras.

A ocupação de Forli

ROMA, 10 — (De ELEANOR PACKARD, correspondente da "United Press") — As tropas britânicas do Oitavo Exército completaram hoje a ocupação de Forli, centro nervoso da zona produtora de trigo italiana. Apoiadas por colunas de "tanks", as formações inglesas eliminaram gradualmente a resistencia inimiga, enquanto que os elementos avançados seguiam adiante para chegar até a destruida ponte sobre o rio Montone. Os alemães, depois de se retirarem da cidade, destruiram a ponte e ocuparam posições nas margens ocidentais, de onde continuam desenvolvendo atividades como franco-atiradores.

A entrada na cidade de Forli verificou-se depois de duas investidas britânicas, que resultaram, primeiro na ocupação dos quartéis alemães, a dois e meio quilômetros a leste de Forli, sobre a Via Emilia, e, depois, no avanço rápido sobre a estrada que, desde o aeroporto, conduz à cidade.

Durante os últimos dois dias de combates no Aeroporto de Forli, os britânicos capturaram 250 alemães. Embora Forli seja geralmente considerada como o berço de Mussolini, o certo é que o ex-"Duce" nasceu em Predappio, aldeia situada a 16 quilômetros ao nordeste.

No outro lado da Italia, para o oeste, na costa da Liguria, as tropas negras do Quinto Exército ocuparam as aldeias de Azzano, Terrinca e Levignnani, a uns 16 quilômetros ao norte de Via Reggio e 13 quilômetros terra a dentro da costa.

No resto da frente do Quinto Exército, ao sul de Bolonha, verificaram-se apenas operações de patrulhas e atividades de reconhecimento.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Vitor Augusto de Mascarenhas Tamm que responde pelo expediente do Ministério da Viação, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e Coriolano de Araujo Góis, chefe de policia.

— Estiveram, ontem, no Catete, os srs. Djalma Lopes Guimarães, Abdon Lira e Elza Barroso Murtinho, afim de agradecerem ao chefe do governo as suas nomeações para catedráticos da Escola Nacional de Musica, e Martins da Rocha, José Maria Paula Ramos e Arnaldo Costa, diretores da Federação Metropolitana de Remo, afim de convidarem o presidente da República para assistir ao campeonato de remo da cidade, a realizar-se, amanhã.

Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café

O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, em sessão ontem realizada, encerrou os trabalhos relativos à 2.ª Convocação Ordinaria do corrente ano, tendo, nas sessões anteriores, entre outros assuntos, estudado e aprovado a proposta orçamentaria daquela autarquia, para o exercicio de 1945.

A sessão de encerramento, à qual compareceram o presidente e diretores do Departamento, foi presidida pelo ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, que falou acerca do problema do café, e concluiu a sua exposição dizendo estar seguro de que o governo americano tomaria na devida consideração as ponderações que lhe foram feitas pela Junta Interamericana de Café e que o preço, nos Estados Unidos, seria melhorado.

Declarou, ainda que entre nós está promovendo os estudos necessarios das bases de financiamento em função dessa melhoria de preços.

O ministro foi homenageado por todos os conselheiros presentes e felicitado pela orientação que vem imprimindo à politica econômica do café.

Da ata da última sessão ficou constando, por proposta do sr. João Aguiar, unanimemente aprovada, um voto de louvor ao sr. José de Oliveira Castro, pela forma com que presidiu as sessões do Conselho.

Os concursos de romance e poesia do Ministerio do Trabalho

REALIZOU-SE ONTEM, NO CATETE, A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Realizou-se, ontem, à tarde, no Palacio do Catete, a cerimonia de entrega dos premios aos vencedores dos Concursos de Romance e de Comedia, instituidos pelo Ministerio do Trabalho. Teve lugar o ato no Salão Amarelo, estando presentes a Comissão de Orientação Sindical, os membros do Serviço de Recreação Operaria, a comissão julgadora composta dos srs. André Carrazzoni, Dinâ Silveira de Queiroz, Elói Pontes, Genolino Amado, Noveli Junior e Roberto Lira, para o romance, e Geisa de Boscoli, Israel Souto, Joracj Camargo, Luiz Peixoto, Maria Jacinta de Campos e Santa Rosa, para a comedia, e numerosos presidentes de federações e sindicatos desta capital.

Quando ingressou no salão, acompanhado de todos os membros de seus gabinetes civil e militar, o presidente da República, sr. Getulio Vargas, foi recebido com uma salva de palmas.

O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, proferiu um discurso em torno das finalidades dos concursos.

Foram, em seguida, entregues os premios aos candidatos vitoriosos, srs. Leão Machado, Jesuino Ramos do Rio e Anibal do Melo Couto.

Roosevelt chega a Washington sob aclamações populares

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

Os partidos de maior importancia demonstram que o grosso de sua votação foi para Roosevelt, nas três últimas eleições.

Os comunistas em razão de seu proprio nome, abandonaram sua atividade politica partidaria e ingressaram em outros partidos, principalmente no partido obreiro norte-americano, cuja influencia está crescendo. Em Nova York, o partido obreiro norte-americano, o Partido Liberal e uma organização sindicalista obreira contribuiram nessas eleições no Estado de Nova York, com 769.000 votos para Roosevelt, impedindo dessa forma que Dewey ganhasse nesse Estado.

Não resta dúvida de que o partido obreiro norte-americano e o Partido Liberal constituiram ali uma força decisiva.

De que forma Roosevelt manterá unidos todos esses elementos, constitue algo que deve ser examinado detidamente. Existe, por exemplo, pouca compreensão entre o deputado do partido obreiro norte-americano por Nova York, Vito Marc Antonio, que é um dos mais ardentes partidarios de Roosevelt, entre os simpatizantes comunistas, e a maioria dos democratas do sul e do oeste. No entanto todos se uniram para tornar possivel o quarto periodo presidencial de Roosevelt.

Previu a vitoria

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Roosevelt em sua primeira entrevista concedida à imprensa nesta capital, depois das eleições, revelou ter calculado antes do pleito que Dewey teria 196 votos eleitorais e a sua chapa 335.

Dewey embarca hoje

ALBANY, 10 (U. P.) — O sr. Thomas Dewey anunciou que embarcará, amanhã, em companhia de sua familia, para passar "duas ou três semanas" de repouso na ilha de Georgia.

Ameaçam os...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

teau-Salins, que, segundo noticias da fronteira, foi capturada.

O total de prisioneiros feitos durante a ofensiva do general Patton se eleva a 1.500.

A sudoeste de Metz

PARIS, 10 (Por James Long, da "Associated Press") — O general Patton lançou suas unidades blindadas numa avançada, pelo centro da ofensiva iniciada pelo flanco de sudoeste de Metz, conseguindo assim, na tarde de hoje, conquistar a crista de Delme e Rozorback, avançando de dois a cinco quilômetros na direção da cidade de Chateau-Salins.

A ofensiva das forças do general Patton está aos poucos adquirindo maior intensidade, ao longo de um "front" de 120 quilômetros, tendo sido já capturada a localidade de Luvigny, 13 milhas ao sul de Metz, de onde a infantaria está avançando para noroeste.

O saliente de Maizières-les-Metz está sendo teatro de ações intensas, com as forças norte-americanas avançando tenazmente para leste, vindas de uma localidade a oito quilômetros ao norte de Metz, onde a luta está sendo ainda das mais renhidas.

Num setor mais para o norte, forças do general Patton capturaram Koenigsmacher e estão alargando sua ofensiva para o sul, e ampliando-a para leste.

A quarta divisão blindada, depois da captura de Delme — a sueste de Metz — avançou cerca de cinco quilômetros, achando-se apenas a uns vinte quilômetros da principal estrada de rodagem que vai de Metz para leste, até Sarrebrucken.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amapá

CRIAÇÃO DE ESCOLAS

MACAPA, 10 (Asapress) — No periodo de 1.° de janeiro o governo do Territorio Federal do Amapá criou 26 novas escolas, inclusive duas de prendas domésticas, devidamente aparelhadas com todos os requisitos modernos.

Pará

USINA PARA BENEFICIAMENTO DE ARROZ

BELEM, 10 (A. N.) — Em comemoração à passagem do sétimo aniversario do Estado Nacional, foi inaugurada, hoje, no municipio de Maracanã, uma importante usina para beneficiamento de arroz.

Maranhão

ESCASSEZ DE PAO

SAO LUIZ, 10 (Press Parga) — Cada dia o tamanho do pão torna-se mais reduzido e a venda está sendo feita somente pela manhã.

Rio Grande do Norte

ANIVERSARIO DA SAGRAÇAO EPISCOPAL DO BISPO DE MOSSORÓ

NATAL, 10 (Asapress) — Com varios atos expressivos, foi comemorado o primeiro aniversario da sagração episcopal de D. João Porto Carrero, bispo de Mossoró.

Pernambuco

QUARTA EXPOSIÇAO NORDESTINA DE ANIMAIS E DERIVADOS

RECIFE, 10 (Press Parga) — A partir do próximo dia 15 começarão a chegar a esta capital os animais destinados a Quarta Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados que se realizará a partir do dia 20 no Parque da Produção Animal.

Baía

ENCERRADA A "SEMANA DE RUI"

BAÍA, 10 (Press Parga) — Encerrou-se, hoje, as brilhantes comemorações da "Semana de Rui", com que a Baía vem homenageando à memoria de Rui Barbosa. As solenidades foram encerradas com magnifica sessão na Faculdade de Direito.

São Paulo

DESASTRE FERROVIARIO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Lamentavel desastre ferroviario verificou-se entre as estações de Mogi-Mirim e Vergel com um trem de passageiros e um de carga. Com a violenta colisão as locomotivas, o carro breque e outro carro de passageiros ficaram seriamente avariados, morrendo um dos maquinistas e ficando feridas 16 pessoas, funcionarios da Estrada e passageiros. Os feridos, alguns em estado grave, foram internados nos hospitais de Mogi, Campinas e desta capital.

Paraná

PONTE SOBRE O RIO IGUASSU

CURITIBA, 10 (Asapress) — Comemorando o aniversario do Estado Novo, foi entregue hoje, ao tráfego, a ponte "Manuel Ribas", sobre o rio Iguassú.

Rio Grande do Sul

OS TRABALHOS DA PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO URUGUAI

PORTO ALEGRE, 10 (Press Parga) — De Uruguaiana informam, a propósito do andamento da construção da Ponte Internacional, sobre o rio Uruguai, ligando esta cidade a Libres, que a parte que cabe ao Brasil, apesar dos transtornos sofridos há tempos, quando teve de ser demolida a construção já iniciada, está mais adiantada do que a parte argentina. Até junho, os engenheiros brasileiros darão por concluida a sua tarefa, enquanto as obras argentinas estão paralisadas em virtude da concordata pedida pela firma concessionaria. A possibilidade de que ambas as partes estejam concluidas em junho, só se daria se os argentinos trabalhassem dia e noite.

Minas Gerais

POSTO DO S. A. P. S.

BELO HORIZONTE, 10 (Press Parga) — Terá lugar, hoje, a inauguração do Décimo Posto do SAPS.

Mato Grosso

INAUGURAÇAO DE UMA EMISSORA

CUIABÁ, 10 (Press Parga) — Será inaugurada, oficialmente, hoje, a Radio "Voz do Oeste", que recebeu o prefixo PRH-3, e que foi recentemente autorizada a funcionar.

NOTICIAS DA PREFEITURA

PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA DIVERSAS DISCIPLINAS

No gabinete — Exames de promoção e conclusão de curso — Isenção de impostos — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Departamento de Vigilancia

A Prefeitura, prosseguindo na seleção do pessoal que deverá preencher as vagas existentes e, de acordo com a deliberação das Bancas Examinadoras, vem, pelo Serviço de Coordenação do Departamento de Organização cientificar os candidatos às diferentes provas em realização que na próxima segunda-feira, às 20 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros será realizada a prova escrita de Contador. Neste mesmo dia, segunda-feira, às 8.30 horas. No Hospital Pro-Matre, à avenida Venezuela, 159, Cais do Porto, a prova oral de Obstetricia. Na terça-feira, as 8 horas, no Instituto de Cardiologia, edificio anexo ao Hospital de Pronto Socorro, as provas orais de Cirurgia Geral, devendo comparecer, turma efetiva, os candidatos: Pio Ventania Porto, Geraldo Raimundo, João Pinho Filho, Heliu Mauricio Rodrigues de Sousa, Valter Liner, Clovis Timm Fontes, Horacio Ferraz Carrapatoso e Ezio de Azevedo Fundão e da turma suplementar: José Belluscl Pais, Ival Távora da Gama, José Luizzi, João Leonardo Bley, Jorge Ancar e José Antonio Ciraudo. As 8.30 horas, do mesmo dia, terão lugar, no Hospital de Pronto Socorro, as provas oral e prática de Clinica Geral, dos seguintes candidatos: Lavinia Neves Brasil, Leo Luchesse, Leônidas Hermes da Fonseca Filho, Luiz Paulo Neves, Osvaldo Fraga Guimarães, Pedro de Alcântara Magalhães Machado, Roberto Mario Werneck Pereira, Stanislau Kaplam, Valdemar Pereira Martins e Valdir Giesteira Machado.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, os srs. Edison Passos, Lourenço Mega, Oscar Niemeyer, J. G. Aragão e, em despacho, o dr. Ari de Oliveira Lima, secretario geral de Saude e Assistencia.

EXAMES DE PROMOÇAO E CONCLUSÃO DE CURSO

Autorizado pelo secretario geral de Educação, o diretor do Departamento de Difusão Cultural, em ordem de Serviço datada de ontem, baixou instruções para os exames de promoção e conclusão de curso dos alunos dos Cursos Elementares para Adultos, a serem realizados a partir de 16 do corrente. Essas instruções serão divulgadas no "Diario Oficial", Secção II, de hoje.

ISENÇAO DE IMPOSTOS

O prefeito assinou, ontem, um decreto isentando a Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesús do Calvario da Via-Sacra, do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, relativo à aquisição dos predios situados à rua Conde de Bonfim números 48 e 50, na Tijuca.

ATO DO PREFEITO

Apostila: Fica retificado para dr. Mariano Augusto de Andrade, o nome do dr. Mariano de Andrade, designado para chefiar a 15.ª Enfermaria do Hospital Geral São Francisco de Assiz.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito: Cilda Vieira Machado Marques de Sousa, e Oficio 1.788 do Ministerio da Viação e Obras Públicas — À Secretaria de Viação para informar; Alvaro Brasil e Grazieia Soares Restier Gonçalves — Aprovo a minuta, que vai por mim rubricada, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; Nestor Alves, João Guilbaud, Antonio de Sousa Varejão e Gabriela Macedo — Arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo sr. presidente da República; Oficio 1.707 do Ministerio da Guerra — 2.° R. I. e Maria da Cruz Gualberto — À Secretaria de Administração; Oficio 171 do Departamento de Vigilancia e Oficio 2.141 da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; O Radical — Ao Departamento de Parques para providencias; Oficio 9.721 do Departamento Federal de Segurança Pública — Ciente. À Secretaria de Administração; Maria Tranqueta Propato — À Secretaria de Finanças; doutorandos de 1944 da Faculdade Fluminense de Medicina — Deferido, nos termos do parecer; Silvio Teixeira de Camargo — Deferido, a titulo precario, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais; J. Sumas — Deferido, por equidade, tendo em vista o parecer do sr. secretario geral de Finanças; Oficio 760 do Departamento do Tesouro — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; S. A. Cia. de Imoveis Parques Celeste — Autorizo, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; Lauro Carvalho & Cia. Ltda. — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; Georgina Meneses de Moura — Cumpra-se; Alfredo Carneiro Cabral — Aprovo, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; União Beneficente dos Motoristas Brasileiros — Deferido, nos termos dos pareceres da Procuradoria da Prefeitura e do sr. secretario geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais; Oficio 839 do Ministerio da Agricultura — Cobre-se o que for devido por lei; União Metropolitana dos Estudantes — À Secretaria do Prefeito; Oficio 607 do Instituto Nacional do Mate — Arquive-se; Oficio 824 do Departamento de Imprensa e Propaganda — À Secretaria de Educação; Fernandes do Amaral Ltda. — Ao D.F.S. Marchantes licenciados, Matadouro Santa Cruz — À Secretaria de Saude; Mariano Bednes Torres — À Secretaria de Finanças.

Despachos do secretario do prefeito: Euclides Tomé da Silva, Ivo Gomes Roque, Delfina de Moura Nobre, Ieda Bechur Ferreira, Leandro Braz Ventura e Alziro José Angione — Deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario: Apostilas: Ficam retificados os nomes dos serventuarios abaixo relacionados: Benirath Torrents Pereira para Benirath Torrents Pereira Azem; Celi dos Santos para Celi dos Santos Oliveira; Maria da Gloria de Segadas Viana para Maria da Gloria Segadas da Gama; Gilda Dias Pais para Gilia Dias Pais; Vanda Martins Carreiro para Vanda Martins Carrera; Anete Lisboa Oliveira para Anete Lisboa de Oliveira; Clarice Carneiro de Faria Nunes para Clarice Carneiro de Farias Nunes; Margarida Vaz Pontes para Margarida Pontes de Miranda; Julia Luzia Pedro de Vasconcelos para Julia Vasconcelos do Vale.

Despachos do secretario geral: Francisco Caldeira de Alvarenga Filho — Indeferido. Afonso Berardinelli Tarantino — Indeferido, de acordo com as informações. Antonio Barbosa Espindola — Aguarde-se a solução do novo exame. Nanci Meneses Murias — À vista das certidões expedidas pelo 2.° Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario no periodo de 13 a 23 de outubro do corrente ano, teve confirmado em sua residencia caso de doença infecto contagiosa que deu origem a seu afastamento, de acordo com o despacho do sr. prefeito exarado no proc. 18.261|40ASA, abono os referidos dias. Julia Leite Lima Torres — À vista das certidões expedidas pelo 9.° Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo de 13 a 18 de outubro do corrente ano, teve confirmado em sua residencia, caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem a seu afastamento, de acordo com o despacho do sr. prefeito exarado no proc 18.261|40ASA, abono os referidos dias. José Mangia Junior, (Of. 1.042 do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Suc.) — Anote-se a curatela, à vista dos documentos apresentados e de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no pro. 36.050|41ASA. Alvaro José da Silva — Concedida licença, nos termos do art. 153 do dec.-lei 3.770, de 1941, pelo prazo de noventa dias, em prorrogação a partir de 7 de setembro. Nuno Gomes dos Santos — Concedida licença, à vista do laudo médico, nos termos do art. 153 do dec. lei 3.770, de 1941, pelo prazo de 30 dias, a partir do dia seguinte ao da publicação deste despacho. Tertuliano Manuel de Ireno — Fixados em Cr$ 6.384,00 (seis mil trezentos e oitenta e quatro cruzeiros) anuais, os proventos de inatividade, à vista das informações do D.P.S. Of. S.N. D.D.D. — Prova de habilitação Professos de Curso Supletivo extranumerario — Desenho — Homologado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Concessões de salario-familia: Thais Fleuret Arruda, Domingos Flores de Oliveira, Otacilio Domingos da Costa, Rosa Roballo Schafflor, Aida Correia Leibovich, Jaci Carrilho Ferreira da Costa, Neusa Viana de Sousa, Francisco Barbosa, José Jorge dos Santos, José Ribeiro, Sidnei Suzano de França Miranda, Caetano de Oliveira Santiago, Robinson Ramos e Silva, Gabriel Missel da Silva, Artur Rosa de Oliveira e Pedro Zarias da Silva.

Comparecimentos no 7-PS (Serviço de Informações) — Para ciencia: Francisco dos Santos Mosquinha — Impossibilidade de ser processado o salario-familia — tendo em vista a divergencia de nome. Antonio da Costa Monteiro — "Conheça da impossibilidade de ser concedido o salario-familia, tendo em vista a divergencia entre os nomes com que figura nesta Prefeitura e na certidão anexada que poderá ser entregue, mediante recibo". Diversos: Vitorino Ramos Fernandes, despachante; Zulmira Colena dos Santos — "Aceite-se, em termos". Jansen da Costa Lopes — "Nada havendo que considerar, arquive-se". Joventino Francisco — "Nada havendo que deferir, arquive-se".

SERVIÇO LEGAL

Exigencias do chefe do Serviço — Sebastião de Oliveira — "Compareça ao 7-PS munido da sua carteira funcional". Teresa Romano Zapff — "Compareça para retirar o cartão de procuração". Gerty Américo Maranhão — "Prove com a respectiva certidão de nascimento o parentesco alegado". Antonio de Jesús Veloso — "Compareça para declarar quando entregou o titulo de nomeação e para que fim fez a entrega". Giusepe Antonio Rimolo — "Junte titulo de provimento". Miguel Pereira dos Santos — "Compareça para esclarecimentos". Benedito Ferreira — "Apresente certidão de idade dos filhos". Léia Lorena dos Reis Martins — "Apresente o atestado de óbito". Valter dos Santos Castro — "Compareça para receber sua portaria de exoneração".

Comparecimentos: — Compareçam à Avenida Graça Aranha, n. 416, 4.° andar, sala 416, os senhores: Bernardo Dias da Silva, Jaime Cardoso, Aldano de Almeida Correia, Manuel Gomes de Figueiredo, José Cardoso da Silva, José Davi Madeira e José Lima dos Anjos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados — Edite de Queiroz Itajai para a escola Portugal; Helena Lima Catão para a escola 11-13; Marina Pinto de Sá para o colegio Nilo Peçanha; Zaira Pessanha Marques da Silva para a escola José Bonifacio; Nair dos Santos Pereira para a escola Manuel Cicero; Olindina Ferreira da Silva para a escola Pará; Judite Maria da Conceição para a escola Bolivia. Foram transferidos — Hermógenes Gomes da Costa para o 3.° Distrito Educacional; Ubaldo Climaco de Sousa para a escola Equador; Manuel Machado Correia para a escola Deodoro; Jeruza Salvador Ferreira para a escola Virginia Pinto Cidade; Isaltina Valeriano da Cunha para a escola José Soares Dis.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO - PROFISSIONAL

Ato do diretor: — Foi designado o escriturario Maria de Lourdes Penteado para responder pelo expediente da secretaria da E. T. Bento Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor: — Foi designado Wilson de Sousa Shueler para o Serviço de Divulgação.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Foi designado Ebert Santiago Serra para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados — Celi Ferreira da Silva e Aulina Maria Nonato para o Hospital Geral Miguel Couto; Adelaide Silveira Mesquita, Eudoxia da Silva Medronho e Miguelina Feital para o Banco de Sangue.

Foram transferidos — Dr. Silvio Rengel, Rute Elkind e Fernanda dos Santos para o Banco de Sangue; Zuleika Sampaio Moreira e Agostinho Romualdo para o Hospital Dispensario do Meier; Mario Ibrahim da Silva e Cecilia Gloria de Oliveira Carvalho para o Hospital Geral Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, hoje, pedidos de empréstimos referentes às seguintes matriculas:

15364 — 1516 — 17598 — 6855 — 25027
5765 — 41419 — 12650 — 23810 — 9827
40653 — 24363 — 20638 — 27855 — 21763
20380 — 29415 — 40336 — 41025 — 19661
4373 — 17293 — 13412 — 40730 — 22741
4971 — 25569 — 28569 — 20027 — 23403
2636 — 6530 — 30203.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer à 1.ª Auditoria de Guerra, à Praça da República, 123, dia 13, às 13 horas, o Oficial de Vigilancia — José Joaquim Ferreira da Costa Braga Neto, e o vigilante Valdemar José Ferreira; no T-SM, dia 13, entre 12 e 13 horas, os vigilantes 345 — 1149 — 1303 — 727 — 801 — 863 — 118 — 485 705 — 820; no Depósito de Material, dia 14, de 12 às 15 horas, afim de receberem guia para aquisição de uniforme, os vigilantes números: —

87 — 158 — 170 — 223 — 230
303 — 327 — 332 — 345 — 343
350 — 351 — 367 — 384 — 412
454 — 532 — 543 — 573 — 651
697 — 703 — 780 — 794 — 870
878 — 880 — 905 — 936 — 1101
1174 — 1178 — 1179 — 1203 — 1233
1277 — 1283 — 1287 — 1294 — 1415
1426 — 1446 — 1459 — 1473 — 1502
1513 — 1532 — 1581.

Cientifico aos chefes de Distritos e demais responsaveis por dependencias a que estejam subordinados os vigilantes supra mencionados, que a apresentação deverá ser feita individualmente e por Memorando, que será carimbado como prova do comparecimento.

Clube Municipal

TEATRO DE AMADORES — Na secretaria da sede central prosseguirá hoje a distribuição dos ingressos para os espetáculos que nas noites de 14 e 15 do corrente serão realizados no teatro do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, em comemoração do décimo-segundo aniversario da fundação do Clube Municipal, subindo à cena a interessante comedia "A criada de minha mulher", interpretada pelo festejado conjunto de artistas amadores do clube. Os ingressos serão entregues gratuitamente aos socios e seus parentes, mediante a apresentação da respectiva carteira identificadora social.

SORVETE DANSANTE — Tambem no programa de aniversario figura um sorvete dansante das 17 às 21 horas, no próximo domingo, com o concurso da "Yankee Jazz".

ANISTIA — Conforme decisão do Conselho Deliberativo serão dispensados do pagamento de seus débitos os associados que até 31 de dezembro deste ano contribuiram com as três últimas mensalidades desde que não se tenham aproveitado de anistias anteriores.

Criação de funções gratificadas

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, no quadro permanente do Ministerio da Aeronáutica, 12 funções gratificadas de chefe de secção.

Assim fala o radio de Berlim

(10 de Novembro de 1944)

OS ISOLADOS

O jagodes do Spree malhou ontem no seu velho zabumba as mais estrondosas loas à valente defesa que as tropas alemãs ainda estão opondo aos aliados nos portos atlânticos de Lorient, Saint Nazaire, La Rochelle e na embocadura do Gironde.

E assevera: "Em comunicação com os exércitos alemães pelo radio, estão sendo fartamente abastecidos de quanto precisam, e ate editam os seus proprios jornais. Estão isolados mas resistindo corajosamente e impedindo que os franceses utilizem os seus portos, inclusive Bordéus"

Na politica como na guerra o que importa acima de tudo é ter um fim, colimar um objetivo, visar um alvo. Resistir e defender-se não é, na verdade, coisa somenos. Mas para alcançar o fim, o objetivo, o alvo.

Qual é o fim deles? Que sorte espera esses bravos ao cabo da resistencia? A morte ou a capitulação. Poderiam escapar à primeira e obter a segunda, se renunciassem a uma luta de antemão perdida.

O destino desses combatentes isolados é a imagem da Alemanha inteira. Aí, e nos poucos territorios que ainda traz cativos, tambem estão resistindo, isolados, sem a mais remota esperança de melhorar.

A morte ou a capitulação... Hoje ainda estão preferindo a primeira. Mas está por pouco, por muito pouco, o dia em que só lhes restará a segunda.

SPECTATOR

União Nacional dos Estudantes

Dia Internacional do Estudante — Prosseguem, com grande entusiasmo, os preparativos para as expressivas comemorações que a entidade máxima dos universitarios brasileiros levará a efeito por ocasião do transcurso do Dia Internacional do Estudante, a 17 do corrente. Os moços das escolas do Brasil não estão esquecidos de que, naquela data, os nazistas, simultaneamente com o fechamento da Universidade de Praga, assassinaram numerosos jovens que se opuseram à dominação hitlerista em sua patria. Na principal solenidade dentre as que promove a UNE, farão uso da palavra estudantes paraguaios, uruguaios, poloneses e muitos outros, o sr. Jiri Reizman, adido de imprensa à Embaixada da Tchecoslovaquia nesta capital, o acadêmico Vitor Konder e o secretario geral daquele orgão, atualmente no exercicio da presidencia do mesmo, universitario Paulo Silveira. Presidirá ao ato o embaixador da Tchecoslovaquia. A sessão magna será realizada na sede da UNE, à praia do Flamengo, 132, às 20.30 horas.

Concerto sinfônico — A Secretaria de Arte da UNE avisa aos interessados que os convites para o concerto que, por sua iniciativa, realizará a Orquestra Sinfônica Brasileira, no próximo dia 19, no Teatro Municipal, serão distribuidos a partir do dia 13, devendo os mesmos ser procurados na sede da entidade central dos universitarios brasileiros, à praia do Flamengo, 132. Para a realização desse concerto, a Secretaria de Arte da UNE conta com a cooperação das Escolas Militar, Naval e de Aeronáutica, pelo que a referida festa terá um amplo sentido de confraternização entre os estudantes civis e militares.

Curso de Arquitetura — O Curso de Arquitetura que a Secretaria de Arte deveria iniciar ontem, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, teve sua inauguração transferida para o próximo dia 16, às 10 horas, no mesmo local. Falará, nessa ocasião, o arquiteto Oscar Niemeyer.

Palestras — Encerrando a serie de palestras culturais de 1944, promovida pela UNE, falará, no proximo dia 13, às 18 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, o escritor Alceu Amoroso Lima, que abordará o tema: "O estilo".

Centro de Estudos Criminais

Realizou-se ante-ontem, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, a sessão inaugural do Centro de Estudos Criminais, tendo usado da palavra os prof. Pedro Calmon e Benjamim Mor... e os alunos Almir Pinheiro Alves e Ciro Maciel.

Associações culturais e cientificas

STANDARD PHONIC CLUB — O programa de hoje, nesse clube de conversação em inglês, terá inicio às 15 horas e obedecerá à seguinte ordem: 1 — "School of love", srta. Maria Carmelita de Gouveia Rego; 2 — "Union pro and against marriage", por Alfredo S. Costa e J. Ladeira Junior; 3 — Debate sobre o tema "Resolved that men are more vain than women", falando pelo lado afirmativo Lourdes Pereira e Dina Rosenmayer, e pelo negativo a sra. Cinira Werneck e dr. Agenor Amambai; 4 — Biografia de um associado, pelo sr. Manuel da Cunha Reis; 5 — Discurso de admissão ao quadro social, pelo sr. Silvio R. Figueiredo; 6 — Palestra da professora Louise Slater sobre a historia de "The Jack o' Lantern"; 7 — Discurso da sra. Dalva Luna Freire; 8 — "Globe-trotter", pela srta. Ligia Leão Drummond, dando suas impressões de uma viagem ao Paraguai.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Realizar-se-á no próximo dia 18, às 16.30 horas, na sede do Silogeu Brasileiro, à avenida Augusto Severo, 4, uma sessão pública em homenagem à memoria do pintor Eliseu D'Angelo Visconti, devendo ocupar a tribuna os srs.: I — Osvaldo Teixeira — "Mestre Visconti". II — Frederico Barata — "Um pintor que não morreu" (com projeções). III — Carlos da Silva Araujo — "Dois retratos da minha galeria".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reuniu-se esta sociedade, sob a presidencia do ministro Raul Tavares. Lido o expediente, passou-se à ordem. Depois de empossado como socio efetivo e de ser saudado pelo dr. Edgar da Silveira, o ministro João Severiano da Fonseca Hermes agradeceu a recepção que lhe foi feita. O dr. Tulio Chaves fez a conferencia intitulada "Influencia cósmica sobre o homem", a qual foi debatida pelos srs. prof. Arnaldo São Tiago e dr. Taciano Acioli. Foram aprovados votos de pesar pelo falecimento do jurisconsulto José de Sousa Lima Rocha e do prof. Alexis Carrel.

SEMANA ESTUDANTIL DE AJUDA

Indicados varios nomes para o "Conselho de Honra" — Fundação de novas comissões locais de ajuda — "Ordem da Cobra Fumando e Dansando"

Continua despertando um entusiasmo crescente a campanha patriótica desenvolvida pela "Comissão Estudantil de Ajuda ao Expedicionario e ao Estudante Convocado". No momento todas as atenções e esforços se centralizam na "Semana Estudantil de Ajuda" que terá lugar de 17 a 23 do corrente mês.

O programa da "Semana" foi definitivamente traçado, ficando estabelecido o seguinte:

DIA 17 — Comemoração do "Dia Internacional do Estudante" com uma grande solenidade que possivelmente se realizará no Teatro Municipal. Por ocasião da solenidade, serão instaladas a Comissão Central de Ajuda, todas as Comissões Locais que tiverem sido fundadas até o dia 17, e o Conselho de Honra. A diretoria da Comissão Central, a cujo cargo ficou a realização da solenidade de instalação, está procurando dar à mesma um cunho inteiramente original e leve.

DIAS 18, 19, 20 e 21 — Comemorações por parte das Comissões Locais em realizações isoladas ou combinadas, e intensa campanha de coletas de acordo com o plano elaborado pela Sub-comissão de Coletas, dirigida pelos estudantes Lucia Bies de Alencastro, Sebastião de Azevedo, Glaura Pacheco e Luiz Luna Freire.

DIA 22 — Baile de beneficio, nos salões do Botafogo, cedidos gentilmente por esse clube, num gesto de patriotismo e simpatia para com os estudantes. Para este baile, já estão trabalhando ativamente mais de 50 moças estudantes, tendo à frente Leda Cunha, Anita Stoliar, Maria Suzel Coutinho, Marineti Guimarães Morais, e muitas outras. A renda total do baile será invertida nas campanhas de ajuda, e os estudantes farão todo o seu... do baile. Os convites estão sendo distribuidos pelas Comissões Locais, e uma "Ordem da Cobra Fumando e Dansando" será dada à Escola ou Colegio que vender maior numero de convites.

DIA 23 — Solenidade de encerramento da "Semana" com a entrega de todas as coletas realizadas nos ultimos dias pelas diversas Comissões Locais e com a entrega solene das primeiras condecorações da "Cobra Fumando" que forem concedidas. Encarregada desta solenidade está a diretoria.

CRIAÇÃO DO CONSELHO DE HONRA

Na ultima reunião da Comissão Central foi feita a proposta de criação de um Conselho de Honra, o qual será integrado por professores e outras pessoas, não estudantes, que contribuirem para o bom êxito das campanhas patrióticas da Comissão Estudantil de Ajuda, tornando-se estudantes honorarios neste nobre empreendimento. O "Conselho de Honra" será solenemente instalado no dia 17, juntamente com a Comissão Central e as Comissões Locais. Foram propostos para o Conselho de Honra, e tiveram seus nomes aprovados por aclamação, os seguintes estudantes honorarios: prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; sr. Augusto Frederico Schmidt, industrial, escritor, vice-presidente do Botafogo F. R.; prof. Luiz Fraga, diretor do Ginasio Guanabara e presidente da Associação dos Educadores de Copacabana; professores Dulcidio Pereira e Jerônimo Monteiro Filho, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia.

A diretoria irá, incorporada, fazer a comunicação a cada um dos acima nomeados, da indicação feita para o Conselho de Honra, e ao mesmo tempo os convidará para a solenidade de instalação no dia 17.

FUNDAÇÃO DE NOVAS COMISSÕES LOCAIS

No Colegio Rio de Janeiro, o prof. José Pereira Crespo, representando a diretoria, recebeu da melhor maneira a delegação da Comissão Central, e reuniu os alunos no auditorio. Cerca de 200 alunos ouviram as explicações dadas pelo prof. Crespo e pelo estudante Nelson Procopio. Em seguida, foi feita a eleição para o Conselho Diretor, composto de 14 alunos e dirigido por Honorio Vargas (presidente), Luiz Olavo Dantas (secretario) e Vanda Forleo (tesoureiro).

No Colegio Andrews, a Comissão Local de Ajuda contou logo com o apoio da diretoria e de todos os alunos. A comissão diretora está presentemente integrada pelos alunos Paulo Bolardo Neves, Filuvio Cerqueira Rodrigues Filho, Luiz Muniz Barreto, Maria Suzel Coutinho, Marineti Guimarães Morais e Ahad-Haam Mazac.

No Colegio Juruena, a Comissão Local de Ajuda foi fundada por iniciativa do Gremio Euricles de Matos, contando com o apoio integral do diretor do colegio. As coletas de utilidades já foram iniciadas, e o produto será entregue na "Semana Estudantil de Ajuda". Como presidente, está o aluno Samuel Israel, sendo secretario o aluno Joaquim Coutada.

Uma delegação da Comissão Central, constituida por alunos da Escola Nacional de Engenharia, visitou o Externato Pedro II e a MABE, e fundaram nestes estabelecimentos de ensino as Comissões Locais de Ajuda.

COMISSÕES ESTUDANTIS DE AJUDA NOS BAIRROS

Afim de facilitar o trabalho de constituição das Comissões Locais de Ajuda, e o seu desenvolvimento, a Comissão Central aprovou a criação das Comissões Estudantis de Ajuda nos Bairros, centralizando o trabalho de diversas Comissões Locais, de acordo com as zonas.

A primeira Comissão Estudantil de Ajuda a ser fundada foi a de Copacabana-Ipanema-Leblon, que funcionará provisoriamente no Colegio Mallet Soares, em Copacabana, reunindo as Comissões do Mallet Soares, do Rio de Janeiro, do Guanabara, do Melo e Sousa, do Fontainha, do Toneleros e dos demais estabelecimentos de ensino.

SUB-COMISSÃO DE PUBLICIDADE

Foram designados responsaveis pelo Boletim "Cobra Fumando", os estudantes Nahum Sitotsky, João Rui Medeiros e Venancio Igrejas. Para a secção de cartazes, foi indicado, como diretor, o estudante José Silveira d'Avila, vice-presidente do Diretorio Central de Estudantes e aluno da Escola Nacional de Belas Artes.

Conferencias

SR. JOAQUIM RIBEIRO — Hoje, às 16 horas, na E. N. de Musica, sobre o tema: "A tipologia do chocalho carioca".

SR. PEDRO MIGUEL OBLIGADO — Hoje, às 17 horas, na Academia de Letras, sobre o tema: "Heroes de la imaginación". Saudará o visitante argentino, em nome da Academia, o sr. Barbosa Lima Sobrinho. Convites à disposição dos interessados na Secretaria da Academia.

SR. OTO GUERRA — Hoje, às 16.30, na sede da Associação Potiguar, no edificio do "Jornal do Comercio", 4º andar, sobre o tema: — "Aspectos da economia norte-riograndense". A conferencia será presidida pelo dr. Dioclecio Duarte. Entrada franca.

PROF. GUILLERMO FRANCOVITCH — Forçado a antecipar a data de sua partida para a Bolivia, o professor Guillermo Francovitch, em lugar da serie de conferencias que, sob os auspicios da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, estava anunciada para ter inicio hoje, fará uma só conferencia na próxima-segunda, dia 13, às 17 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, na Esplanada do Castelo. O professor Guillermo Francovitch falará em espanhol sobre a filosofia na América Latina e especialmente na Bolivia. Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, n. 74, sobre "A influencia eletiva do sacerdocio sociocrático — Relações com o patriciado e proletariado; greves; cavalaria industrial na Sociocracia". Entrada franca.

PROF. RAMIRO GAMA — Amanhã, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos 20, sobre o tema: "As coisas lindas que ouvi de Chico Xavier". Entrada franca.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

As eleições do Centro Acadêmico XI de Agosto

Três partidos disputam a direção do tradicional orgão estudantil de São Paulo — Até meia-noite, estava à frente o Libertador — Um estudante expulso do Centro — Homenageada a memoria do acadêmico Jaime da Silva Teles

Realizaram-se ontem, em São Paulo, as eleições para a nova diretoria do Centro Acadêmico XI de Agosto, tradicional entidade representativa do corpo discente da Faculdade de Direito daquela capital.

Concorreram ao pleito as seguintes chapas:

Partido Acadêmico Libertador: presidente, Rui Nazaré; vice-presidente, Francisco Papaterra Limonge; 1.º orador, Valdir Francisco Perez; 2.º orador, Antenor Vaz de Lima; 1.º secretario, Nelson Debouse Monteiro; 2.º secretario, Decio Mena Barreto de Araujo; 1.º tesoureiro, Aloisio Arruda; procurador, Saul Ferraz; arquivista, Felix Camargo Ferreira; bibliotecario, João Batista de Andrade e Silva; Comissão de redação: Gastão Toledo de Campos Melo, João Neri Guimarães, Napoleão Mendes de Almeida e Renato de Sales Abreu; Comissão de Sindicancia: Flavio de Almeida Prado Galvão, Geraldo Camargo Coelho e José Carlos Lepage da Silveira.

Partido Acadêmico Conservador: — Presidente, Aloisio Ferraz Pereira, vice-presidente, José Fasanelli; 1.º orador, Helio Rosa Baldy; 2.º orador, Mario Vitirita; 1.º secretario, Antonio Assunção; 2.º secretario, Nevio Arruda Guerreiro; tesoureiro, Otilo Mata Fernandes; procurador, Heitor Mayer; arquivista, José Marinas; bibliotecario, Silvio Leme; comissão de redação: Genesio Pereira Filho, Norberto Vilela e Roberto Sales Cunha; comissão de sindicancia: Francisco Vernier, Rubens Neirão e Nelson Abrão.

Frente Acadêmica pela Democracia: — Presidente, Luiz Francisco de Carvalho; vice-presidente, Francis Davies; 1.º secretario, Antonio Augusto Morato Leite; 2.º secretario, Alvaro Roberio Mendes Gonçalves; 1.º orador, José Vicente Freitas Marcondes; 2.º orador, Alfredo Sestini; procurador, Moacir Expedito Vaz Guimarães; tesoureiro, Danilo Marcondes de Sousa; arquivista: Enéa Amoral; bibliotecario, Davi Silveira da Mota; comissão de redação: José Sirangulo, Jussieu Cunha Batista, Gabriel Cury e Enio França; comissão de sindicancia: Helio Barbosa, Sebastião Gonçalves Barbosa e Manuel Policarpo de Azevedo Neto.

UM ALUNO EXPULSO DO CENTRO

Ante-ontem, teve lugar, no Centro XI de Agosto, uma reunião extraordinaria, durante a qual a diretoria da entidade resolveu expulsar do seu quadro social o estudante Celso Costa, ex-presidente do Comité do Trote, por ter sido apurado que o referido aluno era agente reservado da Delegacia de Ordem Politica e Social, e, segundo foi provado pela associação universitaria, o mesmo teria sido autor de denuncias contra seus colegas.

Resolveu, ainda, o Centro XI de Agosto proibir a entrada de Celso Costa em suas dependencias e de participar das solenidades de formatura de turma deste ano.

HOMENAGENS À MEMORIA DE JAIME DA SILVA TELES

Foram realizadas varias homenagens à memoria do jovem Jaime da Silva Teles, morto a 9 de novembro de 1943, nos acontecimentos do largo do Ouvidor. No dia 9, pela manhã, celebrou-se missa em sufragio de sua alma, tendo a igreja da Consolação, onde se realizou o oficio religioso, ficado repleta de estudantes das Faculdades paulistas, contando-se, entre os presentes, os pais do malogrado universitario.

Após a missa, formou-se um cortejo encabeçado pelo estandarte da Faculdade de Direito, e que se dirigiu ao túmulo de Jaime da Silva Teles. Diante do mausoléu, usaram da palavra diversos acadêmicos, inclusive um representante da Faculdade de Direito de Recife.

Ontem, numa das salas da Faculdade de Direito, foi prestada outra homenagem à memoria do jovem acadêmico, com a realização de uma sessão solene, que contou com a presença de grande numero de estudantes, tendo-se feito ouvir varios oradores.

À FRENTE O LIBERTADOR

S. PAULO, 10 (Asapress) — As eleições para a nova diretoria do Centro Acadêmico XI de Agosto iniciaram-se hoje, às 8 horas, tendo terminado às 20 horas. Dos 1.160 alunos da Faculdade de Direito, votaram 1.065. A apuração principiou às 21 horas, sendo o seguinte o resultado, até a meia-noite: Partido Acadêmico Libertador, 253 votos, Partido Acadêmico Conservador, 126; e Frente Acadêmica pela Democracia, 68 votos. Espera-se que o resultado total seja conhecido apenas às 3 horas da madrugada.

União Metropolitana dos Estudantes

Concerto de violão — A Secretaria de Arte da U. M. E., iniciando uma série de concertos de estudantes, fará realizar dia 16 do corrente, às 20.30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, um concerto de violão pelo universitario Oton Saleiro. Esse concerto constará de peças clássicas de autores como Bach, Beethoven, Schubert, Chopin, de partes folclóricas, com diferentes estilos brasileiros desde o frevo pernambucano até as "toadas" e "chimarritas" gauchas. A parte final constará de autores escandinavos, russos e espanhóis.

Dia Internacional dos Estudantes — Transcorrendo, no próximo dia 17, o "Dia Internacional dos Estudantes", a U. M. E., com a colaboração do "Teatro Universitario", oferecerá, nesse dia, aos acadêmicos do Distrito Federal, um espetáculo comemorativo à passagem da data. Será, nessa ocasião, introduzida entre os estudantes a Campanha em prol do Natal do Expedicionario, destinada a angariar fundos para a aquisição de objetos úteis aos nossos patricios em luta na Italia.

Vesperal dansante — A Secretaria de Intercambio Social da U. M. E., continuando no seu proposito de em cada dominio homenagear um Diretorio ou Centro Acadêmico do Distrito Federal, dedicará a vesperal de amanhã ao "Centro Acadêmico Luiz Carpenter", da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do cirurgião-dentista Dalton Alves Marcones; da enfermeira obstétrica Ana Borges Louro; do bacharel José Esteves do Espirito Santo e da diplomada no curso especial de didática e licenciada em historia e geografia Lucia Carneiro Borges.

Os estudantes e o Natal do expedicionario

Movimentam-se os alunos do Instituto La-Fayette — Organizados dois grandiosos "shows" em beneficio do expedicionario

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, os alunos dos diversos departamentos do Instituto La-Fayette tiveram a louvavel idéia de angariar fundos afim de comprar presentes que serão oferecidos, por ocasião da festa de Natal, aos nossos soldados ora lutando nos campos da Italia.

A idéia partiu dos alunos do 2.º ano do Curso de Contador e logo tomou corpo, constituindo-se uma comissão integrada por Osvaldo Ramm, Amadeu Rodrigues e Arnani Barbosa. Varias sugestões surgiram, quanto ao melhor processo de coleta dos fundos necessarios para essa campanha. Foi aceita a da organização de festivais artísticos, com o concurso de alunos e ex-alunos deste educandario e a colaboração especial de elementos do "broadcasting" carioca.

"SHOWS DO EXPEDICIONARIO"

Os dois festivais artisticos a serem realizados no auditorio do Departamento Masculino do I. La-Fayette, sito à rua Hadock Lobo 253, foram denominados "Shows do Expedicionario". O primeiro terá lugar no sábado 25, às 20.30 horas, em cooperação com a Liga de Defesa Nacional, sendo o segundo em colaboração com a Comissão Estudantil de Auxilio ao Expedicionario e ao Estudante Convocado, no domingo 26, às 16.30 horas.

Para a direção artistica destes festivais a comissão orientadora convidou os acadêmicos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette Dazo de Oliveira Coimbra e Hilto Batista Vieira, os quais logo assumiram suas funções.

Convocados alguns elementos, efetuou-se o primeiro ensaio a 1 de novembro, durante o qual, sob a orientação dos acadêmicos acima mencionados, foi organizado um esboço do programa a ser executado. Desde então, varios ensaios vêm sendo realizados com a assistencia da prof. Alda Cadaval, designada pela Orientação Educacional.

Já podemos anunciar a presença do conjunto vocal "Os Cariocas", composto por alunos do Instituto La-Fayette e que tem atuado em nossas emissoras. É certa, também, a realização do quadro "Um baile do Século XIX". Nesse numero, que foi especialmente composto para o referido festival, serão apresentados a valsa vienense, a quadrilha francesa, o schottish e o minueto. Tomará parte tambem uma das alunas deste colegio, tendo como solista Vilma Lemos Cunha, do Corpo Infantil de Bailados do Teatro Municipal.

Uma dupla caipira tomou a seu cargo a parte humoristica.

Outros números estão sendo ensaiados e oportunamente teremos o ensejo de noticiá-los.

INGRESSO

Já se iniciou a venda dos ingressos para os dois "shows". Ao preço de Cr$ 5,00 poderão ser encontrados na Secretaria de qualquer departamento do Instituto La-Fayette. A renda total apurada será empregada na compra de dádivas para os nossos expedicionarios e entregue, em sessão especial, ao Serviço de Intendencia do Ministerio da Guerra, que a enviará para a Italia.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS COM URGENCIA

A Secção de Expediente — Osvaldo Chiere Miguel Bitar, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Fanor Cumplido Junior e Valter de Sousa Mendonça. Afim de completarem seus documentos: Abrahão Fainguelernt, Ausicielinio B. Araujo, Antonio Carlos N. de Figueiredo, Antonio Carlos Campos Santos, Arlindo Goulart Pereira, Celso Baeta da Rocha, Celio P. de Padua, Francisco Duarte e Silva Filho, Henrique Brown Ribeiro, Helvecio de Sales Mourão, Harch Hoineff, José Cabalzar, Luiz do Amaral, Manuel Valter da Silva Laranja, Milton Bolivar de C. Osorio, Nilzo de Aquino Gaspar e Paulo de Sales Mourão.

Ao Protocolo — Dalmo de Castro e Herbert de Azevedo Maltez, Uriel D. e Silva, Marcia Cecilia Lichtenfels Viana.

A Biblioteca — José Moreira Maciel, Floriano dos Santos Lima, Jorge Greenhalgh, Abrahão Scheinchnaid, Renato de Almeida, José Candido da Cunha Pereira e Hell Nathason.

Ao Arquivo — Fabio de Macedo Soares Guimarães.

AVISO

Os alunos matriculados nesta Escola que não satisfizeram o pagamento de frequencia do 2.º periodo até o fim das provas parciais, terão seus requerimentos de inscrição em exames indeferidos.

A solenidade de hoje no Instituto de Educação

COLAÇÃO DE GRAU DAS PROFESSORANDAS DESTE ANO

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, a solenidade de colação de grau das professorandas de 1944, em numero de 167 da primeira turma, que será paraninfada pelo sr. Henrique Dodsworth, sendo oradora a aluna Elisabete Aparecida Correia. A PRD-5 irradiará a solenidade.

Exames de promoção nos Cursos Técnicos para Adultos

Os exames de promoção e conclusão de curso dos alunos dos Cursos Técnicos para Adultos serão realizados nos próximos dias 20 (provas parciais) e 27 (provas orais ou práticas).

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

Credenciais — Em resposta à carta datada de 23 de outubro ultimo do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro, credenciamos os colegas Manuel Marin, Roberto de Freitas Oliva e Roberto Rocha Guimarães, como representantes de nossa Faculdade junto ao Congresso que ontem se instalou sob o patrocinio daquela entidade estudantil.

Secretaria — Em vista do pedido de demissão do colega secretario geral interino, foi empossado nesse cargo o acadêmico Carli Paula da Silva Rangel. Indagado o motivo pelo qual o cargo era interino, o colega Presidente informou que o secretario geral efetivo, colega Wilson Carneiro da Silva, se acha atualmente na Italia, defendendo a gloriosa farda de nosso Exército.

Indicações — Foi declarado vago o cargo de bibliotecario, por motivo do pedido de demissão da colega Rosa Vieira Vitorino. Para substitui-la, foi indicado o nome do estudante do 2º ano Jair de Almeida Filho. Foi ainda na reunião de ante-ontem indicado para sub-diretor Social o acadêmico Paul Max Muller Filho.

Natação — Ficou deliberado na ultima reunião repreender todos os colegas praticantes de natação que não compareceram às eliminatorias, para o Campeonato Carioca, e que haviam se comprometido.

Visita de estudos — O Departamento Cultural informa que os colegas que desejarem tomar parte da visita ao Ministerio da Fazenda, no dia 17 próximo, deverão procurar o diretor desse departamento, para as inscrições.

Passeios — Encontra-se com o colega Roberto Rocha Guimarães a lista para inscrição dos colegas que se interessarem pelo passeio que será levado a efeito, no dia 15, à Ilha do Governador.

Ajuda à F.E.B. — Ficou encarregado da campanha de ajuda à Força Expedicionaria Brasileira, em nossa Faculdade, o colega vice-presidente. Assim os colegas que desejarem emprestar seu auxilio deverão entender-se com o aludido acadêmico. Estão sendo enviados para os nossos colegas que atualmente se acham em solo europeu os pontos mimiografados das aulas ministradas este ano.

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Concerto Lirico.
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz - Oscarito, às 16, 19.45 e 21.45 horas. - "Toca pro Pau".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Jararaca - Ratinho, às 16, 19.45 e 21.45 horas. - "Esta Terra é Nossa".
- SERRADOR - 42-6442. Companhia Procopio - Norma, às 16, 20 e 22 horas. - "A Mulher do Padeiro".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 16, 20 e 22 horas. - "O Maluco da Avenida".
- GINASTICO - 42-4290. Companhia Dulcina - Odilon, às 16 e 20.45 horas. - "Deslumbramento".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Nacional de Operetas, às 16 e 20.30 horas. - "Casta Suzana".
- FENIX - 22-5463. Cia. Bibi Ferreira, às 16, 17 e 21 horas. - "Que fim de Semana !".
- RIVAL - 22-2127. Cia. Delorges, às 16, 20 e 22 horas. - "O Simpático Jeremias".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. O Bombardeio de Aachen — Barricadas de Paris — Invasão da Grecia e a Entrada em Antuerpia — Oráculo Matrimonial — Aquarela do Brasil. Às 22 horas: — "Trágico Amanhecer", com Jean Gabin.
- IMPERIO - 22-9348. "Dedos Diabólicos".
- METRO - 22-6490. "A Filha do Comandante".
- ODEON - 22-1505. "Fala Manilha".
- PALACIO - 22-0638. "Um Barco e Nove Destinos".
- PATHE' - 22-8795. "Por quem os Sinos Dobram".
- PLAZA - 22-1097. "Mulher Satânica".
- REX - 22-6327. "Perseguidos".
- VITORIA - 42-0020. "De Amor Tambem se Morre".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Na Noite do Passado".
- COLONIAL - 42-8512. "A Ilha dos Homens Perdidos" e "Perigo Amarelo" (I. até 14).
- D. PEDRO - "De Cartola e Calças Listadas" e "Punhal Assassino".
- ELDORADO - 42-3145. "Louco por Saias".
- FLORIANO - 43-9074. "Sempre um Cavalheiro".
- GUARANI - 22-9435. "Tristezas não Pagam Dividas" e "Vivemos às Pressas".
- IDEAL - 42-1218. "Maria Antonieta" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Mestres de Baile" e "Justiça a Muque" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Aquilo sim, era Vida !" e "Idilio a Muque".
- MEM DE SA' - 42-2232. "A Dama Fantasma" e "A Mulher Sempre Vence".
- METROPOLE - 22-8280. "Epopéia da Alegria" e "Rancho Fatídico".
- PARISIENSE - 22-0123. "Mulher Satânica".
- POPULAR - 43-1854. "Fugitivos do Inferno", "Submarino Suicida" e "Sedução Tropical" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-6681. "E o Espetáculo Continua".
- REPUBLICA - 22-0271. "Mulher Satânica".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Primavera" e "O Prado Solitario" (I. até 10).
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Solar das Almas Perdidas" (I. até 14).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Torre de Londres" e "O Rei dos Boiadeiros".
- AMERICA - 48-4516. "De Amor Tambem se Morre".
- AMERICANO - 47-2303. "Corvetas em Ação".
- APOLO - 48-4693. "A Mulher da Cidade" e "A Tentação das Garotas".
- ASTORIA - 47-0466. "Mulher Satânica".
- AVENIDA - 48-1667. "Amazonas dos Ares".
- BANDEIRA - 28-7575. "Epopéia da Alegria".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "O Caradura" e "O Testemunho do Cadaver" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "De Amor Tambem se Morre".
- CATUMBI - 22-3601. "Romeu e Julieta" e "A Lei no Noroeste" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "Cumpre teu Dever" e "Sedução Tropical".
- EDISON - 22-4443. "Alta Malandragem" e "Falam as Pistolas" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA' - "Tarzan, o Terror do Deserto" e "Os Vigilantes da Lei".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Comandos Atacam de Madrugada" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Atrás do Sol Nascente" e "Horas Roubadas" (I. até 14).
- GRAJAU' - 30-1311. "Ali Babá e os Quarenta Ladrões".
- GUANABARA - 26-9339. "Filho Querido".
- HADDOCK LOBO - "Ninguem Escapará no Castigo" (I. até 10).
- IPANEMA - 48-3806. "Comboio Para o Leste".
- IRAJA' - "Garoto Prodigio".
- JOVIAL - "Sempre um Cavalheiro".
- LUX - "Cairo" e "Hora de Matar".
- MADUREIRA - 29-8735. "O Solar das Almas Perdidas" (I. até 14).
- MARACANA - "Amazonas dos Ares" e "Rancho Fatídico" (I. até 10).
- MASCOTE - "Ninguem Escapará ao Castigo" e "Sinfonia da Saudade" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Mister V" e "O Homem sem Alma" (I. até 18).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Aurora Sangrenta".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Aurora Sangrenta".
- MODELO - 23-1575. "Jack London".
- MODERNO - "O Impostor" e "Frutos do Mal" (I. até 10).
- NATAL - 48-1480. "O Grande Motim" e "Os Mal Intencionados".
- OLINDA - 48-1022. "Mulher Satânica".
- ORIENTE - 30-1131. "Noites Perigosas".
- PALACIO VITORIA - 43-1971. "A Canção de Dixie" e "Aventura de um Recruta".
- PARAISO - 30-1053. "Tarzan, o Terror do Deserto".
- PARA TODOS - 29-5191. "Lanceiros da India".
- PENHA - 30-1121. "Noite sem Lua".
- PIEDADE - 29-5332. "Na Noite do Passado".
- PIRAJA' - 47-2668. "Louco por Saias".
- POLITEAMA - 25-1143. "Ali Babá e os 40 Ladrões" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-2259. "Tempestade de Ritmo".
- RAMOS - 30-1094. "Arrisca-te, Mulher".
- REAL - 27-3461. "Coquetel de Estrelas" e "Juventude de Hoje".
- RIAN - 47-1222. "De Amor Tambem se Morre".
- RITZ - 47-1202. "Mulher Satânica".
- ROXY - 27-2245. "De Amor Tambem se Morre".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Dama das Camelias".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Miguel Strogoff".
- SÃO CRISTOVÃO - 26-4923. "Vitoria Pela Força Aerea" e "Dorminhoca da Fuzarca".
- SÃO LUIZ - 25-7540. "De Amor Tambem se Morre".
- STAR - "Mulher Satânica".
- TIJUCA - 48-4513. "O Caradura" e "Justiça a Muque" (I. até 10).
- TODOS OS SANTOS - 29-4360. "Tarzan, o Vingador" e "Uma Garota Caprichosa".
- VAZ LOBO - "O Oráculo do Crime".
- VELO - 48-1351. "Jack London".
- VILA ISABEL - 30-1310. "Comboio Para o Leste".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Arrisca-te, Mulher".
- CAXIAS - "Com os Braços Abertos" e "Ladrão que Rouba Ladrão".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Sahara".

NITEROI

- EDEN - "Casados sem Casa" e "Ronda da Morte" (I. até 14).
- IMPERIAL - "Tempestade de Ritmo".
- ODEON - "Tarid" (I. até 10).
- RIO BRANCO - "Kathleen" e "Tristezas não Pagam Dividas".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Romance de um Mordedor".
- D. PEDRO - "O Cisne Negro" (I. até 10).
- PETROPOLIS - "Perseguidos" (I. até 14).

Aos srs. gerentes de cinema

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, afim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Mas, por que, Trixie, você foi vitima de uma droga naquela estação abandonada ?

Porque eu estava com aquela peça de "puzzle" que os rapazes haviam encontrado.

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

Amigos, haverá por acaso goma de mascar nesta casa ?

deixe-me ver embaixo desta cadeira, almirante...

Ah, era o que eu suspeitava...

Popeye uns truques...

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Sábado, 11 de Novembro de 1944

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

19.807 RUAS MARTINS LAGE E VAZ DE TOLEDO — Moradores dessas ruas, no Engenho Novo, onde continua a faltar agua, apesar de insistentes reclamações feitas à secção local, apelam, agora, para a direção do Serviço, afim de que seja restabelecido o abastecimento interrompido há dois meses. Esclarecem que a ligação só é feita pela madrugada e, assim, a agua não sobe às caixas, defeito que será corrigido, como pensam, se os guardas abrirem a agua mais cedo. — 11-11-944.

19.808 O REQUERIMENTO, PROTOCOLADO HA 7 MESES, AINDA NAO OBTEVE DESPACHO — A rua Silvio Tibiriçá, em Madureira, é reta e plana — informa um leitor — havendo, entretanto, na parte final, uma pequena elevação. Os moradores deste final de rua encontram-se privados do abastecimento dagua, há cerca de um ano. Reclamando ao 3.º Distrito, o chefe do serviço declarou que só o diretor do Serviço de Aguas e Esgotos poderia solucionar o caso. Fizeram, então, os moradores, um requerimento ao mesmo diretor, expondo a situação em que se encontram e esse requerimento, não obstante ter dado entrada em 11 de abril, sob n. 4281, não teve solução até a presente data, enquanto os moradores, homens, mulheres e crianças, numa romaria constante, carregam agua de longe com imenso sacrificio. — 11-11-944.

Com a Prefeitura

19.809 "ZONA DE GUERRA" — Recebemos: "Não se compreende a razão de terem sido colocadas na Avenida Presidente Vargas, perto da Avenida Rio Branco, cercas de arame farpado, como se por ali existisse algum campo de concentração para prisioneiros ou se tratasse de zona de guerra... Varias pessoas têm sido feridas, inclusive senhoras, quando desembarcam junto ao ponto de parada fronteiro à rua Miguel Couto. Parece inacreditavel que se não tenha pensado no inconveniente desse arame farpado, sem utilidade imediata, porque poderia ser perfeitamente substituido por arame liso". — 11-11-944.

Com o Ministerio da Fazenda

19.810 FALTA DE TROCO NA RECEBEDORIA — Estranha um leitor que não haja troco tambem nas repartições da Fazenda para os contribuintes que ali vão pagar os seus débitos, como ocorreu na Recebedoria do Distrito Federal quando foi pagar a taxa de saneamento do mês de novembro, sendo exigida, trocada, a importancia da fração. — 1-11-944.

Com a Coordenação e a Prefeitura

19.811 MERCADO SAO JOSE' — Informa uma leitora que no Mercado São José, à rua das Laranjeiras, os funcionarios da Administração não têm autoridade suficiente para manter as determinações da Coordenação. E esclarece: "Dirigindo me a um representante da administração do Mercado para reclamar terem os empregados do açougue se recusado a vender-me as 3 quotas a que tenho direito, de uma determinada qualidade que estava exposta, o açougueiro foi chamado a atenção, entretanto, nada adiantou, pois não fui atendida pelo açougueiro". — 11-11-944.

Com o Instituto de Resseguros do Brasil

19.812 ADICIONAL PARA EMBARQUES NA E. F. C. B. — Estranha um leitor que, neste momento em que o custo da vida atinge um nivel elevado, uma determinação do Instituto de Resseguros, envolvendo os transportes pela E. F. Central do Brasil venha aumentar ainda mais o preço dos gêneros e utilidades. A medida — esclarece — consiste na agravação do risco para os embarques efetuados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, nas averbações feitas e apólices emitidas a partir de 1.º do corrente, até ulterior deliberação, com o adicional de 100% para os seguros de mercadorias transportadas por aquela ferrovia. Estranha, no mesmo tempo, que o risco de transporte pela nossa principal ferrovia, seja de tal natureza que tenha levado o Instituto a adotar tal providencia. — 11-11-944.

Com a Policia e a Saude Pública

19.813 UM APELO — Informando que no primeiro andar da rua São José, n. 16, reside uma pessoa doente, que precisa internamento, queixa-se um leitor que, em virtude do barulho que faz a pessoa enferma, não podem ter sossego os moradores mais próximos, motivo pelo qual pede uma providencia a quem de direito. — 11-11-944.

Com a Prefeitura, a Saude Pública e a Policia

19.814 O QUIOSQUE DA PRAÇA REV. ALVARO REIS — Permanece no mesmo lugar o antigo quiosque existente na praça Reverendo Alvaro Reis, o qual, alem de atentar contra a estética, é ainda depósito de imundicie, onde se formam focos de mosquitos e está servindo de abrigo a casais. Os moradores dirigem um apelo às autoridades competentes no sentido de ser removido o trambolho, medida que virá ainda favorecer o tráfego de veiculos. — 11-11-944.

Com a Central do Brasil

19.815 O ALMOÇO DOS FUNCIONARIOS — Depois de acentuar que a comida fornecida pelo restaurante da Central é boa e farta, o preço módico, pede um leitor que sejam adotadas providencias quanto à ordem na fila, pois, para alcançar o restaurante, o empregado, que sai de sua secção à hora regulamentar, leva, não raro, 30 e 40 minutos na fila, e, devido à falta de ordem, muitos empregados, principalmente do sexo feminino, vão "furando" a fila, prejudicando a colocação dos que chegaram antes. A marcha da fila é, assim, lenta, ficando os empregados expostos a um sol abrazador ou a chuva, em dois terraços existentes no 8.º andar. — 11-11-944.

Telegramas trocados entre os presidentes do Brasil e da Tchecoslovaquia

O sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu ao sr. Eduardo Benes, presidente da Tchecoslovaquia, o seguinte telegrama:

"No transcurso da comemoração da gloriosa Independencia da nobre nação aliada, tenho a honra de apresentar a V. Exa. os melhores votos do povo e do governo do Brasil pelo futuro da Tchecoslovaquia e a felicidade pessoal de seu ilustre presidente. (a) Getulio Vargas".

O presidente Benes respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço muito sinceramente os votos que V. Exa. houve por bem dirigir a meu país e a mim proprio, pelo transcurso do nosso 28 de outubro, que embora distante um do outro, nossos dois paises se aproximam estreitamente na defesa do direito e da justa causa. Reitero os votos para V. Exa. e sua querida patria. (a) Dr. Eduardo Benes".

Campanha nacional contra a tuberculose

UMA ENTIDADE ÚNICA PARA COORDENAR TODAS AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos com que o ministro da Educação e Saude propôs a coordenação de todas as instituições particulares que tratem do problema da tuberculose, numa entidade federativa ou confederativa nacional:

"O desenvolvimento que o Governo Federal pretende imprimir à campanha nacional contra a tuberculose, e, por outro lado, a necessidade de dar maior amplitude ao esforço de construção e manutenção de preventorios para crianças débeis de todo o país, está a indicar a conveniencia de serem coordenadas as iniciativas das instituições particulares que tratem de ambos os assuntos.

Existem, no nosso país, numerosas instituições em fase de promissor funcionamento, contando já realizações de vulto relativamente nos dois assuntos acima indicados. Outras instituições poderão surgir para a realização de esforços da mesma natureza.

Seria conveniente, para mais segura orientação o mais vivo desenvolvimento dessas instituições, que um organismo central se criasse pela iniciativa das proprias instituições ora existentes. Solicito, pois, autorização de V. Excia. para sugerir às instituições particulares, que se ocupem das materias acima indicadas, a idéia da congregação de esforços, instituindo-se, pelo voto das ora existentes, a necessaria centralização para efeito de uma ação solidaria e comum".

OS TRÊS DECRETOS-LEIS ASSINADOS ONTEM

Reformada a lei de acidentes do trabalho, criada a lei de sindicalização rural e instituidos os niveis mínimos dos jornalistas profissionais

Entre os atos legislativos ontem assinados pelo presidente da República está a Lei de Acidentes do Trabalho que, reformando completamente a anterior, determina, no seu artigo 115 que, dentro de 120 dias, serão expedidos os regulamentos e demais atos que se tornarem necessarios à sua execução entrando, a mesma, então em vigor.

Definindo o que seja acidente de trabalho, prescreve a Lei:

"Art. 1.º — Considera-se acidente do trabalho, para os fins da presente lei, todo aquele que se verifique pelo exercicio do trabalho, provocando, direta ou indiretamente, lesão corporal, perturbação funcional, ou doença, que determine a morte, a perda total ou parcial, permanente ou temporaria, da capacidade para o trabalho.

Art. 2.º — Como doenças, para os efeitos desta lei, entendem-se, alem das chamadas profissionais — inerentes ou peculiares a determinados ramos de atividade — as resultantes das condições especiais ou excepcionais em que o trabalho for realizado.

Parágrafo único — A relação das doenças chamadas profissionais será organizada e publicada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e revista trienalmente.

Art. 3.º — Considera-se caracterizado o acidente, ainda quando não seja ele a causa única e exclusiva da morte ou da perda ou redução da capacidade do empregado, bastando que entre o evento e a morte ou incapacidade haja uma relação de causa e efeito.

Art. 4.º — Não se consideram agravações ou complicações de um acidente do trabalho, que haja determinado lesões então já consolidadas, quaisquer outras lesões corporais ou doenças, que às primitivas se associem ou se superponham, em virtude de um novo acidente.

Art. 5.º — Incluem-se entre os acidentes do trabalho por que responde o empregador, de conformidade com o disposto nos artigos anteriores, todos os sofridos pelo empregado no local e durante o trabalho, em consequencia de: a) atos de sabotagem ou terrorismo levados a efeito por terceiros, inclusive companheiros de trabalho; b) ofensas físicas intencionais, causadas por companheiros de trabalho do empregado, ou não, em virtude de disputas relacionadas com o trabalho; c) qualquer ato de imprudencia, de negligencia ou brincadeiras de terceiros, inclusive companheiros de trabalho; d) atos de terceiros privados do uso da razão; e) desabamentos, inundações ou incendios, respeitado o disposto na letra "b" do art. 7.º.

Art. 6.º — Ficam igualmente abrangidos por esta lei, considerados como produzidos pelo exercicio do trabalho ou em consequencia dele, embora ocorridos fora do local e do horario do trabalho, os acidentes sofridos pelo empregado: a) na execução de ordens ou realização de serviços sob a autoridade do empregador; b) pela prestação espontanea de qualquer serviço ao empregador com o fim de lhe evitar prejuizos ou de lhe proporcionar proveito econômico; c) em viagem a serviço do empregador, seja qual for o meio de locomoção utilizado, inclusive veiculo de sua propriedade.

Parágrafo unico — No periodo de tempo destinado às refeições, ao descanso ou na satisfação de outras necessidades fisiologicas, no local ou durante o trabalho, é o empregado considerado, para os efeitos desta lei, como a serviço do empregador.

Art. 7.º — Não é acidente do trabalho: a) o que resultar de dolo do proprio acidentado, compreendida neste a desobediencia a ordens expressas do empregador; b) o que provier de força maior, salvo o caso de ação de fenômenos naturais determinados ou agravada pelas instalações do estabelecimento ou pela natureza do serviço; c) o que ocorrer na ida do empregado para o local de sua ocupação ou na volta dali, salvo se houver condução especial fornecida pelo empregador, ou se a locomoção do empregado se fizer necessariamente por vias e meios que ofereçam reais perigos, a que não esteja sujeito o público em geral.

Parágrafo único — Tambem não são amparadas por esta lei as doenças endêmicas adquiridas por empregados habitantes das regiões em que elas se desenvolvem, exceto quando ficar comprovado que a doença resultou de uma exposição ou contacto direto que a natureza do trabalho houver determinado".

PRESIDIARIOS E PESSOAL DE OBRAS DA UNIAO

Estendendo os seus beneficios a nova Lei de Acidentes do Trabalho dispõe no parágrafo 2.º do art. 9.º:

"Art. 9.º — Considera-se empregador a empresa, individual ou coletiva, que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços.

§ 1.º — Equiparam-se ao empregador, para os efeitos desta lei, as instituições de beneficencia, as associações recreativas e demais instituições sem fins lucrativos, assim como o empregador doméstico.

§ 2.º — Os preceitos desta lei aplicam-se aos acidentes do trabalho sofridos: a) pelo pessoal de obras da União, Estados, Territorios e Municipios e pelos empregados de seus serviços de natureza industrial ou rural; b) pelos empregados das autarquias; c) pelos empregados das sociedades de economia mista; d) pelos empregados das empresas concessionarias de serviços públicos; e) pelos presidiarios.

§ 3.º — Sempre que uma ou mais empresas, tendo embora cada uma delas personalidade juridica propria, estiverem sob a direção, controle ou administração de outra, constituindo grupo industrial, comercial ou de qualquer outra atividade econômica, serão todas, para os efeitos desta lei, solidariamente responsaveis.

§ 4.º — O empregador responde solidariamente com os empreiteiros, e estes com os sub-empreiteiros, pelos acidentes ocorridos com os seus empregados".

OS BENEFICIARIOS

Os beneficiarios de acidentados são declarados da seguinte forma:

"Art. 11 — São considerados beneficiarios do acidentado, na ordem em que vão enumerados: a) a esposa, mesmo desquitada ou separada, desde que não o seja por vontade ou culpa sua, ou o esposo inválido, em concorrencia com os filhos de qualquer condição, se menores de 18 anos ou inválidos, e as filhas solteiras de qualquer condição ou idade; b) a mãe e o pai inválido, quando viverem sob a dependencia econômica da vitima, na falta de filhos e de esposa; c) qualquer pessoa que viva sob a dependencia econômica do acidentado, no caso de não existirem beneficiarios especificados na alinea "a", desde que, se for do sexo masculino, seja menor de 18 anos ou inválido, e, qualquer que seja o sexo, tenha sido indicada, expressamente, em vida do acidentado, na carteira profissional, no livro de registro do empregador, ou por qualquer outro ato solene de vontade.

Parágrafo único — Para terem direito à indenização, as filhas maiores devem viver sob a dependencia econômica do acidentado".

ASSISTENCIA MEDICA, FARMACEUTICA E HOSPITALAR

Entre as varias disposições da nova lei sobre assistencia ao acidentado destacam-se as seguintes:

"Art. 12 — O empregador, alem das indenizações estabelecidas nesta lei, é obrigado, em todos os casos e desde o momento do acidente, a prestar ao acidentado a devida assistencia médica, farmacêutica e hospitalar, compreendida na primeira assistencia dentaria.

§ 1.º — Nos casos de "doença-profissional" ou qualquer outra originaria do trabalho, torna-se efetiva a responsabilidade do empregador, com relação à prestação da referida assistencia, desde o instante em que tenha conhecimento dos primeiros sintomas da doença.

§ 2.º — Ao acidentado, diretamente ou por intermedio de um seu representante, é permitido reclamar à autoridade judiciaria competente contra a forma por que lhe estiver sendo prestada a assistencia de que trata o presente capitulo. Nesse caso, a referida autoridade nomeará um perito médico para averiguar a procedencia ou não da queixa arguida, podendo, em face das conclusões do perito, determinar ao empregador a designação, sujeita à sua previa aprovação, de outro médico para assistir o acidentado, ou de outro estabelecimento hospitalar para sua internação.

§ 3.º — O empregador tambem é responsavel pelo transporte do acidentado, se estiver este incapacitado de se locomover, ou precisar receber socorros médicos fora do local ou cidade em que residir.

§ 4.º — O empregador deverá escolher o médico que terá de assistir o acidentado, o estabelecimento onde será internado, se assim o exigir seu estado de saude, bem como fornecer os medicamentos necessarios e indicados pelo referido médico.

§ 5.º — O acidentado poderá ser acompanhado em seu tratamento, às suas expensas, por um médico de sua escolha, ao qual deverá o empregador facilitar toda a ação, não cabendo, porem, a esse médico, interferir no tratamento, ressalvado o disposto no paragrafo 2.º deste artigo".

READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

A importante lei prevê pela seguinte forma a readaptação profissional dos acidentados:

"Art. 90 — A readaptação profissional, que é devida a todo incapacitado do trabalho, tem por objeto restituir-lhe, no todo ou em parte, a capacidade na primitiva profissão ou em outra compatível com as suas novas condições físicas.

Art. 91 — A readaptação profissional dos incapacitados para o trabalho será realizada através de serviços de readaptação profissional, que funcionarão na forma determinada em regulamento, e efetuar-se-á não só mediante a prática da fisioterapia, da cirurgia ortopédica e reparadora, mas ainda do ensino conveniente em escolas profissionais especiais.

Art. 92 — O Estado determinará o regime sob que deverão funcionar as escolas de que trata o artigo anterior, assim como as condições para a prática do ensino correspondente.

§ 1.º — Criadas as escolas profissionais especiais, regular-se-á a admissão dos readaptados em funções que possam exercer com eficiencia.

§ 2.º — Em regulamento, serão fixadas quais as funções que devam ser exercidas, preferencialmente, por incapacitados readaptados.

Art. 93 — Em nenhum caso, a readaptação profissional obtida pelo acidentado será motivo de revisão de acordo ou sentença que houver fixado a indenização pelo acidente do trabalho.

§ 1.º — O incapacitado que, no periodo de readaptação, perceber remuneração pelos serviços executados nas escolas profissionais especiais, não terá suspenso o pagamento de aposentadoria concedida por instituição de previdencia social, em cujo gozo se achar.

§ 2.º — A acumulação da remune-

(Conclue na 8.ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Promoções nos Corpos de Saude e de Engenheiros Navais da Armada

Outros decretos assinados pelo presidente da República — Certificado de habilitação — Curso de Aprendizes — Exclusão — Promoções — Dispensas — Requerimento — Outras notas

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Engenheiros Navais, a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Cicero de Freitas Marinho e a capitão de fragata o capitão de corveta Inacio de Barros Barreto Filho e no Quadro de Farmacêuticos e Quimicos do Corpo de Saude da Armada, a capitão de corveta o capitão-tenente farmacêutico Raul Pinto de Miranda.

— Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Farmacêuticos e Quimicos do Corpo de Saude da Armada, a capitão tenente o primeiro tenente farmacêutico Vicente de Paula Castilho e a primeiro tenente o segundo tenente quimico Jaime Piotony da Rocha.

— Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o sub-oficial Alcides de Paiva Porto, no posto de 2.º tenente.

— Reformando: os sub-oficiais Alcebiades Machado de Sousa e Manuel Vitorino, os terceiros sargentos Deniterio Silva, José Antunes e Manuel Carneiro da Silva, os cabos Nilo Pais Afilhado, João José de Lima e Nilo Pais Afilhado, os fuzileiros navais Astocliades Pimenta, o taifeiro de 1.ª classe João Francisco dos Santos e os marinheiros Manuel Lacerda do Nascimento e Artur Coelho de Sousa.

CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Segundo comunicação feita pelo contra almirante Mario Herksher, diretor do Ensino Naval, ao ministro da Marinha, fizeram provas para obtenção de Certificado de Habilitação e foram aprovados: Silvestre Alves de Sousa, José Campelo de Araujo, Severino Apolinario Ferrão, Heitor Matias dos Santos, Nestor Gomes da Silva, Nuno Pereira de Sousa Filho, José Amaro da Silva, Helio de Bercedo, Aliatar de Carvalho, Gregorio Marcelino Resende e Valdemar das Neves e Silva.

ALVARA'

A Segunda Auditoria da Marinha expediu alvará de soltura em favor dos marinheiros Lourival de Almeida Machado, Luiz Bernardo da Silva e Edia Sanches da Silva, que cumpriam penas no Corpo de Fuzileiros Navais.

CURSO DE APRENDIZES DE MUSICA

Aprovados no Curso de Aprendizes de Música, assinaram o Livro de Compromissos do Pessoal, comprometendo-se a servirem por cinco anos no Corpo de Fuzileiros Navais: Deodato Fonseca de Almeida, Florentino Pereira Dias, Cirilo Ferreira Barbosa, José Valderio Rocha, Nelson Matos, Cassiano Monteiro, Rothchilds Pereira da Silva, Artur Faustino Ferreira, José Gomes da Silva, Aluisio Henrique da Costa, Agapito Gomes de Lima, Ernesto da Silveira Frade, Antonio José Mariano, Manuel da Silva Pereira, Severino Andrade de Melo e José Francisco de Lima.

EXCLUSÃO

O titular da pasta da Marinha mandou excluir do serviço da Armada, por haverem infringido dispositivos do Regulamento de Disciplina, os marinheiros Guaraci Borges e Evaristo Antonio de Campos.

PROMOÇÕES

Foram promovidos no Corpo de Pessoal Subalterno da Armada à graduação de terceiros sargentos: Luciano Ansaldo, Antonio José do Nascimento, Manuel Pedro Barbosa, Manuel Domingos de Lima, Alexandre Alves da Oliveira, Valdemar Vieira, Josafá Santos, Evaldo Augusto Freire, Antonio Pereira da Silva, Ernesto dos Santos, William Siqueira Lima, Sebastião Ferreira da Cunha, Manuel Inacio de Carvalho e Valdemar Dias.

DISPENSAS

Foram dispensados os seguintes diaristas: Antonio Moreira Borges, João Helio de Almeida, Paulo Rodrigues Sales, José Fernandes da Silva, Hernandes Murat da Silva, Silvio Gomes Marinho, Manuel Esteves do Rosario e Amaro Ramos, este último a pedido.

REQUERIMENTO

O diretor do Pessoal da Armada indeferiu o requerimento do escriturario Juvenal Honorato Correia de Miranda, solicitando a inclusão do seu nome em lista triplice para promoção por merecimento.

— O mesmo diretor deu o seguinte despacho no requerimento do diarista do Hospital Central de Marinha, Melchizedech Matusalem da Cruz Brasil, pedindo a devolução de documentos comprovantes da sua declaração de dependentes — "Sim, mediante recibo, entregue-se os documentos comprobatorios".

MELHORIA DE SALARIOS

Tiveram melhoria de salarios os seguintes operarios da Base da Defesa Flutuante: Luciano José Moreira, Alonso de Almeida Silva, Azelino Henrique dos Santos e José da Silva.

TABELA DE AGUADA

Foi organizada a seguinte tabela de aguada para o corrente mês, pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Navios mineiros e contra-torpedeiros - dias 13, 15, 17, 20, 22, 24, 27 e 29; corvetas - dias 11, 14, 16, 18, 21, 23, 25, 28 e 30; cruzadores "Baia" e "Rio Grande do Sul" - dias 14, 17, 21, 24 e 28; navios auxiliares "José Bonifacio" e "Iassucê" e navios hidrográficos "Jaceguai", "Aspirante Nascimento", "Itacurucá" e "Lameyer", dias 16, 21 e 30; tender "Ceará" e navio-escola "Almirante Saldanha", dias 13, 16, 20, 23, 27 e 30; aviso "Mario Alves" e navios tanques "Marajó" e "Novais de Abreu", dias 15, 22 e 29; Radiotelegrafia ilha do Boqueirão e ilha do Rijo, uma vez por semana.

EFEMÉRIDES NAVAIS

1614 — Quatro navios franceses, saidos da ilha do Maranhão, sob o comando de Claude de Razilli, surpreendem e tomam três pequenos navios da esquadrilha de Jerônimo de Albuquerque, fundeados diante de Guaxenduba.

* * *

1837 — O rebeldes baianos apoderam-se do paquete "Brasilia", que sob o comando do 1.º tenente Angelo Custodio Ramos de Oliveira, ancora no porto da capital, em viagem de Pernambuco.

* * *

1860 — A corveta "D. Isabel", em viagem de instrução dos guardas-marinha, naufraga, às 21 horas, na costa da Barbaria, 6 milhas ao sul do cabo Spartel.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARE

A vida de após-guerra

Esta guerra é indiscutivelmente a maior catástrofe que desabou sobre a humanidade. As grandes guerras do passado são simples escaramuças, meras rixas de vizinhos, comparadas com a indiscutivel carnificina, a que estamos assistindo, atordoados e perplexos, sem poder avaliar a extensão de tamanha desgraça.

Como todas as coisas ruins, entretanto, têm o seu lado bom, acreditamos que, passada esta onda de terror, terá que surgir seguramente uma era de conforto e bem-estar para os sobreviventes.

Todas as industrias bélicas, que estão trabalhando febrilmente, agora, para produzir armas e munições, cessada a luta, não poderão despachar sumariamente os seus operarios. Isto seria repetir o erro da conflagação passada, que criou o gravissimo caso social de milhões de desempregados.

As fábricas terão que continuar a trabalhar e, em vez de "tanks", destinados a esmagar os inimigos, terão que produzir tratores para lavrar a terra de onde virá abundante alimento para os povos amigos.

As fábricas de aviões cessarão a construção de bombardeiros, mas não deixarão de prosseguir na sua faina, lançando aos ares verdadeiros transatlânticos aereos.

O automobilismo entrará numa fase de tal desenvolvimento que até o mais desgraçado pedestre poderá ter o seu carro particular.

O radio, a televisão, as geladeiras e os ventiladores, dos mais variados tipos e modelos garantirão o máximo conforto nos lares mais pobres.

A medicina apresentará surpreendentes novidades para preservar e restabelecer a saude, e a cirurgia plástica aparará um nariz comprido com a mesma facilidade com que um barbeiro transforma uma bigodeira lusitana no bigodinho cinematográfico dum vilão de Hollywood.

Não devemos duvidar de que todas estas coisas se passarão num futuro próximo. E não devemos tambem ter medo de morrer e não poder, por isso, gozar as maravilhas da vida futura, porque até lá a ciencia descobrirá o meio de nos ressuscitar.

Os três decretos-leis assinados ontem

(Conclusão da 7ª pagina)

ração percebida em suas novas funções pelo incapacitado readaptado com a importancia de aposentadoria, em cujo gozo se encontrar, é permitida, até a importancia correspondente ao dobro do salario minimo local, reduzindo-se o quantum da aposentadoria, quando a zona das duas exceder a esse limite.

A GARANTIA DO PAGAMENTO DAS INDENIZAÇÕES

A nova Lei de Acidentes dispõe, no seu art. 111 que a partir da data de sua publicação não poderão ser concedidas autorizações a novas entidades seguradoras, cabendo tão somente às instituições de previdencia social, as sociedades de seguro e às cooperativas de seguros de sindicatos que atualmente operem no ramo a cobertura dos riscos de acidentes.

Estabelecendo garantias para o pagamento das indenizações estabelece a lei:

"Art. 94 — Todo empregador é obrigado a segurar os seus empregados contra os riscos de acidentes do trabalho.

Parágrafo único — Os empregadores sujeitos ao regime desta lei deverão, sob pena de incorrerem na multa cominada no art. 104, manter afixados nos seus escritorios e nos locais de trabalho de seus empregados, de modo perfeitamente visivel, exemplares dos certificados das entidades em que tiver realizado o seguro.

Art. 95 — O seguro de que trata o artigo anterior será realizado na instituição de previdencia social a que estiver filiado o empregado.

Art. 96 — As normas para o cálculo e cobrança do premio para a realização do seguro de acidentes do trabalho e sua administração, inclusive no que se refere ao regime de contas e gestão financeira, serão fixadas em regulamento.

Art. 97 — E' privilegiado e insuscetivel de penhora o crédito do acidentado ou de seus herdeiros ou beneficiarios, pelas indenizações determinadas nesta lei, não podendo, outrossim, ser objeto de qualquer transação, inclusive mediante outorga ou procuração em causa propria ou com poderes irrevogaveis.

Parágrafo único — No concurso de quaisquer créditos privilegiados, o de que trata este artigo, prevalecerá sobre os demais.

Art. 98 — São nulos todos os acordos que tenham por objeto a renuncia dos beneficios estipulados nesta lei, ou que de qualquer forma contrariem os seus dispositivos.

Art. 99 — Nenhum imposto ou taxa recairá sobre as indenizações previstas nesta lei.

Art. 100 — O empregador, ao transferir as responsabilidades que lhe resultam desta lei, para entidades seguradoras, pelas realizando o seguro, ficará exonerado daquelas responsabilidades, ressalvado o direito regressivo das entidades seguradoras contra ele, na hipótese de infração, por sua parte, do contrato de seguro.

Parágrafo único — Não poderão ser motivo de seguro as sanções decorrentes da inobservancia dos dispositivos desta lei.

Art. 101 — Nenhuma quantia poderá ser deduzida do salario do empregado, com fundamento nas obrigações criadas nesta lei.

Sindicalização rural

O presidente da República, entre as leis que promulgou ontem, incluiu a da Sindicalização Rural, assim redigida:

"Art. 1.º — E' licita a associação para fins de estudo, defesa e coordenação de seus interesses economicos e profissionais, de todos os que, como empregadores ou empregados, exerçam atividades ou profissão rural.

Art. 2.º — Os sindicatos rurais serão organizados normalmente reunindo exercentes de atividades ou profissões identicas, similares ou conexas, podendo o ministro do Trabalho, Industria e Comercio permitir, excepcionalmente, a organização de sindicatos congregando exercentes de atividades ou profissões rurais diferentes, comprovada a impossibilidade de serem organizadas entidades especificas.

§ 1.º — Considera-se exercente de atividade economica diferenciada o empregador rural cujo volume economico de produção especializada seja superior a 50% da produção total.

§ 2.º — Estabelecida a diferenciação de atividade dos empregadores poderão estes empregados congregar-se em entidade profissional da categoria especifica paralela.

Art. 3º — Exerce profissão rural, como empregador ou como empregado, quem explora estabelecimento rural ou presta-lhe serviço como dirigente, proprietario, auxiliar, empreiteiro, colono, agregado ou assalariado.

§ 1.º — São empregadores rurais as pessoas fisicas ou juridicas, proprietarios ou arrendatarios, que exploram atividade rural, na lavoura, na pecuária ou nas industrias rurais, por conta propria, utilizando-se do trabalho alheio ou não, seja em economia individual, coletiva ou de familia.

§ 2º — São empregados rurais, trabalhadores ou operarios rurais, aqueles que se dedicam profissionalmente às atividades rurais, em economia individual, coletiva ou de familia, na lavoura, na pecuária ou nas industrias rurais, com o fito de ganho e por conta de outrem.

Art. 3º — São prerrogativas dos sindicatos: a) representar perante as autoridades administrativas e judiciais os interesses gerais das categorias ou profissões para que foram constituidos, ou os interesses individuais dos associados relativos à atividade ou profissão exercida; b) celebrar contratos coletivos de trabalho; c) eleger os representantes das categorias ou profissões que representar na base territorial; d) colaborar com o Estado, como orgãos técnicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as categorias ou profissões representadas; e) impor contribuições a todos aqueles que participem das categorias ou profissões rurais representadas; f) promover a coordenação de seus associados para a realização do seguro grupal de acidentes do trabalho;

Art. 4º — São deveres dos sindicatos: a) colaborar com os poderes públicos no desenvolvimento da solidariedade social; b) manter serviços de assistencia para seus associados, c) promover a conciliação nos dissidios de trabalho; d) promover a criação de cooperativas para as categorias representadas; e) fundar e manter escolas de alfabetização e provocacionais.

PARA A INVESTIDURA SINDICAL

Sobre reconhecimento e investidura sindical estabelece a Lei:

"Art. 5º — Os sindicatos rurais deverão atender aos seguintes requisitos: a) reunião de um número de associados que assegure possibilidade de vida e organização da entidade; b) duração não excedente de três anos para o mandato da diretoria; c) exercicio do cargo de presidente por brasileiro nato, e dos demais cargos de administração e representação por brasileiros.

Art. 6º — O pedido de reconhecimento será dirigido ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, instruido com exemplar ou copia autenticada dos estatutos da entidade.

§ 1º — Os estatutos deverão conter: a) denominação e sede da entidade; b) atividades economicas ou profissões cuja representação é requerida; c) afirmação de que a entidade agirá como orgão de colaboração com os poderes públicos e as demais associações no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses economicos ou profissionais ao interesse nacional; d) as atribuições, o processo eleitoral e o das votações, os casos de perda de mandato e substituição dos administradores; e) o modo de constituição e administração do patrimonio social e o destino que lhe será dado, no caso de dissolução; f) as condições em que se dissolverá o sindicato.

§ 2º — O processo de reconhecimento será regulado em instruções expedidas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 7º — Reconhecido o sindicato rural, ser-lhe-á expedida carta de reconhecimento, assinada pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, na qual será especificada a representação das atividades ou profissões conferida e mencionada a base territorial outorgada.

Os salarios dos jornalistas

Estabelecendo a remuneração minima dos que trabalham em atividades jornalisticas, o presidente da República assinou, na manhã de ontem, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A remuneração devida àqueles que trabalham em empresas jornalisticas, nas atividades classificadas por este decreto-lei, não será inferior aos niveis minimos previstos nas tabelas que o acompanham.

Art. 2.º — Consideram-se empresas jornalisticas aquelas cujas atividades consistem na edição de jornais, revistas, boletins e periódicos, ou na distribuição de noticiario.

Parágrafo único. — Para os efeitos deste decreto-lei, equiparam-se às empresas jornalisticas as secções ou serviços de outras empresas nos quais se exerçam as atividades mencionadas neste artigo, bem como as de radiodifusão e as de propaganda comercial, em suas secções destinadas à redação de noticias, comentarios ou publicidade.

Art. 3.º — Considera-se jornalista aquele cuja função compreenda a busca ou documentação de informações, a redação de materia a ser publicada, a organização, orientação ou direção desses trabalhos.

Parágrafo único. — Entendem-se como atividades complementares do jornalismo aquelas enumeradas no art. 4.º, alinea "c" deste decreto-lei.

Art. 4.º — Para os fins deste decreto-lei, as funções desempenhadas pelos jornalistas serão assim classificadas:

a) funções em comissão: — diretor, redator-chefe, secretario, sub-secretario, chefe de reportagem e chefe de revisão;

b) funções permanentes: — redator, redator-auxiliar, noticiarista, reporter, reporter de setor e reporter-auxiliar;

c) funções auxiliares da redação: — revisor, ilustrador ou desenhista, fotógrafo e arquivista.

Art. 5.º — Além das funções especificadas no artigo anterior e que correspondem à propria denominação, considera-se:

a) redator aquele que, além das incumbencias de redação comum, tem o encargo de redigir materia de [illegible] ou orientação através de editoriais ou crônicas;

b) redator-auxiliar aquele que tem o encargo de redigir materia de carater informativo que contenha apreciações ou comentarios;

c) noticiarista aquele que, coadjuvando nos trabalhos comuns de redação, tem o encargo de redigir informações, desprovidas de apreciações ou comentarios;

d) reporter aquele que tem o encargo de colher, segundo determinação que receba, noticias ou informações, preparando-as para publicação;

e) reporter de setor aquele que tem o encargo de colher noticias ou informações sobre assuntos pre-determinados, preparando-as para publicação;

f) reporter-auxiliar aquele que tem o encargo de colher e transmitir noticias ou informações, segundo determinação que receba ou conforme designação prévia.

Art. 6.º — Não se compreende no regime deste decreto-lei aquele que, como colaborador e sem carater de emprego, exerça o jornalismo.

Art. 7.º — Não haverá incompatibilidade entre o exercicio da profissão de jornalista e o de qualquer função remunerada, ainda que pública.

Art. 8.º — Quando a prestação de serviços à determinada empresa se fizer com redução de duração normal do trabalho, o salario será pago na base da hora normal.

Art. 9.º — Se o trabalho for prestado a mais de uma empresa jornalistica, no mesmo horario, o ajuste do salario será de valor nunca inferior a 50 % (cinquenta por cento) do nivel minimo fixado pelo presente decreto-lei, para a correspondente função.

Art. 10 — O salario do jornalista que trabalhar em revista, boletim ou periódico de circulação semanal, quinzenal ou mensal, desde que o serviço efetivo não exceda a três dias uteis de trabalho, por semana, será pago na base de 50 % (cinquenta por cento) do nivel minimo fixado para a respectiva função.

Art. 11 — O jornalista, designado para servir fora da cidade ou vila em que tenha sede a empresa que o emprega, perceberá, respeitado o designativo da função, salario equivalente ao respectivo nivel minimo que vigore na localidade em que passe a trabalhar, proibida a redução do salario no caso de transferencia de localidade, realizada nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 12 — Para os efeitos do presente decreto-lei, as localidades do territorio nacional são classificadas nas seguintes categorias:

1.ª — Rio de Janeiro e São Paulo;

2.ª — Porto Alegre, Santos, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Belem;

3.ª — Curitiba, Juiz de Fora, Niterói, Fortaleza e Manaus;

4.ª — As que contêm 50.000 ou mais habitantes,

5.ª — As que contêm menos que 50.000 e mais que 10.000 habitantes;

6.ª — As que contêm menos que 10.000 habitantes.

Parágrafo único. — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio, mediante provocação dos sindicatos representativos das categorias interessadas e ouvido o Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho, poderá, atendendo aos indices de padrão de vida, determinar as alterações que julgar devidas na classificação das localidades, prevista neste artigo.

Art. 13 — Para velar pela reestruturação dos quadros de jornalistas, através da revisão dos lançamentos ou declarações que figurem na carteira profissional, ajustando-os ao presente decreto-lei, o ministro do Trabalho, Industria e Comercio designará uma comissão especial, de caráter transitório, composta de um representante do Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho, de um representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e de um representante do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, sob a presidencia do primeiro.

Art. 14 — A execução e a fiscalização das disposições do presente decreto-lei, o valor das multas, sua aplicação, seu recurso e sua cobrança, regulam-se pelo disposto na Consolidação das Leis do Trabalho (decreto-lei n. 5.452 de 1.º de maio de 1943).

Art. 15 — A aplicação do presente decreto-lei não poderá ser motivo de redução de salario, nem prejudicará situação de direito adquirido.

Art. 16 — As tabelas que acompanham o presente decreto-lei vigorarão pelo prazo de três (3) anos, suscetivel de prorrogação por igual periodo.

Parágrafo único. — A alteração das tabelas atenderá, no que couber, ao prescrito pela Consolidação das Leis do Trabalho em relação ao salario minimo.

Art. 17 — As dúvidas suscitadas na execução do presente decreto-lei serão resolvidas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, ouvido o Serviço de Estatística da Previdencia do Trabalho.

Art. 18 — O presente decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação no "Diario Oficial", exceto quanto ao pagamento de salarios, os quais somente vigorarão a partir de 1.º de dezembro de 1944, revogadas as disposições em contrario."

AS TABELAS DE REMUNERAÇÃO

FUNÇÕES EM COMISSÃO: — As tabelas de remuneração aprovadas por este decreto-lei estabelecem os seguintes niveis minimos para as varias localidades do país:

Rio de Janeiro e São Paulo: — Diretor, Cr$ 4.000,00; redator-chefe, Cr$ 3.700,00; secretario, Cr$ 2.500,00; sub-secretario, Cr$ 2.300,00; chefe de reportagem, Cr$ 2.100,00; chefe de revisão, Cr$ 850,00.

Porto Alegre, Santos, Belo Horizonte, Recife e Belem: — Diretor, Cr$ 2.400,00; redator-chefe, Cr$ 1.800,00; secretario, Cr$ 1.600,00; sub-secretario, Cr$ 1.400,00; chefe de reportagem, Cr$ 1.400,00; chefe de revisão, Cr$ 700,00.

Curitiba, Juiz de Fora, Niterói, Fortaleza e Manaus: — Diretor, Cr$ 1.800,00; redator-chefe, Cr$ 1.500,00; secretario, Cr$ 1.300,00; sub-secretario, Cr$ 1.100,00; chefe de reportagem, Cr$ 1.100,00; chefe de revisão, Cr$ 600,00.

Localidades com 50.000 habitantes: — Diretor, Cr$ 1.500,00; redator-chefe, Cr$ 1.200,00; secretario, Cr$ 1.000,00; sub-secretario, Cr$ 900,00; chefe de reportagem, Cr$ 900,00; chefe de revisão, Cr$ 550,00.

Localidades com menos de 50.000 e mais de 10.000 habitantes: — Diretor, Cr$ 1.200,00; redator-chefe, Cr$ 900,00, secretario, Cr$ 800,00; sub-secretario, Cr$ 700,00; chefe de reportagem, Cr$ 700,00; chefe de revisão, 500,00.

Localidades com menos de 10.000 habitantes: — Diretor, Cr$ 1.000,00; redator-chefe, Cr$ 750,00; secretario, Cr$ 650,00; sub-secretario, Cr$ 600,00, chefe de reportagem, Cr$ 600,00; chefe de revisão, Cr$ 450,00.

FUNÇÕES PERMANENTES

Rio de Janeiro e São Paulo: — Redator, Cr$ 1.900,00; redator-auxiliar, Cr$ 1.700,00; noticiarista, Cr$ 1.400,00, reporter, Cr$ 1.100,00; reporter de setor, Cr$ 850,00; reporter-auxiliar, Cr$ 600,00.

Porto Alegre, Santos, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Belem: — Redator, Cr$ 1.300,00; redator-auxiliar, Cr$ 1.100,00; noticiarista, Cr$ 900,00; reporter, Cr$ 700,00; reporter de setor, Cr$ 590,00; reporter-auxiliar, Cr$ 480,00.

Curitiba, Juiz de Fora, Niterói, Fortaleza e Manaus: — Redator, Cr$ 1.000,00; redator-auxiliar, Cr$ 850,00; noticiarista, Cr$ 700,00; reporter, Cr$ 620,00; reporter de setor, Cr$ 520,00; reporter-auxiliar, Cr$ 430,00.

Localidades com 50.000 habitantes: — Redator, Cr$ 800,00; redator-auxiliar, Cr$ 700,00; noticiarista, Cr$ 620,00; reporter, Cr$ 540,00; reporter de setor, Cr$ 470,00; reporter-auxiliar, Cr$ 410,00.

Localidades com menos de 50.000 e mais que 10.000 habitantes: — Redator, Cr$ 600,00; redator-auxiliar, Cr$ 540,00; noticiarista, Cr$ 490,00; reporter, Cr$ 450,00; reporter de setor, Cr$ 410,00 e reporter-auxiliar, Cr$ 370,00.

Localidades com menos de 10.000 habitantes: — Redator, Cr$ 500,00; redator-auxiliar, Cr$ 470,00; noticiarista, Cr$ 420,00; reporter, Cr$ 400,00; reporter de setor, Cr$ 370,00; reporter-auxiliar, Cr$ 350,00.

FUNÇÕES AUXILIARES

Rio de Janeiro e São Paulo: — Fotógrafo, Cr$ 1.100,00; ilustrador (ou desenhista), Cr$ 1.100,00; arquivista, Cr$ 850,00; revisor, Cr$ 600,00.

Porto Alegre, Santos, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Belem: — Fotógrafo, Cr$ 700,00; ilustrador (ou desenhista), Cr$ 700,00; arquivista, Cr$ 590,00; revisor, Cr$ 480,00.

Curitiba, Juiz de Fora, Niterói, Fortaleza e Manaus. — Fotógrafo, Cr$ 620,00; ilustrador (ou desenhista), Cr$ 620,00; arquivista, Cr$ 520,00; revisor, Cr$ 430,00.

Localidades com 50.000 habitantes: — Fotógrafo, Cr$ 540,00; ilustrador (ou desenhista), Cr$ 540,00; arquivista, 470,00; revisor, Cr$ 410,00.

Localidades com menos de 50.000 e mais de 10.000 habitantes: — Fotógrafo, Cr$ 450,00, ilustrador (ou desenhista), Cr$ 450,00; arquivista, Cr$ 410,00; revisor, Cr$ 370,00.

Localidades com menos de 10.000 habitantes: — Fotógrafo, Cr$ 400,00; ilustrador (ou desenhista), Cr$ 400,00; arquivista, Cr$ 370,00; revisor, Cr$ 350,00.

AVISOS FÚNEBRES

SILVINA GONÇALVES DE LACERDA PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Silvio de Lacerda Paiva e familia, Julieta de Lacerda Paiva, Mercedes de Paiva Belo e familia, Alice de Paiva Ortigão, Nestor de Oliveira Barbosa e familia, João de Lacerda Paiva e familia, Odilon de Lacerda Paiva e familia, Odette de Andrade Paiva e filhos, Francisco Figuereido e familia, Saul Borges Carneiro e familia, Luiz Pinheiro Paes Leme e familia, Lauro Paes de Andrade e senhora, Alberto Madureira e familia, Luiz Carlos Figueiredo Reis e senhora, Jayme de Paiva Belo e familia, Raul de Paiva Belo e senhora, Pedro Paulo Paiva Antunes e senhora, Olga Werneck de Lacerda, Mauricio de Lacerda Filho e senhora, Carlos Lacerda e senhora agradecem o comparecimento ao enterro e convidam para a missa que em intenção de sua mãe, avó e tia VINOCA mandam rezar hoje, sábado, dia 11, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

n. 2 da direita, do Fluminense F. C. (rua Alvaro Chaves); desembarque em frente à escadaria da Tribuna.

Banda de música do Departamento de Vigilancia Municipal e Coro Orfeônico do Teatro Municipal: Arquibancada social, sob a Tribuna de Honra. Entrada pelo portão n. 1 do Fluminense F. C. (portão principal da rua Alvaro Chaves).

Representação escolar do Ministerio da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal: Arquibancada pública em frente à Tribuna de Honra. Entrada pelo portão n. 7 do Fluminense F. C. (rua Pinheiro Machado).

Representação escolar dos Centros de Instrução Pre-Militar e representações oficiais e de classe: Arquibancada social, de um e outro lados da Tribuna de Honra (parte inferior). Entrada pelo portão n. 1 do Fluminense F. C. (portão principal da rua Alvaro Chaves).

Oficiais de terra, mar e ar e exmas. familias, convidados especiais, representantes das diversas associações de classe: Arquibancada social, de um e outro lados da Tribuna de Honra (parte superior). Entrada pelo portão n. 1 do Fluminense F. C. (portão principal da rua Alvaro Chaves).

Representações de praças dos Corpos de Tropa e público em geral: Arquibancadas públicas laterais e gerais do estadio. Entrada pelo portão n. 5 do Fluminense F. C. (rua Pinheiro Machado).

Banda de música do Batalhão de Guardas, Pelotão de Bandeiras e Reservistas: Interior do estadio. Entrada pelo portão n. 3 do Fluminense F. C. (rua Pinheiro Machado).

Todo o trânsito de automoveis e ônibus se fará pela rua Pinheiro Machado, entrando pela rua Alvaro Chaves e saindo pela rua Soares Cabral. Estacionamento dos carros oficiais, na rua Soares Cabral.

Para a retirada das autoridades, os carros, partindo da rua Soares Cabrel, entrarão no recinto do Fluminense F. C. pelo portão n. 2 da direita e sairão pelo portão n. 2 da esquerda, seguindo pela rua Pinheiro Machado".

CHEFIAS DE SECÇÃO

Assumiram: a chefia da 1.ª subsecção da 3.ª Seção o major Oromar Osorio, ficando dispensado o tenente coronel Miguel Lage Salão; a chefia da 1.ª sub-secção, da mesma secção, o tenente-coronel Amangá Liberato de Castro Meneses; a chefia da 2.ª subsecção da aludida secção, o tenente-coronel Heitor Antonio de Mendonça.

NOVA CONVOCAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA PARA UM PERIODO DE ESTAGIO

O comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, prosseguindo na movimentação dos oficiais da Reserva do Exército, acaba de convocar para um periodo de estagio de instrução de três meses, a realizar-se nos corpos de tropa subordinados, mais um grupo de aspirantes a oficial das armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia. Esse grupo de jovens oficiais, ora convocados, deverá apresentar-se na seguinte ordem: Infantaria — dia 13 — os 43 primeiros; dia 16 — os restantes. Cavalaria — dia 17. Artilharia — dia 20. A inspeção de saude será realizada no Serviço de Saude Regional, às 13 horas, nos dias citados. Os aspirantes deverão entregar na 3.ª secção do Estado Maior Regional, com a possivel urgencia, folha corrida e atestados de bons antecedentes politicos, passados pela autoridade competente. Os aspirantes ora convocados são os seguintes.

ARMA DE INFANTARIA: — Agenor Frota Correia de Sousa, Alberto Lima de Araujo, Albino Perez Rodrigues, Alexandre de Moura Campos, Aloisio Belarmino dos Santos, Aloisio Henrique Rossigneux de Lemos Duarte, Altair Bittencourt Guimarães, Altair Luiz Pacheco, Amilton Miró, Agelo Cardoni Cascão, Antonio Bechara, Antonio Cardoso Neves, Antonio José Souto de Lima Faria, Arcanjo de Holanda Cavalcanti Junior, Aril Barbosa Coutinho, Arlindo Rubens Smith Frota, Armindo Terra Coimenero, Arno Mario Senfft, Augusto Gabriel Pinto Ribeiro Augusto José Rosas, Augusto Pires Filho, Ari Pinto de Marins, Aires Carneiro Maciel, Carlos José Monteiro de Sousa, Chaquib Manuel Joaquim, Clovis de Almeida Paixão, Constantino Namil Kalil, Custodio Israel de Almeida Luz, Dirceu Macieira Bellizi, Edalmo Figueiredo Costa, Edson Araujo, Eduardo Imbassaí Filho, Elcio Martins, Esmerino Oliveira Arruda Coelho, Euribiades Alves Gomes, Fausto de Freitas e Castro Neto, Fernando Barbosa Santa Rita, Fernando das Neves de Oliveira Melo, Fohed Mansur, Fuhed Cossac, Gastão Mendonça Bueno de Azevedo, Geraldo Lois Peralva, Geraldo Rocha Mota, Geraldo da Silva Venancio, Helcio Xavier Lenz Cesar, Helio Alfredo Rossigneux de Lemos Duarte, Helio Quaresma de Moura, Helio Ramos da Costa, Henrique Nastri, Hilton Pereira Novo, Idalberto Itabaiana de Oliveira, Ilzo Del-Mugnaio Viana, Itamar Siqueira, Jarbas Anacleto Porto, Jaime Matos de Oliveira Santos, Jefferson Machado de Góis Soares, Jerônimo Penha Castro, Jeson de Oliveira Sousa, José Antonio Marques, José Celbeck Miró, José Duarte, José Fernandes Ferreira, José Revelles Castanho, Laercio Goulart Paiva, Luiz Henrique Steel Filho, Manuel Magno Mendes da Silva, Mario de Cenzo, Moacir Francisco de Assiz, Murilo Carvalho, Orlando Ciraudo, Paulo Emilio Carneiro, Paulo de Sales Guerra, Pedro Caldas da Cunha, Renato de Faria Junior, Sadi de Almeida Gomes, Salvador Claravolo, Silvio de Sousa Branco, Taleo Carneiro Tomaz Alves, Valdir de Matos Siqueira, Walner Gomes Cruz, Valter dos Santos Cabral, Wilson Lemos Coelho de Carvalho, Wilson Pereira de Oliveira, Wilson Rohama e Zilmar Duboc Pinaud.

ARMA DE CAVALARIA: — Carlos Alberto Pinto, Carlos Eugenio da Mota Albuquerque, Carlos Fleury Leite, Enio Rubem Mostadeiro Poock, Euclides de Sousa, Euclides Velasco Rondon, Fausto da Cunha Pinheiro, Francisco Lopes Saraiva, Gerardo Guimarães, Hamilton Fontoura, Homero Vinagre de Almeida, João Borges da Freitas Filho, Jorge da Silva Gonçalves, Jorge Gonçalves Ramos, José Adalberto Borges de Matos, José Hercs Vilela de Andrade, José Pereira de Magalhães, Kereban Pernambucano Bezerra Correia, Leoni di Ramos Caiado, Luiz Lebre Pereira das Neves, Manuel Augusto de Godói Bezerra, Marcos Santos Parente, Mario Gonzaga Costa, Mario Sebastião de Ataíde, Miguel Monteiro de Carvalho, Milton de Almeida, Moisés Mochcowitch, Orestes Madalena, Osmar Freire de Siqueira, Paulo Vitor da Costa Monnerat, Polidoro Senra Filho, Porfirio Wilson dos Santos, Raul Sinonsen, Raimundo Vilaça Paiva, Rodolfo Augusto Lobo de Vasconcelos e Valter Toledo de Meneses.

ARMA DE ARTILHARIA: — Agostinho Cardoso de Oliveira, Alair Riboldi, Alberto Ferraz, Aldrovando de Aguiar Brandão Filho, Alvercio Moreira Gomes, Arão Berezovsky, Armando José de Oliveira Ferraz, Carlos Batista Braga Junior, Cassilandro Nascimento Vernes, Cirilo dos Santos Aquino, Dare Francisco da Costa, Edgar de Andrade Leite, Ernesto Luiz Otero, Geraldo Gomes de Almeida, Geraldo Pais, Haim Nigri, Hamilcar Sezilberto Cortes de Barros, Hirch Fuer, Ildefonso Albano Filho, Inezil Pena Marinho, João de Andrade Leite, João de Lima Aeyoli, José Antonio Lopes, José Eiros, José Freire Machado, Lauro Lacaille de Araujo, Luiz dos Santos Batista, Luiz Viegas da Mota Lima, Moisés Geiger, Moisés Burman, Nehemias Palatinik, Nilton Sebastião Rodrigues, Nivaldo Burlamaqui Stelong, Paulo Eugenio de Andrade Muller, Roberto Meireles de Miranda, Rolando Sofiary Nogueira, Rubens Carvalho Tavares Matos, Tanios Abide, Teddy de Morais e Aloisio Pires Bandeira de Melo.

ATOS DO MINISTRO

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

a) — CLASSIFICAÇÃO: — Capitães: Adolfo Roca Diegues, da Arma de Infantaria, no 16.º Regimento de Infantaria (Natal); e Vitor Pereira Gomes, da Arma de Cavalaria, no 1.º Regimento de Cavalaria Montada.

b) — DESIGNAÇÃO: — Capitão da Arma de Infantaria Ernani Moreira de Castro, para exercer as funções de secretario da Escola Preparatoria de São Paulo.

c) — TRANSFERENCIA: — Capitães: — Adolfo Roca Diegues, da Arma de Infantaria e Vitor Pereira Gomes, da Arma de Cavalaria, respectivamente, do Quadro Suplementar Privativo e do Quadro Suplementar Geral, ambos para o Quadro Ordinario.

ELOGIADO PELO EMBAIXADOR DO BRASIL EM LONDRES

O sr. Moniz Aragão, embaixador do Brasil em Londres, endereçou ao ministro da Guerra, por intermedio do Itamarati, o seguinte aviso: "Ao regressar para o Brasil, o coronel Feliz de Azambuja Brilhante, adido militar a esta Embaixada, depois de dois anos e meio de bons serviços prestados ao país, folgo em registrar quão bem sucedido foi esse distinto oficial no desempenho da sua missão. Graças à finura de seu trato e a sua competencia técnica, soube o coronel Brilhante grangear quer nos meios militares britânicos, quer entre seus colegas estrangeiros, uma situação de prestigio, que muito agradeceria a vossa excelencia fosse levado ao conhecimento do ministro da Guerra. Pude testemunhar o empenho e a inteligencia com que ele procurou manter o nosso Estado Maior informado sobre o gigantesco esforço militar britânico, durante a maior de todas as guerras. Quanto às relações pessoais que mantivemos, o pessoal desta Missão e eu com o representante do Exército Brasileiro, não podiam ter sido mais agradaveis, pelo que lamentávamos sinceramente sua partida".

Substituiu o coronel Brilhante nessa delicada missão o seu colega, coronel Jaime de Almeida, antigo comandante do Regimento Floriano.

UMA AULA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, acaba de visitar a Escola de Estado Maior, onde teve ocasião de assistir a uma aula sobre "Introdução ao Estudo do Emprego dos Carros de Combate", ministrada aos alunos de primeiro ano pelo major Juvencio Fraga Leonardo de Campos. A respeito, àquela alta autoridade fez consignar no seu diario interno o seguinte:

"Impressionaram-me muito favoravelmente a proficiencia, sendo pedagógico e real inteligencia demonstrada por aquele instrutor, inegavelmente digno de todo o estimulo e merecedor dos mais francos elogios. Louvo, pois, aquele brilhante oficial, por tudo isso, encarecendo a sua grande honestidade profissional e a profunda dedicação aos assuntos de sua responsabilidade".

APTOS PARA O SERVIÇO DE ESTADO MAIOR

Foram julgados "aptos para o Serviço de Estado Maior" os majores Luiz Tavares da Cunha Melo, Alcir de Avila Melo e Aroldo Ramos de Castro.

EXERCICIOS EM LORENA

A Escola de Estado Maior iniciará, amanhã, em Lorena, os seus exercicios no terreno, achando-se em viagem para o local os oficiais alunos que vão tomar parte nos mesmos.

CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer na Diretoria de Recrutamento, na R1, no próximo dia 18, às 10 horas, devidamente uniformizados, afim de receberem carta patente, os oficiais da Reserva de segunda classe: capitão Floriano Peixoto Martins Stoffel, primeiro tenente Antonio Abreu de Aguiar; segundos tenentes Abraham Mimom Nahom, Adrien Allemand, Alberto Miranda Raposo da Câmara, Aldo Lorenzo Olivero, Alexandre Mendes Soares, Amaurelino da Silva Couto, Antenor Plenamente, Antonio Gonçalves de Sousa, Antonio Ivo de Matos Gaspar, Antonio Rebelo Meira de Vasconcelos, Antonio Tavares Duarte, Apodi Aristides da Silveira Lobo, Bernardo José Rodrigues, Caleb Ribeiro de Sousa, Carlos Lessa Guimarães Filho, Clovis Luiz de Lima Rodrigues, Davi de Sousa Rosa, Diaulas de Sousa Leite, Emanuel Cresta de Morais, Epaminondas Pires de Castro, Flavio Aprigliano, Francisco de Sousa Moreira, Frederico Curio de Carvalho Filho, Gilberto Goulart de Barros, Haroldo Bastos de Armando, Haram Botelho de Magalhães, Herodoto da Costa Barros, Ivan Ferreira Bastos Tavares, Jaime Junqueira Drummond, Jair da Silva, Jeremias Pereira da Silva Martins, João Ribeiro, João Pedro Martins de Olivares, Joaquim Cavalcanti Freire, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Joaquim Luz Cunha, Joel Penha Beltrão, Jorge Correia da Rocha, Jorge Felipe Daher, José Amaral, José Pereira Tristão, José Vicente Barbosa Monteiro de Carvalho, Manuel Cordeiro Vilaça, Manuel Rogerio, Mario Bacha, Matias Joaquim da Gama e Silva, Moacelo Vilanio Silva, Moacir Rutowitsch, Murilo Blackwall Cardoso del Vecchio, Nelson de Araujo Góis Cox, Nelson Maravalhos, Olindo Antonio Ramos, Orlando Lopes, Osvaldo Cresio Pereira de Sousa Filho, Otavio Dantas, Paulo Costa Pereira, Paulo Pires de Amorim, Paulo Machado Lomba, Pascoal Gargione, Pedrilvio Francisco Guimarães Ferreira, Rubem Cesar Mengarelli, Rubens Tanner de Abreu, Tarcisio Braga de Magalhães, Tácito Leite de Carvalho e Silva, Teófilo Miguel Ajuz, Ulisses Carneiro Leão Filho e Vitorio Manuel Constantino Codo; e à R-2, com a máxima urgencia, os cidadãos Antonio Biagineini e Antonio de Freitas Ribeiro.

Decretos na pasta da Guerra

(Conclusão da 3ª página)

nario o tenente-coronel Jorge Gomés Ramos, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 3.º Regimento de Infantaria e no Quadro Suplementar Privativo o major João Guerreiro Brito.

Demitindo Francisco Paulo Steltmann do posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe: Olecio Cavedini, Emilio de Sousa Pereira, Hugo Delamare, Armando Avdar, Egomar Lund Edelweiss, Sinval de Castro Veras e Jac. de Oliveira, do posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe.

Promovendo a segundo tenente da Reserva de 2.ª classe os aspirantes a oficial: Silas Ferreira, Celso Pinto da Conceição, Antonio Carlos Bandeira, José Newton Montenegro, Guilherme Rosenblit, Leonardo Koatz, Jaime Moniz de Aragão Góis Daquer, Elias José dos Santos, Mendel Kellman, Jorge Luiz Martins, Valdir Gonçalves de Carvalho, Licinio Raul Guimarães, Murão Aranha, Cirano Silveira, Ladislau Fernando Kohnelt, José Francisco Patela, Alcindo Simões, Rubens Meneses Giffoni, Carlos Henrique Miller de Oliveira, Jurand Urbanetto, Mario Guaira Lopes, Vitor Francisco Schuch, Clodomiro Bertoldo, Cicero Vasconcelos de Araujo, Rui Rocha de Melo, Antero Carlos Farias de Carvalho, Sila Azambuja Silveira, Mario José Muller, Benjamim da Silva Osorio, Valdemar Hochhein, Julio de Castilhos Sarub, da Cunha, Valter Warth, Nelsi Soares de Oliveira, Eurico Machado da Luz, Celso Dias Dihl, Severiano Rodrigues Mayer, José Lafayette Leite, José Cândido Leal, José Paim de Andrade, Aries Cruz da Costa, João Batista Pacheco Queirolo, Hugo Martins, Feriano Timm Duarte, Balbino Abreu Terra, Ticides Benetti Covolo, Clower Silva Teixeira de Freitas, Drayton Inacio da Silva, Ercole Vittore Diógine Castellanin, Carlos Varjão, Luiz Broto Neto, Ernesto George Diederichsen, Eugenio Malanga, Julio Henrique Basso, Ledward Bueno Camargo, Mauricio Kosminsy, Newton de Almeida Possinhas, Luiz de Assunção, Laert José de Paiva, Julio Vieira, Diógenes da Silva Cardoso, Odilon Ferreira de Almeida, Bertoldo da Costa Junior, Eli Lopes Meireles, Alcides Conti, João Ferreira dos Reis, Domingos Parisi, Guido Gonçalves Fernandes, Volney de Oliveira, Pascoal Segreto, Jorge Habiriam, Estefanio Fara, Nelson Pereira de Araujo, Artur Tavares de Campos, Mario Innechi, Juventino Dias Filho, Natal Silva Cavalieri, Antonio Luiz Amato, Felipe Renato Pascarelli, Valter Hermann Siegl, José Nazar, Eurico Lacerda, Evaldo de Melo Fleury, João de Vicenzo, Valdemar Emaira, Japi Angelini de Oliveira, Newton Colli Machado, Péricles Colli Machado, Silvio Vilaboim de Carvalho, Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, Hilton Neves Tavares, Carlos Alberto Couto de Magalhães, Raul Sales de Cavalheiro, Rafael André Eduardo Sola, Alcides Marques da Silva Airosa Sobrinho, Carlos Hoffmann, Durval Moura de Araujo, Oto Nolding, Ribot Wilson Correia Braga, Osvaldo Godói, Benvindo Candido Bandeira, Milton Machado Cerqueira, Nilo Teresio Foresti, Clovis Ribeiro Bastos, Benedito Origenes Sales, Paulino Grezia, Hiron de Oliveira Santos.

Promovendo a capitão o primeiro tenente da Reserva de 2.ª classe, técnico, Milton Muylaert e a primeiro tenente o segundo tenente da Reserva de 2.ª classe, dentista, Tabira Leoncio de Carvalho Lemos.

Nomeando: segundo tenente da Reserva de 2.ª classe, médico, os drs. Aloisio Augusto de Abreu, Luiz Augusto Lopes Cesar e Carlos Teixeira Afonso; segundo tenente da Reserva de 2.ª classe, veterinario, os veterinarios Antonio Augusto Pires da Rocha e Felismino Beck Kappel; segundo tenente do Exército de 2.ª linha, dentista, os dentistas Francisco Antonio Tucci e Amilcar Senra; e segundo tenente do Exército de 2.ª linha, médico, o dr. Justino de Brito Viana.

Nomeando, por necessidade do serviço, comandante interino do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, o major José Lopes Bragança.

Reformando, no interesse do serviço público, o major Mario Ferreira Goulart, o capitão médico dr. Nelson Guilherme de Almeida e o segundo tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Newton Lopes de Abreu, os dois primeiros sem prejuizo da ação penal a que estiverem sujeitos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

VIOLENTA TEMPESTADE SOBRE A ILHA DA MADEIRA

FUNCHAL, 10 (U. P.) — Violenta tempestade que se abateu na noite de quarta para quinta-feira sobre o norte da ilha da Madeira causou a perda de sete vidas e enormes prejuizos à agricultura e ao sistema de comunicações. A torrente provocou deslocamentos de terra. Na povoação de Ponta Delgada a enxurrada destruiu um pontão no momento que era atravessado por um homem, sua mulher e filhos, que foram levados pelas águas e sumiram. A freguesia de São José foi teatro de um deslocamento de terra, que determinou o soterramento de três crianças. Em Seixal o enxurro levou para o mar três armazens e todo o seu estoque.

CONCLUIDO O AEROPORTO DE BOLAMA

LISBOA, 10 (A. P.) — Foi anunciada a conclusão dos trabalhos do aeroporto de Bolama e a conclusão das obras para a ligação telefônica entre esta capital e a Guiné.

VINHO EM ABUNDANCIA

LISBOA, 10 (A. P.) — O "Diario de Lisboa" revela haver em Portugal tanto vinho que foi indispensavel realizar a queimada de grandes quantidades devido a faltar em muitos lugares os vasilhames necessarios para guardá-lo.

ORGANIZAÇÃO DE NOVOS PROGRAMAS PARA OS LICEUS

LISBOA, 10 (A. P.) — O ministro da Educação Castro da Mota anuncia para breve a revisão do plano geral das disciplinas do ensino licear e a organização de novos programas de estudo.

MÚSICA

MARIA ALCINA

Na serie de "concertos por virtuoses e regentes nacionais", a apresentação de Maria Alcina não visou equipará-la a outros elementos que dela participaram. As suas possibilidades não podiam ser tão vastas, com quatorze anos apenas. A intenção, pois, foi premiá-la pelos seus esforços, alem de encorajar a quem vem revelando uma vocação musical acentuada.

As simpatias que a cercam são grandes. E em parte derivam da ascendencia valiosa que possue, uma vez que Maria Alcina é neta e aluna de Alcina Navarro, cujo prestigio em nosso ambiente musical é dos mais sólidos.

A despeito disso, todavia, a jovem virtuose em apreço sabe se impor por si mesma; possue qualidades que constituem magnificas promessas, sendo de justiça inscrevê-la entre as mais belas esperanças pianisticas do momento.

Dentro das suas possibilidades, apresenta uma sonoridade colorida, agilidade desenvolta e segurança de execução. Não pode, porem, e alem do que lhe permitem os anos de estudo e de idade, sendo muito e já capaz de seduzir a qualquer ouvinte, o que consegue dizer em materia de arte, com a docilidade e a compreensão da sua mocidade.

Seu programa teve bom desempenho. Todas as suas execuções mereceram aplausos justificados pela nitidez com que as realizou, dentro de uma espiritualidade vivamente expressiva.

Destacámos dos números a solo a "Gavota", de Bach, e "Solfegeto", de Saint-Saens, em que se mantiveram a pureza e elevação necessarias.

Finalizando, Maria Alcina tocou o "Concerto", de Grieg, com a Orquestra Municipal sob a batuta vigilante de Eleazar de Carvalho.

Pareceu-nos esse número demasiadamente dificil para ela. Nem todas as dificuldades lhe seriam possiveis vencer, se algumas modificações não fossem introduzidas na parte pianistica tendentes a facilitá-la.

Não concordamos muito com tais recursos. Talvez houvesse sido mais habil escolher outra obra mais de acordo com a concertista. Em todo caso, redundaram benéficas para ela as alterações. E foi assim que poude realizar com bastante pericia essa página em que esplende tão grande lirismo. Maria Alcina ilustrou-a com virtuosismo técnico e sentimento, impondo uma funda afirmação da sua personalidade.

SUB.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, 13º CONCERTO DOS SOCIOS NO MUNICIPAL

Hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o 13º Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para os socios da serie vesperal, sendo o mesmo programa repetido para os socios da serie noturna, na terça-feira, dia 14, às 21 horas, no mesmo local.

O programa, que será dirigido pelo maestro Eugen Szenkar, é o seguinte: Sinfonia Patética, Concerto para violino e orquestra, e Suite Quebra-Nozes, de Tschaikowsky.

O ingresso no teatro far-se-á exclusivamente com a apresentação do talão n. 13.

A DOMINICAL NO REX

A próxima dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira, marcada para amanhã, incluirá o concerto n. 5, de Beethoven, para piano e orquestra, que terá como solista a pianista Leonor de Macedo Costa.

O programa, na integra, é o seguinte: Mozart, Bodas de Figaro; Beethoven, Concerto do Imperador; Liszt, L'Adesienne; Bolzoni, Dolce Sogno e Minueto; e Carlos Gomes, Sinfonia da ópera "Salvator Rosa", estando a regencia do mesmo a cargo do maestro Alberto Lazzoli.

Pianista Regina Maria Mesquita

Essa jovem pianista realizará um recital, hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, com o seguinte programa:

I

Beethoven — Sonata op. 13 (denominada Patética).

II

Chopin — Noturno, op. 15, n. 2; Valsa op. 18, n. 1; Polonaise op. 40, n. 1.

AUUTORES BRASILEIROS

L. Miguez — Noturno op. 10.
H. Oswald — Tarantela op. 14, n. 1.
Barroso Neto — Valsa.
J. Otaviano — Estudo.

III

Mendelssohn — Rondó caprichoso.
Saint-Saens — Bourrée; Allegro appassionato.

Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico

HOJE, A "SABATINA" DA SEGUNDA SERIE

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, a 20ª audição da serie denominada "Sabatinas Musicais", constando da execução de um programa pelos alunos da segunda serie.

Essas audições, que haviam sido interrompidas por motivo das comemorações da Semana da Patria e devido à realização das provas parciais, reiniciam-se, agora, a cargo dos alunos do C. N. C. O., cabendo a de hoje, como dissemos, à segunda serie.

O programa inclue obras de varios autores, notadamente Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Barroso Neto, Alberto Nepomuceno e Vieira Brandão, constando as duas últimas partes de composições de L. Fernandez e Villa-Lobos.

Centro de Desenvolvimento Artístico

A reunião mensal do Centro de Desenvolvimento Artístico, será realizada amanhã, dia 12, às 16.30, no auditorio do Conservatorio Brasileiro de Música, com um concerto, cujo programa é o seguinte:

D. Scarlatti — Sonata; Bach-Tausig — Tocata e Fuga; piano, Altair Gomes. Haendel — Chio mai vi possa; Chanson de Marie Antoinette; Camargo Guarnieri — Porque; Canto, Helena Viana. Cesar Franck — Le vase brisé; Respighi — Bella porta, de Rubini; Paulo Florence — Canção do berço; Canto, Edite Faria. Gretchaninoff — Le captif; Tchaikowsky — Ne fût-ce qu'un seul jour; Ravel — Tout gai; Canto, Carmen Temporal. [illegible] Cavalli — Dolce amor; Vieira B[illegible] — Onda; Schumann — Les deux grenadiers; Canto, Delvair Silva. [illegible] Schumann — Fanfarre; Fauré — Les jeunes d'une Abbaye; Carlos de Campos — Esmeralda; Canto, Lucilia Peris. Mozart — A Cloé; Chabrier — L'île rose; Julia Recli — Bergerettes; Canto, Maria Silvia Pinto. Liszt — Valse; Liszt — Soneto de Petrarca; Barroso Neto — VaVisa.

Ao piano, a diretora artística Julieta Gomes de Meneses.

Conservatorio Brasileiro de Música

RECITAL DE EDGAR GUERRA

O 14.º concerto cultural do Conservatorio Brasileiro de Música, em colaboração com o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, apresentará um recital de violino de Edgar Guerra. Esse recital será realizado no auditorio da A.B.I., às 17 horas do dia 14 do corrente.

Tarde de bailados no Municipal

A primeira bailarina do nosso principal teatro, Madeleine Rosay, está organizando o seu interessante festival artístico de bailados, que será apresentado ao público do Rio de Janeiro, no próximo dia 25, às 17 horas.

O recital de bailados, que será oferecido por Madeleine Rosay, vem despertando interesse no meio amante da arte da dansa, num programa selecionado interpretando músicas de autores nacionais e estrangeiros, colaborando com a bailarina patricia a orquestra do nosso maior teatro, sob a regencia do maestro Martinez Grau.

Os bilhetes acham-se à venda na Joalheria Tolipan, à rua Gonçalves Dias, e na bilheteria do Teatro Municipal.

Curso Madalena Tagliaferro

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a última aula deste ano do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical a cargo da pianista patricia Madalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir nesta aula os seguintes pianistas participantes:

Sr. Heitor Alimonda — Schumann — Sonata em fá sostenido menor.
Sr. Homero Magalhães — Chopin — Scherzo n.º 3.
Sra. Herminia Roubaud Carneiro de Sousa, srta. Ilara Gomes Grosso — Schumann — Andante com variações para 2 pianos.

"Recordações Líricas"

Sob esse titulo, realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o último concerto da serie organizada pelo dr. Artur Imbassahy. Constará o programa de trechos de ópera, na interpretação dos cantores: Heloisa Albuquerque, Alaide Briani, Jaspe Machado, Gretel Bruno, Marieta Lopes de Sousa, Luizita Silveira, Antonio Mulafra, Antonio Pinho, Ernesto de Marco, José Perrota e A. Provenzano.

Participarão a Orquestra e o Coro do Teatro Municipal, sob a regencia, respectivamente, dos maestros Leo Peracchi e Santiago Guerra.

Teatro Municipal de São Paulo

Maria Olenewa à frente do corpo de bailes do Teatro Municipal de São Paulo, vem realizando trabalho notavel, no que informam as criticas dos últimos espetáculos ali apresentados.

Unânime nos aplausos, realçando a "surpresa e encanto pelo grande, para não dizer extraordinario progresso que em apenas um ano tinha alcançado o corpo de bailarinos e bailarinas", como diz o critico de "O Estado de São Paulo", os comentarios de toda a imprensa bandeirante louvam Maria Olenewa pela quantidade como pela qualidade de artistas que conseguiu reunir em seu redor, movidos pelo entusiasmo e pelo idealismo que aquela mestra lhes soube transmitir.

Alem do corpo de bailarinos adultos, Maria Olenewa dispõe atualmente de um quadro infantil de mais de oitenta elementos e que constitue uma das atrações prediletas do público paulistano.

A sua apresentação em "Contos de Fadas", coreografia fantástica, foi um "motivo de orgulho" para a mestra, no parecer do "Diario da Noite", enquanto Marilena, pelas colunas de "A Noite", afirma que "todo o espetáculo decorreu num abiente de para beleza e emoção".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Concerto lirico. Teatro Municipal, às 21 horas.
Hoje — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.
Hoje — Pianista Regina Maria Mesquita. Escola Nacional de Música, às 21 horas.
Domingo, 12 — Centro de Desenvolvimento Artístico. No Conservatorio B. de Música, às 16.30 horas.
Domingo, 12 — Sociedade Difusora. Cantora Cecilia G. Meia. E. N. de Música, às 21 horas.
Segunda-feira, 13 — Concerto oficial da E. N. Música. Ciclo das Sonatas de Beethoven. Às 21 horas.
Segunda-feira, 13 — Cantora Marina Rodriguez Dutra. Teatro Phoenix, às 21 horas.
Terça-feira, 14 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.
Terça-feira, 14 — Centro Roxy King. Cantora Maria Silvia Pinto. E. N. de Música, às 21 horas.
Terça-feira, 14 — Conservatorio Brasileiro de Música. Violinista Edgardo Guerra. A. B. I., às 17 horas.
Quinta-feira, 16 — Pianista Iara Coutinho Camarinha - Sob os auspicios da Ass. Serv. Civis do Brasil. Na E. N. Música, às 18 horas.
Terça-feira, 21 — Concerto da A. B. I. Tenor René Taiba, às 21 horas.
Domingo 26 — Ass. Musical Pró-Juventude. Violoncelista Aldo Parisot. A. B. I., às 16 horas.
Segunda-feira, 27 — Concerto da A. B. I. Pianista Ivy Improta, às 21 horas.
Terça-feira, 28 — Cantora Nenia Carvalho Fernandes. Conservatorio Brasileiro de Música, às 17 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O mercadinho e o Ananias

Entre as comemorações do dia de ontem, figurou a inauguração de mais um mercadinho municipal. Como os anteriores, ganhou nome de santo: "São Pedro".

Há quem considere menos feliz a idéia de colocar sob a égide de grandes vultos da Igreja Católica esses locais destinados ao varejo de hortaliças, etc. Parece-nos, porem, ao contrario disso, acertado o que se vem fazendo.

De fato, os que souberam conquistar a gloria da canonização deram, sobretudo, exemplos de resignação e de sacrificio; e não poucos se tornaram mártires, sofrendo a morte na cruz, na fogueira, no circo.

São Pedro, o Principe dos Apostolos, não teve outra historia; morreu em Roma, entre as vitimas de Nero, após uma existencia de abnegação, renuncia e coragem, na pregação de sua fé.

Ora, se lhe seu nome na fachada do mercadinho da Praça da Bandeira, o candidato a um quilo de tomates ou a uma duzia de ovos se encherá de ânimo, disposto-se às maiores mortificações, aos mais duros suplicios. "Muito mais pacientes é!" — redobrará. E fará suas compras.

Por seu turno, lá dentro, por trás dos balcões bonitinhos, os nedios negociantes não deixarão de lembrar-se daquilo que nos contam as Escrituras, nos "Atos dos Apostolos", Cap. 5:

"Um varão, pois, por nome Ananias, com sua mulher Saphira, vendeu um campo. E com fraude usurpou certa porção do preço do campo, consentindo-o sua mulher".

Assim começa a narrativa biblica. Pedro, o Apóstolo, entretanto, condenou esse procedimento:

"E disse Pedro: Ananias, por que tentou Satanaz teu coração, para que tu mentisses ao Espirito Santo? Ananias, ouvindo essas palavras, caiu e expirou. E infundiu-se um grande temor em todos os que isso ouviram. Levantando-se, uns mancebos o retiraram e, levando-o dai para fora, o enterraram".

Continuam os "Atos dos Apostolos" dizendo que Saphira tambem apareceu perante Pedro, foi por este interpelada, caiu, expirou, foi carregada e enterrada lá fora, pelos mesmos mancebos...

"... E aqueles moços, entrando, a acharam morta e a levaram e a enterraram junto ao seu jardim".

Aí está. Negociantes do Mercadinho de São Pedro, cuidado, pois, com os vossos preços! Lembrai-vos do Ananias e mais da Saphira! — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

SUGESTÃO ÀS VENDEDORAS. — Não responda asperamente às freguesas quando pedem "artigos que não existem mais no mercado, enquanto durar a guerra". E' grosseiro dizer: "A senhora não sabe que estamos em guerra?" Será muito mais delicado responder: "Lamento, minha senhora, mas enquanto durar a guerra não teremos esse artigo".

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento
— Dr. Feliciano de Sousa Aguiar, diretor comercial da Leopoldina Railway
— Professora Arquidemia Matos, esposa do dr. Silvino Matos
— Sr. Geraldo Prata Marcelino, acadêmico
— Sr. Dalvo de Campos Braga
— Sr. Renato Toledo de Campos, funcionario da Central do Brasil
— Srta. Margarida Barroso Barros, fazendeira em Campos
— Sr. Augusto Rainha
— Sr. Florindo Pereira, funcionario da S. A. White Martins, desta praça
— Dr. Dorgival Barbosa, oficial de gabinete do ministro da Agricultura
— O jovem Ivan Stamato Moutinho, funcionario da Satma
— Sr. Francisco Sanginetto, comerciante
— Sr. Georgino Martins de Oliveira, funcionario do Instituto dos Bancarios
— Sra. Dinorá Brito Wangler, esposa do sr. Frederico Wangler
— Tenente Raimundo Gofredo Monteiro.

Casamentos

SRTA. RUTE DA COSTA PEREIRA - SR. PEDRO DELDUQUE DE MACEDO — Consorciam-se hoje a srta. Rute da Costa Pereira, filha do arquiteto sr. Manuel Severino Pereira, e o sr. Pedro Armando Saldanha Delduque de Macedo, filho da viuva dr. Pedro Delduque de Macedo. O ato civil será realizado na 8.ª Circunscrição, às 11 horas, sendo testemunhas, do noivo, o sr. Claudino Domingues de Oliveira e esposa, e, da noiva, o dr. Trajano Saldanha e sr. Carlos Leitão. A cerimonia religiosa será realizada na matriz de N. S. de Bonsucesso, às 18 horas, sendo padrinhos, da noiva, o arquiteto Manuel Severino Pereira e sra. Ester Saldanha Delduque de Macedo, e, do noivo, o sr. José Herculano e esposa.

*

SRTA. ARANI FREITAS - SR. MANUEL JOSE' TEIXEIRA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Manuel José Teixeira com a srta. Arani Freitas. O ato civil será às 10 horas na 10.ª Circunscrição, tendo como testemunha o casal Edmundo Gomes Pereira - Isabel Teixeira Pereira. A cerimonia religiosa terá lugar na igreja do Divino Salvador, na Piedade, sendo paraninfo o casal Kalman Rosas - Isaura Teixeira Rosas.

*

SRTA. NEUSA GRAU - SR. NELSON PAULA RAMOS — Terá lugar hoje o enlace matrimonial do sr. Nelson Paula Ramos, filho da viuva sra. Maria da Gloria Ramos, com a srta. Neusa Grau, filha do sr. Valter Grau e sra. Olimpia Maria de Figueiredo Grau. Serão padrinhos, do noivo, o sr. Florindo Pereira e sra. e o dr. Valdir da Cunha Castro e sra., respectivamente, no civil e no religioso, e por parte da noiva, o sr. Niltro Ferreira e sra no civil, e o sr. Ramon Asenal e sra., no religioso. O ato civil será no Pretorio, às 11 horas, e o religioso, na matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, às 17 horas.

*

SRTA. ELVIRA PEDERNEIRAS DE LIMA - DR. MOACIR B. COIMBRA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Elvira Autran Pederneiras de Lima, filha do casal Aquiles - Edite Pederneiras de Lima, com o dr. Moacir de Bastos Coimbra, diretor do Serviço de Ortopedia do Hospital Pedro Ernesto. Serão padrinhos, da noiva, o dr. Valter Autran e a sra. Francisca C. Bastos, e, do noivo, o dr. Felinto de Bastos Coimbra e esposa. O ato religioso será realizado às 17 horas, no templo da Igreja Presbiteriana do Rio, à rua Silva Jardim n. 23.

Ação de graças

MAJOR AMILCAR DUTRA DE MENESES — Por motivo do restabelecimento do major Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, os funcionarios desse Departamento farão celebrar missa em ação de graças, hoje, às 11 horas, na igreja de São José. O ato será oficiado pelo cônego Alexandre Tavares Mendonça, devendo cantar na cerimonia a srta. Nadir de Melo Couto.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje das 21.30 à 1 hora, reunião dansante. No domingo o gremio cajuti levará a efeito, no salão nobre, um baile infantil, das 16 às 19 horas.

*

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Amanhã, noite-dansante, das 19 às 23 horas.

*

A. E. COMERCIO — Amanhã, tarde-dansante, das 16 às 20 horas. Ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo n. 11. Traje passeio.

*

CLUBE DE MINAS GERAIS — Amanhã, reunião dansante, à avenida Rio Branco n. 133, 3.º andar, com inicio às 20 horas. No dia 15 terá lugar um pique-nique na ilha do Governador, havendo dansas das 14 às 18 horas no Cocotá Esporte Clube.

*

C. R. DO FLAMENGO — Hoje, grande "Baile da Vitoria", dedicado aos profissionais que conquistaram o titulo de tri-campeões da cidade, honrando as gloriosas tradições do "Clube mais querido do Brasil". Patrocina o grande "Baile da Vitoria" a sra. Orlando Bandeira Vilela, esposa do secretario geral do Flamengo.

Viajantes

SR. J. R. HUIJSE — A Santiago, via Buenos Aires, voltou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Jan Rudolph Huijse, consul da Holanda na cidade chilena de Valpariso.

*

SR. R. H. STEVENS — Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, regressou, ontem, de Porto Alegre, o comissario Robert H. Stevens, chefe territorial do Exército da Salvação do Brasil, e que seguirá para aquela capital afim de presidir o Congresso Anual Salvacionista, do qual participaram representantes de todas as cidades sul-riograndenses.

*

DR. MARTIN E. THOMAS — Procedente de Buenos Aires e viajando no "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o reverendo dr. Martin Edwin Thomas, secretario geral da Junta de Missões Estrangeiras dos Estados Unidos, acompanhado da srta. Nona May Diehl, secretaria executiva da Sociedade Missionaria Feminina do mesmo país. Ambos foram à capital argentina afim de assistir às solenidades comemorativas do 25.º aniversario da obra religiosa e educacional da Igreja Luterana na Argentina.

*

SR. LUIZ DE SOUSA E SILVA — Viajará, amanhã, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Luiz de Sousa e Silva, um dos diretores da S. A. Marvin e presidente da S. A. "O Malho".

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: Para São Paulo — Lourival Teles de Meneses, Wilhelm Henry Gericke, Domingos Mormano, Juanita Mormano, Claudio Fioravante, Otacilio Piedade Gonçalves, Alberto Palacio, Jorge de Carbalho Brito Davis, Aldo Mario Alves Ferreira, Nelson Gemari, Luiz Maia Pontes, João Ataide Filho, Iolanda Maia de Ataide, José Getulio Monteiro Junior, Rodolfo Augusto Venske. Para Buenos-Aires — Almanzer Alves de Oliveira e Silva, Lilly Walsh Cruz, Maria Vitoria Ceule, Andr. Ombredane, Jorge Escalante Posse, Elises Victor Segura Filho, Erlindo Sanfoalla. Para Vitoria — Flavio Torres Ribeiro de Castro, Feud Solomão Handan, Alzira Ramos Nogueira, Afonso Lopes da Mata, Frederico Mateus dos Santos, Oto Bittencourt, Maria Angélica Tarquino Bittencourt e Elita Tarquino Bittencourt. Para Salvador — Artur Palmeira Drumont, Roberto James Hamilton Todd, José Augusto Vaz Sampaio Neto, Aroldo Maia, Maria Luiza Guimarães Maia, Mirocem de França Navarro, Jorge Paulo de Azevedo, Antonio Nascimento Vasconcelos, Joaquim Gonçalves, Angelina Fortes Gonçalves, Milton de Lima Duarte, Tomas Martins de Lima, Leopoldino Martins Torres, José Duarte Ferreira e Madeleine Chappe. Para Recife — Arlinda Melo Rocha, Dee William Jackson, George Louis Humbert. Para S. Luiz — Resende Pereira Leite, José Lima de Freitas, Antonio da Luz e Sousa Ramalho, Antero da Silva Ramalho Cruz, Ilhantino Monteiro Figueira e Rui Maia de Medeio.

Falecimentos

SRA. MARIA DA GLORIA DE SOUSA LEÃO NASCIMENTO — Faleceu nesta capital a sra. Maria da Gloria de Sousa Leão Nascimento, da sociedade pernambucana, filha do sr. Miguel Felipe de Sousa Leão e sobrinha dos antigos chefes politicos daquele Estado, barão de Vila-Bela e conselheiro Luiz Felipe de Sousa Leão. A extinta era viuva do sr. Caetano Alberto de Castro Nascimento, catedrático da Escola de Engenharia de Pernambuco, e deixou dois filhos: o sr. Claudio de Castro Nascimento, do Ministerio da Educação, e a viuva do sr. Elias Mascarenhas. O seu enterramento foi realizado ontem no cemiterio de São João Batista.

*

SRA. MARIA DA ROCHA E SOUSA — Em sua residencia, no Caminho do Itaoca n. 805, faleceu a sra. Maria da Rocha e Sousa, mãe dos srs. Agostinho Rodrigues Moreira, socio da firma Soares Lavrador & Companhia Limitada; Luiz e Celestino Rodrigues Moreira. O sepultamento foi realizado no cemiterio de Inhauma.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Antonia Pombo — 10.30 horas. Igreja de São José.
Antonio da Silva — 9 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Antonio Greenhalgh Lina — 9.30 horas. Igreja de São Fco. de Paula.
Antonio Queiroz — 10.30 horas. Candelaria.
Cesina Sales — 9 horas. Matriz do SS. Sacramento.
Francisco Furtado — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Helio Gonçalves — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
João de Deus Cabral — 8 horas. Igreja da D. Providencia.
Otacilio de Almeida, almirante — 10.30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Pedro Rocha — 9.30 horas. Matriz do S. C. de Maria.
Silvina Paiva — 10 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.
Vicente Barcelos — 10 horas. Igreja do Carmo.

O Diario nos Estudios

"Amor de Perdição"

Numa radiofonização de Celso Guimarães, a Mayrink Veiga ofereceu o romance de Camilo Castelo Branco, "Amor de Perdição". A escolha de Celso Guimarães apresentava, de inicio, serias dificuldades. Camilo, hoje em dia, é apenas uma reliquia nas bibliotecas dos estudiosos. Na adaptação de sua famosa obra, encarando-se o enredo em moldes antiquados para a nossa época, restavam dois recursos capazes de valorizar a peça ao microfone: a fidelidade ao estilo camiliano e a interpretação.

O primeiro foi mais ou menos realizado por Celso Guimarães. Faltaram, todavia, pela sintese necessaria, as opulencias literarias que caracterizam o romance. Alias, consideremos a tarefa ingente de condensar em três curtos atos a extensa narrativa do escritor português...

Voltemos ao enredo. Teresa, moça humilde, apaixona-se pelo fidalgo Simão Botelho, sendo esse amor contrario aos desejos dos pais de ambos. Baltazar, primo de Teresa, tenta conquistar a simpatia de Teresa. Simão Botelho encontra no truculento João da Cruz e sua filha Mariana, esta amando-o em silencio, protetores e amigos. Teresa é enviada a um convento. Simão mata Baltazar. E' condenado ao degredo. Teresa morre tuberculosa. Simão, tambem morre, no barco que o levara à prisão longinqua. Mariana, que o acompanhara, suicida-se.

Reduzido a linhas gerais, o assunto enquadra-se legitimamente no genero "dramalhão" à antiga, de sabor precario às plateias esclarecidas.

Quanto ao desempenho, fraco. Cordelia Ferreira, no papel de Mariana, empregou seus habituais efeitos vocais, de simples leitura declamada, com inflexões de superficie, meramente convencionais. Teresa (Simone Morais) bem em certas cenas, mas exageradissima no final. Suspirou de mais, na agonia. Há limites para tudo. Ultrapassados, falham.

Plácido Ferreira, ótimo. Sousa Filho (Simão Botelho) seria um bom radio-ator se não fosse "speaker" de anuncios, carbono de um seu colega. As monjas do convento, preocupadas com acentuar em demasia o clima ao ambiente, obtendo pouco êxito. Quanto aos ruidos de passos, marcando as entradas e saidas dos personagens, mal executados. Tivemos a impressão de que o pessoal todo mancava...

Em todo caso, o "Amor de Perdição" proporcionou aos ouvintes alguns momentos aproveitaveis.

Mag.

A PRA-2 do Ministério da Educação transmitirá hoje, às 17 horas, diretamente do Teatro Municipal, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia de Eugen Szenkar. Às 21 horas, a mesma emissora apresentará mais um recital do pianista Arnaldo Rebelo, na serie "CICLO ROMANTICO".

* * *

TODOS os integrantes do filme "Gente Honesta" estarão amanhã ao microfone da PRE-3, durante a audição do Cine-Radio-Jornal, numa entrevista feita por Celestino Silveira que abordará casos e cousas dessa interessante pelicula.

* * *

VARIAS instituições de alta cultura estão-se valendo da emissora do Ministério da Educação para a divulgação de sua atividades e de seus encargos. Dentre elas, destacam-se o Instituto Brasil-Estados Unidos e a Associação Brasileira de Belas Artes, que costuma apresentar, ali, semanalmente uma resenha dos seus trabalhos. Hoje, a Associação voltará a servir-se do microfone da PRA-2, às 22 horas, para irradiar o programa intitulado "ARTES PLASTICAS" (notas e comentários).

RADIO PRA-2, do Ministério da Educação, todos os sábados às 19 horas, sob o patrocinio e direção do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música. O programa de hoje é o seguinte: a) — Parte literária — na série de "Figuras Imortais da Literatura Brasileira", de Elpidio dos Reis, será apresentado Jackson de Figueiredo", na série de "O Esperanto no Mundo", de Onésio Faria, será apresentado "Literatura em Esperanto". b) — Parte musical — haverá um recital de canto, pelo soprano Nilza Maria Drummond; acompanhará ao piano Loudes Vallier.

* * *

A partir de amanhã, o programa "ARTISTAS NOVOS DO BRASIL" da PRE-3 será transmitido diretamente do auditorium da Associação Brasileira de Imprensa no seu horario habitual, 20 horas.

* * *

A Difusora da Prefeitura, transmite hoje, às 19 horas, o seu habitual programa "A TERRA DE CAMÕES", que conterá farto noticiario cultural, artistico e social daquele país amigo. Às 21 horas, a solenidade de colação de grau das professorandas, diretamente do Instituto de Educação, de cuja turma é paraninfo o sr. Henrique Dodsworth.

PROGRAMAS PARA HOJE:

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

8 horas — Jornal falado do Distrito Federal. 9 — A voz do DASP. 9.30 — Jornal falado do Departamento de Segurança Pública. 10.30 e 15.30 — Programa civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar - Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores - Noticias e comentarios. Suplemento musical: Concerto n. 4 para violino e orquestra, de Vieuxtemps. 18.30 — Rapsodia Rumena, de Georges Enesco. A Terra e o Homem. 19 — Conversando em inglês. 19.30 — A terra de Camões. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura - Noticiario administrativo - Curiosidades - Suplemento musical: O Dia de Hoje na Historia da Música. Transmissão da ópera "Andrea Chenier", de Giordano, com Luigi Marini, Bruna Rasa e Galeffi.

JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

18 — Invocação do Angelus; Programa de Estudio: Soprano Clara Ofelia Closa de Pisaneff, Orquestra de cordas e Orquestra de concerto, sob a direção de Francisco Chiaffitelli. 19 — Mons. dr. Henrique de Magalhães. 19.15 — Segunda parte do programa de estudio. 19.30 — "Almas Infantis"; Raff: Cavatina, Pessard: Menuet des petits violons e Kreisler: Alegria de amor, pela Orquestra de concerto. 21 — Crônica. Seleção musical. 22.21 — Obras-primas da Música.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18.10 — Programa variado. 19.25 — Trio Azul. 21 — Atire a primeira pedra. 21.30 — Noemi Bittencourt. 22 — Músicas variadas. 22.25 — Patria distante. 23 — Radio-Clube. 1 — Encerramento.

RADIO MAYRINK (PRA-9)

18 — Patricio Teixeira, Xerem e De Morais. 18.30 — Quarteto de Bronze. 18.45 — Jockey Clube. 19 — 9.º capitulo de "Infamia". 19.25 — Chute musical. 19 — Espectes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 21 — Fernando Barreto Mariete. 21.30 — Ciro Monteiro, Bob Silva. 22 — Comentario. Quarteto de Bronze. José Meneses. Nelson Gonçalves. 22.50 — Jornal.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

18 — Ave-Maria. Seleções musicais. 19 — Resenha Esportiva Brasileira de Gagliano Neto. 19.30 — Hora médica. 21 — Programa selecionado. 23.30 — Retrospecto da guerra. Encerramento.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

18.15 — Noticiario português. 18.25 — Músicas variadas. 18.55 — Suplemento de Finanças do dia. 19 — Critica esportiva. 19.30 — Músicas variadas. 21 — Teatro. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

19 — Mario Batista. 19.10 — Prog. Produção e Saude. 19.15 — Hora que vivemos. Lamparina e regional. 19.45 — Regional de Benedito Lacerda. 21 — O Instante Nacional, com André Carrazoni. 21.10 — Gravações. Músicas dansantes. 22.40 — Comentario Internacional. 23 — Final.

RADIO MAUA' (PRH-8)

17 — Samba, meu samba. 17.15 — Fantasias mexicanas. 17.30 — Os maiores solistas. 17.45 — Nossas canções. 18 — Valsas de Viena. 18.15 — Orquestras daqui e dali. 18.30 — A França canta de novo. 18.45 — Sambas-romances. 19 — Ritmos norte-americanos. 19.15 — Nossas valsas. 19.30 — Grandes vozes do mundo. 19.45 — Seleções de operetas. 21 — Dois minutos com Luiz Peixoto. O trabalho na música folclórica brasileira. 21.30 — Comentario. Biblioteca do Ar.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (PRD-8)

7.30 horas — Acerte seu relogio. 9 — Indicador Comercial Radio Binóculo. 11 — Beira-Mar. 15 — Taboleiro da Baiana. 18 — Programa Luso-Brasileiro. 23 — O Cassino da Chacrinha. 24 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

12.30 — Noticiario. 12.45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. "Dia Nacional da Polonia". 19.15 — "Correspondencias da Grã-Bretanha", por Emilio Carlos (2) Comentario por Marcelino de Carvalho. 19.30 — Recital por Gregori Tcherniak, à balalaika e Geoffrey Sisley à guitarra. 19.45 — Noticiario. 20 — Duas palestras — "O drama da Europa", por George Weiden e "La France" por Pierre Comert. 20.15 — Resenha dos programas musicais para a semana, com [illegible]ações. 20.30 — Orquestra Nortista da BBC sob a regencia de Julius Harrison. 21 — Noticiario. 21.15 — Radio-magazine. 21.30 — Radio-teatro. "Dia do Armisticio". 22 — Canções por Freda Townson, contralto. 22.15 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional.

Cinematografia

"Uma voz na tormenta"

Uma cena do filme

Está marcada para depois de amanhã, no cinema Odeon, a estréia do celulóide da United Artists "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer e Sigrid Curie nos papéis centrais.

"Gente honesta"

O cinema Palacio apresentará depois de amanhã o filme brasileiro "Gente honesta", em cujo "cast" se destaca a "estrela" do Teatro Universitario, Vanda Lacerda. Tomam parte, ainda, Mario Brasini, Oscarito, Lidia Matos e outros.

"O anjo perdido"

Terá lugar, quarta-feira próxima, nos Metros Tijuca e Copacabana, a reapresentação da pelicula "O anjo perdido", interpretado por Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt.

Cinema na A. B. I.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa uma sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos de seus associados. A carteira social dará ingresso aos associadso e suas familias.

A eleição de Roosevelt e o café

Não é segredo para ninguem que há uma acentuada retração por parte dos possuidores de café, que não querem vendê-lo aos preços oficiais vigorantes. A retração tem razões econômicas, qual o fato da mercadoria estar se tornando rara. Há um ano, ainda não se podia dizer isso com segurança, pois tudo levava a crer que iriamos ter pela frente uma boa safra. Depois da tempestade, vem a bonança, diz o rifão popular. Depois de uma seca e duas geadas, tudo indicava que iriamos ter, afinal, um ano normal. Tal não aconteceu. Uma nova seca veio mudar a face dos acontecimentos. E' verdade que já choveu, que está chovendo bastante e que a grande crise em perspectiva passou. Mas a chuva chegou tarde, de sorte que a safra não poderá ser normal. Haverá, provavelmente, uma redução da produção brasileira de café. E esta eventualidade, aliada às esperanças de um próximo fim da guerra (que, diga-se de passagem, não nos parece a nós tão próximo) estão dando vulto à possibilidade de cessar da mercadoria em relação ao consumo, embora não em tão grande proporção, quanto o insinuam os possuidores de estoques.

Essa perspectiva que se apresenta no Brasil, é reconhecida entre os produtores estrangeiros, que estão tambem, por isso mesmo, retendo o café. Pelo menos, noticias neste sentido estão nos chegando de alguns países cafeeiros da América do Sul e Central, se bem que as entregas, aos Estados Unidos, por conta do ano de quota iniciado a 1.º de outubro último, estejam se processando rapidamente. Pelo menos a Colombia, que, antes de terminar o ano de quota então vigente, já vinha embarcando por conta do futuro, está com os seus fornecimentos, até 14 de outubro último, elevados a 19,3 por cento da sua quota, enquanto que o Brasil só entregou, até a mesma data, 34 por cento da quota que lhe cabe.

* * *

Como é obvio, a questão não é só de volume, mas de preço. A escassez produz a alta das cotações. E os produtores não querem entregar a sua mercadoria aos preços oficiais em vigor, para a exportação. E para os mercados que não estão submetidos a uma fixação de preços, a um "ceiling", como os Estados Unidos, temos exportado com base em cotações bem mais elevadas. Melhor do que tudo isso, dizem da situação os fatos de que o Banco do Estado de São Paulo está financiando o café a Cr$ 300,00 a saca e de que, praticamente, as exportações para os Estados Unidos estão sendo realizadas pelo Departamento Nacional do Café, em obediencia ao acordo feito em julho, com as autoridades americanas, aliás, dentro dos termos expressos do Convenio dos Estados Cafeeiros, de junho anterior.

Esse acordo, realizado com o fim de evitar ao governo americano ter que tocar, em ocasião inoportuna, na questão dos "ceilings" ou ter que racionar a mercadoria, em hora em que é mais necessaria aos soldados e aos trabalhadores, mobilizados para a obtenção da vitoria, foi — pode-se afirmar — uma compensação para um grande numero de acordos semelhantes, que os Estados Unidos ficaram conosco, inclusive o proprio Convenio Interamericano do Café, que tem funcionado em nosso favor, "pagando o consumidor americano a *conta do café*", como se disse, durante anos a fio.

Mas aquele ajuste termina em dezembro próximo. Já é chegado, pois, o momento de submetermos o assunto a uma revisão, para torná-lo mais de acordo com os nossos interesses, dado o universalmente reconhecido aumento do custo da produção, causado pela inflação que a guerra nos trouxe e que não soubemos impedir.

* * *

Aliás, é neste ponto que estão as dificuldades. Exatamente com receio do fenômeno da inflação, é que os americanos não querem tocar no edificio do congelamento dos preços, que lhes têm permitido uma economia de guerra sadia. No dia em que permitissem a elevação dos preços de uma mercadoria de importação, mesmo tão interessante, psicologicamente, como o café, os produtores dos artigos agricolas nacionais solicitariam igual medida em seu beneficio. E o aumento dos artigos agricolas traria o aumento dos salários. E o aumento dos salários, o dos artigos industriais, que exigiriam um novo reajustamento dos preços agricolas. E cairiam eles no parafuso sem fim em que já nos encontramos.

O problema é de dificil solução. Mas a solução precisa de ser encontrada. Do contrário, a exportação cafeeira irá cair a niveis alarmantes, a partir de janeiro. Para evitá-lo, há a necessidade de tentar-se novo caminho, e este em condições mais favoraveis aos nossos produtores.

A materia tem que ser estudada com serenidade, com compreensão das circunstancias anormais, de guerra, em que todos nos encontramos e, sobretudo, sem as gritarias dissonantes dos especuladores.

A reeleição do presidente Roosevel e a estabilização da situação política nos Estados Unidos criaram o ambiente favoravel a tal estudo.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou ontem, os seus trabalhos em posição de estabilidade e sem qualquer modificação nas suas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 78,90 1/16 e dolar a Cr$ 19,50 e comprava a 77,77 15/16 e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra a vista	78.90	1/16
Dolar	19.50	
Escudo	0.79	5/16
Franco suiço	4.65	
Coroa sueca	4.72	
Peso argentino	4.91	3/16
Peso uruguaio	10.65	5/8
Peso chileno	0.62	15/16
Peso boliviano	0.46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	77.77	15/16	68.49	1/5
Dolar	19.30		16.50	
Escudo	0.78	5/16	0.67	1/8
Peso uruguaio	10.34	7/8	8.84	3/4
Peso argentino	4.78	7/8	—	
Peso chileno	0.59	9/16	—	
Coroa sueca	4.48	3/4	3.84	5/8
Franco suiço	4.58	15/16	3.93	3/8
Franco suiço	4.59	1/2	3.93	3/4

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$	
	78.90	1/16
Libra (venda)	77.33	5/8
Libra (compra)	19.60	
Dolar compra	20.00	
Dolar venda		

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 do corrente foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Pra	MERCADOS				
Londres	—	73.90	1/16	78.99	
Portugal	—	0.79	5/8	0.85	1/2
N. York	16.50	19.50		19.81	
Espanha	—	—		1.84	
Argentina	—	4.91		5.00	
Suiça	—	4.92		—	
Uruguai	—	—		10.90	1/2
Chile	—	0.62	15/16	—	
Canadá	—	—		13.20	
Coberturas do Banco do Brasil:					
Dolar	—	—		—	
Escudo	—	—		—	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,70 em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	192.247.094
	192.247.094

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.49	Franco suiço	6.60

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10.

	Abert.		Fecham.
A vista:			
S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.		n/c.
S/N. York, 100 $. t/venda	185.00	P.	185.00
S/N. York, 100 $ t/comp.	184.50	P.	184.50

AVISO: Feriado no dia 11.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

	Abert.		Fecham.
S/Londres, £ t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90	P.	16.90
S/N. York 100 $. t/venda	405.25	P.	402.25
S/N. York 100 $. t/comp.	401.75	P.	401.50

AVISO: Feriado no dia 11.

EM LONDRES

LONDRES, 10.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $	4.02.50	4.02.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£ f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£ p.	40.50		40.50	
S/Lisboa, p/£ es.	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85	16.95	16.85	16.95
S/Rio Janeiro p/£ Cr$	82.84	9/16	82.84	9/16

A vista:

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 10

FECHAMENTO	Hoje			Ant.		
Banco da Inglaterra	2		%	2		%
Banco de Portugal	3	½	%	3	½	%
Em N. York 3 m t/c.		½	%		½	%
Em N. York 3 m t/c.		7/16	%		7/16	%

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ainda ontem bastante animada, com negocios de algum vulto nos diversos papéis em evidencia. Regularam fracas as apolices da União, com as Obrigações de Guerra calmas e as do Tesouro Nacional e Ferroviarias em boa posição. As apólices da Municipalidade e as dos Estados ficaram mais estaveis, com as de Minas de sorteio em posição firme, o mesmo se dando com as ações de bancos e de companhias e as debêntures, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Ult. ofertas Vend.	Comp.
3 Unif.	950,00		
1 Idem	965,00	965,00	955,00
3 Idem Cr$ 200.	170,00		
314 D. Emis., nom.	263,00	270,00	
10 Idem pt. Caut.	802,00		800,00
5 Reajust.	837,00		
530 Idem	838,00		837,00
Obrigações:			
698 Guer. Cr$ 100.	75,00	75,50	75,00
3 Idem Cr$ 200.	148,00		
312 Idem	150,00	151,00	150,00
259 Idem Cr$ 500.	375,00		
18 Idem	378,00	378,00	376,00
1 Idem	380,00		
36 Idem Cr$ 1.000.	774,00		
13 Idem	775,00	775,00	
34 Idem	776,00		
250 Idem	777,00		
7 Idem Cr$ 5.000.	1 855,00		
Est.: Apls.:			
10 Minas 1.ª Ser.	191,00		
391 Idem	195,00	195,00	194,00
29 Idem 2.ª Serie	178,00		
153 Idem	179,00	180,00	179,00
100 Idem	179,50		
115 Idem	180,00		
374 Idem 3.ª Serie	185,00		
310 Idem	185,50	185,50	185,00
30 Idem	186,00		
2 Pernambuco	82,00	83,00	82,00
70 E. Rio - Elet.	1 035,00	1 036,00	1 030,00
737 Rod. E. Rio	630,00		630,00
50 Rod. R. G. Sul.	1 053,00	1 055,00	1 052,00
240 S. Paulo	226,00		
200 Idem	227,00	227,00	225,00
Municipais:			
500 Dec. 1550	198,00	199,00	
Bancos: Ações:			
3 Comercio - nom. Cr$ 200.	430,00		
50 Idem	450,00	455,00	450,00
Companhias:			
70 Paneir Cr$ 200.	162,00		
110 Idem	165,00	170,00	160,00
10 Idem	170,00		
20 Bras. de Explos. Pref. Cr$ 1.000.	980,00	1 000,00	
50 Césis Esp. Ind. e Agr. Cr$ 200.	600,00		
577 D. Santos, nom. Cr$ 200.	302,00	312,00	300,00
577 Idem port.	330,00		325,00
962 B. Mineira, prt. Cr$ 200.	455,00		
1300 Idem	460,00		
250 Idem	465,00		
70 Idem	470,00	472,00	465,00
200 Idem	475,00		
503 Idem Benef.	835,00		
75 Idem	840,00	845,00	840,00
5 Sid. Nacional - Cr$ 200.	160,00	165,00	160,00
10 Sul Mineira de Elt. Pf. Cr$ 200.	210,00	215,00	
Debêntures:			
19 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200 8%	214,00		
385 Idem	215,00	216,00	217,00
240 Idem	216,00		
50 Cia. D. Baia - 5% de Frs.º 500. 2.ª Serie	200,00		190,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %	85. 0. 0	85. 0. 0
Novo Funding, 5 %	72.10. 0	71.10. 0
Convocação 1910, 5 %	45.10. 0	45.15. 0
Emp. 1915, 5 %	47.10. 0	47.10. 0
Funding de 1931, 5 % - "B", 40 anos	73.15. 0	73.10. 0
ESTADUAIS		
Dist. Federal, 5 %	41. 0. 0	40. 0. 0
Rio Janeiro 1917, 7 %	45. 0. 0	44.10. 0
Baia, 5 %	38.10. 0	38.10. 0
Pará, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	89. 0. 0	89. 0. 0
Bank of London & S. América Ltda.	8. 6. 3	8.11. 3
S. Paulo Gaz Co Ltd. (Preferenciais)	0.15. 0	0.15. 0
Brazilian Warr. Agency & Finance Co. Ltd.	0.14. 0	0.14. 0
Cables & Wireless, Lt. ordinarias	81.10. 0	81.10. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltda.	0. 3. 9 ¾	0. 3. 9
Imperial Chemical Industries	1.19. 9	1.19. 9
Leopoldina Railway Co. 6 ½ %, 1945	56. 0. 0	56. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3. 2. 3	3. 2. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltda.	1. 5. 0	1. 4. 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1.14. 9	1.15. 0
São Paulo Railways, Co. Ltda.	54. 0. 0	54. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Dep. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2 ½ %	81. 6. 3	80.17. 3
Emp. de Guerra Britânico, 2 ½ %, 1927-47	104. 1. 3	10. 0. 0

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem em condições calmas cujos preços acusaram baixa em seu transcurso. O tipo 7 passou a ser cotado ao preço de Cr$ 36,40 por 10 quilos, na tabua. As vendas realizadas foram de 1.112 sacas e o mercado fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 38.40
Tipo 4	Cr$ 37.90
Tipo 5	Cr$ 37.40
Tipo 6	Cr$ 36.90
Tipo 7	Cr$ 36.40
Tipo 8	Cr$ 35.90

Pauta mensal — E. de Minas. Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta semanal — E. do Rio. Café comum, Cr$ 3,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	1.842
Leopoldina	7.049
Reg. Esp. Santo	1.525
Reg. Flum. Rio	646
Cabotagem	—
Total	11.062
Entradas até 9	43.101
1.º de julho	703.081
Existencia	736.151

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 10

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 78.595 sacas; anterior, 52.026; ano passado, 6.950 ditas.

Entradas — Hoje, 4.441 sacas; anterior, 5.802; ano passado, 16.514 ditas.

Existencia — Hoje, 3.621.933 sacas; anterior, 3.596.087; ano passado, 2.269.610 ditas.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou fraco, cotando o tipo 7a ao preço de Cr$ 32,00 por 10 quilos.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e sem alteração nos preços.

As entregas verificadas foram ainda apreciaveis e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.887 sacos de Campos e saíram 6.887 ditos. Ficaram em estoque nos trapiches 28.893 sacos.

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	98,00	98,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	72,00	72,00
Demeraras	Cr$	75,00	75,00
Cristais	Cr$	85,00	85,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

		Sacas
Entradas	—	38.557
De 1.º set.	863.458	863.458
Existencia	490.980	491.980
Exportação	—	14.630
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem em posição firme. As suas cotações ficaram inalteradas e as entregas para o consumo foram regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 325. Estoque 28.870 fardos.

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	86.80
Dezembro	87.20	87.30
Janeiro	88.10	88.10
Fevereiro 1945	n/c.	88.80
Março 1945	90.50	90.60
Maio 1945	91.60	91.50
Julho 1945	92.80	93.00
Outubro 1945	n/c.	93.70
Vendas	16.500	63.500
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base - Tipo 5)

Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	89.70	89.80
Janeiro	90.70	91.50
Março	92.90	92.80
Março	92.90	92.86
Maio	93.90	94.00
Julho 1945	95.00	95.00
Outubro 1945	96.40	96.50
Vendas	9.500	97.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 92.50
Tipo 5	Cr$ 88.50
Tipo 6	Cr$ 85.50

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

		Hoje	Ant.
Mercado		Fir.	Firme
Matas, tipo 5	Cr$	76.00	7.00

Fardos		
Entradas	—	—
De 1.º set.	29.800	29.800
Existencia	67.500	68.200
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em dezembro	21.77	21.77
Em janeiro	n/c.	21.75
Em março 1945	21.89	21.90
Em maio 1945	21.93	21.92
Em julho 1945	21.71	21.73
Em outubro 1945	20.97	20.99
Am. Mid. Uplands	—	22.25
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 2 a 5 pontos.

No fechamento — Alta de 4 a 6 pontos.

AVISO: Feriado no dia 11.

TRIGO

CHICAGO, 10.

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Em maio	1.64.87	1.64.12
Em dezembro	1.59.87	1.59.12

AVISO: Feriado no dia 11.

Sociedades Anônimas

Realizam-se, hoje, as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Usina Paineiras S. A. — às 9 horas, à av. Presidente Wilson, 306.

Colonia Agricola Sul do Brasil S. A. — 2.ª convocação — às 16 horas, à rua 1.º de Março, 110.

Banco do Distrito Federal S. A. — às 16 horas, à rua da Assembléia, 74.

"Globo", Companhia Nacional de Seguros — às 15 horas, à av. Rio Branco, 114.

Transformado em Hospital de Clínicas

Autorizada pelo chefe do Governo a incorporação do Hospital Pedro Ernesto à Faculdade de Medicina

O ministro da Educação apresentou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1944 — Sr. presidente — A Faculdade Nacional de Medicina vem lutando com serias dificuldades na obtenção das instalações necessarias a diversos ramos de seu ensino clinico.

O Governo tem envidado grandes esforços para atender às necessidades desse ensino, instalando em diferentes pontos do Distrito Federal, serviços convenientes, devidamente aparelhados.

Força é reconher, todavia, a conveniencia de reunir todos os serviços clinicos em um só local, para facilidade da administração e comodidade dos alunos.

A definitiva solução do problema, resolveu v. excia. proporcioná-la, pela construção do grande hospital de clinicas da Cidade Universitaria da Universidade do Brasil, cujo projeto, neste momento, é materia de estudo.

Visando obter, desde logo, instalações que permitam, antes da construção da Cidade Universitaria, a reunião das clinicas da Faculdade Nacional de Medicina, entrou o Ministerio da Educação e Saude, devidamente autorizado por v. excia., em entendimento com a Prefeitura do Distrito Federal, no sentido da utilização do hospital que a Municipalidade está construindo na avenida 28 de Setembro e prestes a inaugurar-se.

De acordo com o desejo manifestado por v. excia., foi o entendimento estabelecido em termos convenientes.

Tenho a honra de solicitar a vossa excia. a necessaria autorização para celebrar contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, fixando o tempo e demais condições da utilização do referido contrato, que será submetido à apreciação de v. excia.

Apresento a v. excia. os meus cordiais protestos de estima e consideração e respeito. (a) Gustavo Capanema".

O presidente Getulio Vargas proferiu o seguinte despacho: — "Autorizado. Em 8-11-944 — G. Vargas".

Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Convido os eletricistas sindicalizados para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria que será realizada hoje (11) em 1ª e última convocação para eleição de delegado eleitor junto ao I. A. P. I.

Rio 11 de novembro de 1944 — José de Oliveira — Presidente

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio maternidade: Olimpio Albergaria, Eurides Leal de Morais; 2.ª parte — deferidos.

Oscar Petersen, Osvaldo Lopes de Nascimento: total — deferidos.

Beneficio enfermidade: Miguel Archanjo de Santana Filho, Geraldo Drumond Pena, Jacir Elias Farina, Nelson Moreira Pacheco, Ulisses Hipólito dos Prazeres, João Leiva Junior: deferidos.

Restituição de contribuições: Vanda Santos Azevedo, Eleonora Curi, Peter Paul Bernhard Becker: deferidos.

Restituição de contribuições indevidas: Newton Neves, Antonio Felix, Torquato Fernando Cipolati: deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 8 do corrente: 25 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 19 exames de laboratorio, 7 radiografias, 4 internações hospitalares, 4 tratamentos especializados.

Noticias Diversas

EXCURSAO DA ASSOCIAÇAO RECREATIVA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, A CIDADE BALNEARIA DE ITAIPÚ

Amanhã a A. R. dos Funcionarios do Banco Hipotecario e Agricola, promoverá mais uma excursão à cidade balnearia de Itaipú, no vizinho Estado do Rio. Otimamente localizada, a localidade escolhida pela diretoria do veterano gremio fica em frente à praia de Copacabana, devendo a caravana ter grande afluencia de associados.

A numerosa comitiva da Associação Recreativa será chefiada pelo conhecido bancario Heitor Ferreira Gomes, que contará com o concurso do seu colega José Ferreira de Lima. Após o banho de mar, será oferecida uma peixada, acompanhada de camarões pescados no local.

REGRESSO DE CONGRESSISTA

Regressou, hoje, à sua respectiva capital, o sr. Luis Gonzaga de Sousa, funcionario do Banco Frota Gentil S. A., de Fortaleza, e presidente eleito do Sindicato de Bancarios da capital cearense, e que aqui veio afim de tomar parte no Congresso promovido pelo I.A.P.B.

VIAJANTE

Cartaz do momento

HOJE, SABADO, ALEM DOS ESPETACULOS A NOITE, VESPERAIS EM TODOS OS TEATROS

"Casta Susana" estará no cartaz do Carlos Gomes, hoje e amanhã, à tarde e à noite. A opereta de Jean Gilbert tem agradado muito no teatro da empresa Pascoal Segreto, dado os artistas que a defendem, principalmente os cantores Maria Amorim, Marieta Fuchs e tenor Edgar Lafourcade.

Para a semana "Casta Susana" será substituida pela "Princesa dos Dolares", de Leo Fall, com o reaparecimento de Tanara Regia e Pedro Celestino e a concurso de Lia Bastos, João Celestino, Manuel Rocha, Camilo Bastos e outros.

O Fenix tambem para a semana terá nova comedia em cena — "Pedacinho de gente", de Dario Niccodemi, para inicio da orientação de Procopio.

Bibi Ferreira e seus artistas estão dando, no teatro da avenida Almirante Barroso, as últimas da peça de Noel Coward "Que fim de semana !", na tradução de Tyndaro Gusinho.

No Rival, "O Simpático Jeremias", está fadado a ser, breve, substituido pela "Iáiá Boneca", de Ernani Fornari.

A interessante comedia de Gastão Tojeiro tem sido uma reprise afortunada para o elenco de Delorges Caminha, que a vem representando com sucesso.

Beatriz, Oscarito, Valter d'Avila e todos os elementos da Companhia de Celestino Moreira, que atua no João Caetano, continuam a obter um exito extraordinario com a revista "Toca pr'o Pau", de Freire Junior e Luiz Peixoto.

Otavio Rangel, conciencioso diretor de cena, apesar do agrado da peça, já tem outra revista em ensaio.

EM RESUMO

As peças em cena são:

Teatro de dição:

FENIX — "Que fim de semana", Bibi Ferreira e seus artistas; GINASTICO — "Deslumbramento", companhia Dulcina-Odilon; RIVAL — "O Simpático Jeremias", organização artistica Delorges Caminha; GLORIA — "O maluco da Avenida", elenco Jaime Costa; SERRADOR — "A mulher do padeiro", Procopio, Norma e demais artistas.

Teatro musicado:

JOÃO CAETANO — "Toca pr'o pau" conjunto da Empresa Celestino Moreira, com Beatriz e Oscarito; RECREIO — "Esta terra é nossa", artistas de Jararaca-Ratinho; CARLOS GOMES — "Casta Susana", Companhia Nacional de Operetas.

Só o Ginástico, Fenix e o Carlos Gomes dão uma única representação noturna. Os demais teatros realizam duas sessões à noite. Hoje, vesperas em todos os teatros.

Noticias Diversas

Termina, amanhã, no Ginástico, a temporada que ali realiza a companhia Dulcina-Odilon. Esse elenco embarcará logo para São Paulo, estreando no Santana, com Santa Joana, de B. Shaw, provavelmente a 14 do corrente.

Os seus últimos espetáculos no Ginástico serão com "Deslumbramento", comedia inglesa de tanto agrado.

Tambem amanhã, termina a temporada do conjunto Jararaca-Ratinho, no Recreio, que passará a agasalhar o mágico Richard Julior e sua companhia de espetáculos de variedade, em sessões.

A estréia desse ilusionista e seu elenco de arte mágica deve ser no dia 14.

A Companhia Jararaca-Ratinho, ao que parece, se dissolverá por falta de casa para suas representações, ou, então, reapareça breve no Carlos Gomes, cujo elenco de opereta, ao que tambem se diz, possivelmente viajará.

Não há nada assentado, ainda.

Noticias do Ministerio da Viação

O sr. Victor Tamm, encarregado do Expediente na ausencia do ministro da Viação aprovou projeto e orçamento para a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro construir 38 casas para habilitação de pessoal e dois abrigos para "trolly".

Foi aprovado pelo sr. Victor Tamm projeto e orçamento para a Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul construir uma casa de moradia do encarregado do recebimento de carvão, em Rio Negro, e novos edificios destinados à estação e no armazem em Val em Serra, na linha Santa Maria-Marcelino Ramos.

Novos logradouros públicos

Foram reconhecidos como logradouros públicos da cidade, com denominações de rua Nossa Senhora da Pena e Praças Nossa Senhora do Loreto e Nossa Senhora da Pena, antigamente conhecidos pelas denominações de "Ladeira Nossa Senhora da Pena" e Largo Nossa Senhora do Loreto, situadas em Jacarepaguá, e rua Mabuai, na Tijuca.

Cobrança da pena dagua

Será arrecadada pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos em sua sede à rua Riachuelo, 287, até 30 do corrente, a taxa de pena dagua referente às ruas de letras A, B, C, situadas nas seguintes zonas: Amorim, av. Automovel Clube, Colegio, Coelho Neto, Circular, Cordovil, Bonsucesso, Braz de Pina, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Pavuna, Penha, Ramos, Rocha Miranda, Terra Tal Açu, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

O pagamento deverá ser efetuado na sede do S.P.A.E., todos os dias uteis, das 11 às 14 horas, exceto aos sábados, em que o expediente se encerra às 11 horas.

Não haverá expedição de avisos pelo correio.

O uso da sacaria de café

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o uso, até 31 de dezembro do corrente ano, da sacaria de café marcada de acordo com o decreto 23.485.

NOTICIAS DO DASP

Serão revistas as denominações dos orgãos estatais

Provas em realização — Outras notas

O DASP dirigiu exposição de motivos ao presidente da República sobre estudos que está efetuando a respeito dos nomes dados às instituições governamentais — isto a propósito da carta em que o funcionario Itamar Conceição dirigiu ao ministro da Justiça criticando as denominações dos orgãos estatais.

Acentuou o DASP que o estudo em questão fora reclamado por duas ordens de fatos: o ritmo acelerado em que se processam a criação e reorganização das unidades administrativas e a carencia de palavras apropriada à terminologia da administração pública no idioma vernáculo, que tem determinado o uso de um vocabulario administrativo onde, não raro, aparecem francesismos, brasileirismos, etc., e onde termos de sentido léxico correspondente são empregados em acepções diversas ou, então, têm sua significação antiga modificada, adquirindo outras, muitas vezes em desacordo com o que lhe conferira, outrora, a propria administração.

Compreendendo, por isso, a necessidade e a utilidade de se adotar um criterio uniforme para a composição dos nomes das unidades administrativas, vem este Departamento elaborando um sistema de normas segundo o qual o simples titulo do orgão indique, por si mesmo:

I. a situação hierárquica desse orgão, isto é, a posição da entidade encarada como parte do todo que é a Administração;

II. a area geográfica de operação do orgão ou a clientela que lhe compete servir;

III. a atribuição especifica do orgão, ou seja a finalidade para o cumprimento da qual ele foi criado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO DO PESSOAL

Em sua última reunião o Conselho de Administração do Pessoal apreciou questões referentes à expedição dos Boletins de Pessoal e à impressão de circulares, decisões fundamentais e leis de constante aplicação para serem difundidas pelas repartições e serviços.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Diplomata do M.R.E. — Prova escrita de Inglês, hoje, às 7 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

A prova de Francês será realizada no próximo dia 13, às 8 horas, no mesmo local.

Postalista do M.V.O.P. — No Instituto de Educação (rua Mariz e Barros, 273), de acordo com as seguinte escala: Amanhã, às 7 horas - Conhecimentos gerais; Dia 14, às 19 horas e 30 minutos — Português Geografia.

Inspetor XII e Inspetor Auxiliar VII do Serviço de Fiscalização de Clubes de Mercadorias, do M.F. — Parte II, dia 13, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Tecnologista XVII (Industrias Metalúrgicas) do Instituto Nacional de Tecnologia, do M.T.I.C. — Parte I dia 13, às 9 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia (avenida Venezuela, 82).

Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento, do M.F. — Parte II, dia 16, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratorio XII (Laboratorio de Fisico-quimica) da Escola Técnica do Exército, do M.G. — Itens "a" e "b" da parte I, dia 16, às 9 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratorio XII (Laboratorio de Quimica Industrial e Docimasia) da Escola Técnica do Exército, do M.G. — Itens "a" e "b" da parte I, dia 16, às 9 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratorio XII (Laboratorio de Quimica Orgânica) da Escola Técnica do Exército, do M.G. — Itens "a" e "b" da parte I, dia 16, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Enfermeiro do M E S — Prova escrita, dia 17, às 20 horas, no Distrito Federal, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Recreativismo

A SOLENIDADE DE HOJE, NO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Na sede do Centro Civico Leopoldinense terá lugar, hoje, às 20 horas, uma festividade de carater civico. Falarão varios oradores do clube e membros da Defesa Passiva, especialmente convidados pela diretoria do gremio da Penha. Ao concluir a solenidade será oferecida uma taça de "champagne" aos presentes.

ESTRANHO COMO PAREÇA

POR JOHN HIX

ESPIÕES DO CÉU:

Eram pombos com minúsculas máquinas fotográficas atadas e funcionando com relojoaria, de modo que "batiam" a chapa no momento preciso, fotografando a area desejada.

A SEGUIR: — A GALINHA DO DIAMANTE.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Sábado, 11 de novembro

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Norival Bruno de Morais, telefone 42-1700.

Presidente — Atende das 10.30 às 13.30 e das 17 às 19 horas.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas dos candidatos: Alcino Cardoso da Silva, Amaro Fernandes Teixeira, Agenor Henriques Talemberg, Antonio Augusto Barela, Antonio Augusto Rodrigues, Antonio Ferreira, Cesar de Sousa Correia, Djalma Carvalho de Araujo, Daniel Gonçalves Fernandes, Djalma de Jesús Braga, Edgar Ferreira Braga, Ernani Gomes de Sousa, Eraclides Quirino de Sousa, Gilfredo Evangelista, Guilherme de Medeiros Silva, Horacino de Carvalho, Jorge Alves Ermida, Joaquim Silva, José da Silva Marques, Luiz Capela, Manuel Antunes de Figueiredo, Wilson João Barroso. Os associados acima foram propostos pelos srs. Humberto José Gomes, Manuel Pereira Henrique, Dario João Barroso Junior, Carlos Pereira de Figueiredo, Fernando Alves Oliveira, Armando da Silva Coelho, Carlos Pereira de Figueiredo, Herculano Machado, José Giacola, Eusebio Reis, Sidnei Anselmo de Sousa, Acacio Guilherme de Vasconcelos, Henrique de Faria Veiga Scharago, Norival Bruno de Morais, Sebastião Dias, Horacino Ribeiro da Silva, Aristides Pacheco Filho, Aricori de Andrade, Manuel da Silva Marques, Humberto José Gomes, Antonio Pereira da Silva, Dario João Barroso Junior.

Telegrama — Foi enviado ao exmo. sr. presidente da República de felicitações pela passagem do Estado Novo.

Beneficencias — São concedidas as requeridas pelos associados: José Esteves, matricula 1321; Abilio Augusto Correia Pinto, matricula 805; José Rodrigues de Almeida, matricula 1061, Américo da Costa Santos, matricula 2012; Joaquim Pires Filho, matricula 8731; Emiliano José Ribeiro, matricula 1208; Alvaro Ferreira, matricula 314, Otaviano Francisco Alves, matricula 2049.

Departamento Médico — Só haverá consultas das 11 às 12 e das 13 às 14 horas.

Departamento Dentario — O dr. Quirino Alves Toledo dará consulta das 12 às 15 horas, e o dr. Francisco Leite Calazans das 16 às 18 horas.

Pecúlios — A importancia de Cr$ 1.400,00 a Olinda do Couto Moura, viuva do associado João Gustavo de Moura, matricula 5045, e de Cr$ .... 1.500,00 a Maria Isabel Ferreira, tutora do menor Aluizio Guedes Machado, filho do associado falecido João Guedes Machado, matricula 223.

Suspensão — Foi suspenso de todas as regalias sociais, o associado Luiz Ribeiro Sampaio, matricula 11841, pelo prazo de 30 dias, por ter incorrido no que determina a letra E do artigo 20 dos Estatutos da União.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 8.15 horas. (Turma "A") — Isaias da Silva, Hermes Lopes Estrela, Antonio Soares Carneiro Junior, Omar Cianelli, Roberto Francisco Marques Barbosa, Floriano dos Santos Lima, Ubiratan Luiz de Valmont, Dav. Beato Raposo, Hemeterio José dos Santos, Norberto da Fonseca Santos, Atala Pereira Belchot, Pedro Martins de Sousa, Joaquim Francisco dos Santos, Julio de Campos Dutton e Aleeu Soaresh Vieira.

Turma suplementar — Francisco Valter Kichner e Sabino Mendonça Amorim.

Prova regulamentar — Antonio Mesquita e Ladislau Pedro de Sousa.

Resultado dos exames efetuados ontem — **Aprovados** — Newton Pereira da Silva, José Hernani Teixeira, Oliva Blase Alberto, Baltazar Pais dos Santos, José Januario da Silva, Manuel de Almeida, Nilton Duarte Ferreira, José de Sousa Guedes, Evaristo Ledo Galton, Pablo Gonçalves do Nascimento, Ady Mesquita Milagres (Substituição de carteira C. N. H. — Jorio Pessoa Cavalcante de Albuquerque).

Reprovados — 5.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido — P. 900, 1451, 1718, 7389, 8022, 9461 9819, 11696, 17575, 17840; 18167; 22265 23966 24900, 25320, 27005, 28073, 29313 31830, 33031, 33196, 36626; C. 4933; 6337, 8039, 9502; ônibus 428, S. P. 8408, Desobediencia ao sinal — P. 1347, 4845, 14467; 16282, 22814; 27000, 27138 27170, Carga 13629, ônibus 306; Interromper o trânsito — C. 11670; Contra mão de direção — P. 603, 7907; Excesso de fumaça — ônibus 309; Falta de transferencia de local — C. 9955; I. A. P. E. T. E. C. — P. 1931, 2799, 3601; 4328; 23099, 23692, 30026, 30145; 30601, C. 864, 1400, 8363, 11576, 11728, 12826; 13676; Falta de freios — C. 6053; Trafegar fora da hora regulamentar — C. 6043; Diversas infrações — P. 1988, 2239, 2521; 2616, 3071, 3802 6094, 6959, 8417, 10353, 23692; 24700 24874 26022,; 28326; 26510; 26678, 28635 28882, 29312; 31314; 31509; 31772, 33802 34481, 34630, 34961, 35036, C. 924, 1057 2509, 3226; 3890; 8144; 9905; 11414, 12146; 13176, bonde 1716, ônibus 562.

MOVIMENTO TURFISTA

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Escudo é o favoirto do "Clássico Protetora do Turfe" — Bacachirí, Fanfa, Dórica, Finisterra, Que Lindo !, Amora e Expeditus são os demais favoritos — As montarias provaveis e cotações oficiais — Apronts

O "Clássico Protetora do Turfe" é a prova clássica que assistiremos amanhã no Hipódromo Brasileiro. Em 2.400 metros, serão apresentados 10 concorrentes, onde, como favorito, aparece Escudo.

No conjunto há muito o que esperar, pois, aparecem alguns parelheiros que poderão revelar-se numa distancia de fundo.

O programa a ser cumprido na tarde de amanhã com as montarias provaveis e as cotações oficiais ontem afixadas, é o seguinte:

O programa da reunião de amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Condoreira, S. Batista...	48	35
2—2	Bacachiri, O. Ulloa......	52	25
3—3	Egal, N. Linhares........	40	50
4	Farpé, J. Mesquita......	50	80
4—5	Coteco, D. Conceição....	56	30
6	Criqui, J. Maia..........	54	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Fanfa, R. de Freitas....	54	22
2—2	Paredro, E. Silva........	54	40
3—3	Darlie, C. Brito..........	56	25
4	Royal Park, A. Barbosa..	58	40
4—5	Placard, J. Martins......	50	50
6	Duelo, G. Costa.........	54	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Orçamento, X. X.	53	50
2—2	Dórica, O. Macedo......	48	25
3—3	Dengo, J. Araujo........	48	25
4	Diderot, L. Rigoni.......	55	50
4—5	Morengo, S. Batista......	43	35
6	Ukase, L. Benitez........	53	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.403 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Maryland, J. Coutinho...	55	40
2	Bandoleira, J. Maia.....	55	80
2—3	Farrusca, A. Barbosa....	55	35
4	Viajada, S. Câmara......	55	27
3—5	Grey Lady, L. Leiton....	55	50
6	Faiscela, X. X.	55	80
4—7	Finisterra, O. Ulloa.....	55	20
8	Fantasia, J. Morgado....	55	70

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Miripaú, S. Câmara......	56	30
2—2	Cruzador, J. Araujo.....	55	60
3	Que Lindo, L. Rigoni....	56	20
3—4	H. A. S., O. Fernandes..	56	80
5	Mutum, J. Morgado.......	56	50
4—6	Abaeté, G. Costa.........	56	20
7	Trujui, E. Coutinho......	56	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Robusto, O. Reichel.....	48	40
2	Astrakan, X. X.	48	50
3	Amora, J. Mesquita......	54	35
2—4	Mascarado, J. Martins...	48	40
5	Ponta Grossa, J. Araujo.	48	60
6	Biapicú, M. Medina......	48	60
3—7	Buriti, X. X.	48	60
8	Cururipe, S. Câmara.....	48	35
9	Carocho, N. Linhares....	48	50
4-10	Bougainville, J. Maia....	54	50
11	Citeadin, J. P. Silva....	48	50
"	Zurik, X. X.	48	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO PROTETORA DO TURFE — 2.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Tibiri, R. de Freitas.....	50	50
2	Aimoré, A. Barbosa......	56	50
2—3	Rataplan, D. Ferreira....	56	50
4	Edro, L. Mezaros.........	54	60
3—5	Fumo, C. Brito............	54	40
6	Exigente, E. Silva........	54	60
7	Demir, S. Batista.........	55	100
4—8	Escudo, O. Ulloa.........	57	22
9	Sibelita, O. Fernandes....	54	100
10	Embuá, G. Costa..........	58	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Relâmpago, S. Batista..	53	40
"	Latente, A. Araujo......	55	40
2	Camões, J. Martins......	49	70
2—3	Spin, O. Reichel.........	48	60
4	Dominó, J. Mesquita....	50	27
5	Marajá, J. Coutinho.....	50	70
3—6	Expeditus, O. Ulloa.....	54	27
7	Max, O. Macedo..........	48	100
8	Pancho, O. Serra........	48	60
4—9	Diágoras, S. Câmara....	48	100
10	Hechizo, J. Araujo......	53	35
"	Curaçau, R. Silva........	52	35
"	Armonioso, X. X.	48	35

Varias no turfe

A reunião de amanhã será iniciada às 13.30 horas.

Recebemos e agradecemos os numeros de hoje de "Vida Turfista", "Jockey Clube Ilustrado" e "Calendario Turfista", com excelente materia turfista.

Os compromissos de montarias para a corrida de amanhã, devem ser entregues até às 14 horas de hoje.

Na manhã de ontem, na Gavea, foram anotados os seguintes apronts:

AMORA (Mesquita) 700 metros em 45";
CAMÕES (Martins) 600 metros em 36" 3|5;
RELAMPAGO (Salú) 700 metros em 46" 2|5;
EMBUA' (Geraldo) 800 metros em 52";
ROBUSTO (Otilio) 700 metros em 44";
ABAETE' (Geraldo) 600 metros em 37";
PLACARD (Martins) 600 metros em 36" 2|5;
FARPE (Mesquita) 360 metros em 23";
PANCHO (Armando) 600 metros em 39" 2|5;
ORÇAMENTO (Adail) 700 metros em 44";
FINISTERRA (Ulloa) 600 metros em 37" 2|5;
RATAPLAN (Jorge) 1.000 metros em 68" 2|5;
ESCUDO (Ulloa) 800 metros em 50";
BANDOLEIRA (Maia) 360 metros em 23";
LATENTE (Armando), 360 metros em 25", ...;
UKASE (...) em parelha com ... 800 metros em 51 ...;
MARAJA' (J. Coutinho) 800 metros em 52";
[illegible]

MORONGO (Salustiano) 600 metros em 37" 2|5;
MUTUM (Serra) 600 metros em 38" e 2|5;
GRAY LADY (Leighton) 600 metros em 36" 2|5;
HECHIZO (J. Araujo) 360 metros, em 23";
TIBIRI (Reduzino) 800 metros em 51";
EDRO (Mezaros) 1.000 metros em 67";
VIAJADA (Câmara) 360 metros em 22" 3|5;
ARMONIOSO (C. Pereira) 600 metros em 38";
CAROCHO (Ind) 600 metros em 37" e 3|5;
DIAGORAS (Câmara) 600 metros em 37";
EXIGENTE (E. Silva) 700 metros 46", suave;
MARYLAND (Câmara) 600 metros em 36";
CURAÇAO (C. Pereira) 600 metros em 36".

Fumo e Expeditus, logo após a abertura de cotações, foram apostados a 50|10 e 30|10, respectivamente.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissão, dispensas, licenças, aprovação de exame e requerimentos

ADMISSAO

Foi admitida para a Divisão do Material, como praticante de escritorio, Vera do Nascimento Rodrigues.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada:

Elza Benanton Vieira Porto Povoas, Cleonice Alves Barros, Alex Weil Sá, Placido Brandão, Vicente Antonio José, Osvaldo Teixeira, Geraldo dos Santos, José Benedito de Oliveira, Paulo Godoi Filho, José Francisco da Silva, Fernando Teixeira Calaza, Pedro Lopes de Sousa, Silvia de Oliveira Rangel, Arnaldo Fonseca, Newton de Siqueira, Roberto Guerra, Henrique Correia de Araujo, Jadir Custodio de Oliveira, Roberto Araujo Rabelo, Valter Soares, Antonio Domingos, Darci Ribas, Lelio Pereira, Gilberto Figueiredo, Juarez de Melo, Lauro Carlos Ferreira Filho, Nilson Marcelino, Wilson Fernandes, José Jorge de Oliveira Teixeira, Otavio Lopes de Pinto, Benedita Monteiro, Laudelino Cardoso da Costa, Mario do Espirito Santo, Candido Bento, José Salvador Loureiro, Demóstenes Aires Vianna, Antonio Pinto das Neves, João Manuel da Silva, Nicolau da Silva, Alfeu de Sousa, Luiz Esteves e Jonas Paula Fernandes.

APROVACAO DE EXAME

O diretor da Estrada aprovou o resultado dos exames a que se submeteram os candidatos abaixo na Divisão de Ensino e Seleção, para a função de Correntista: Odete Moreira da Silva, Norma Albano, Maria Francisca Pereira de Melo, José Augusto de Almeida, Alcelena Bariflouse, Maria da Conceição dos Santos Oliveira, Beatriz Maria Pepa Caruso, Maria Águeda Lopes, Marieta Alexandre Gerundo, Leda Heim, Luiz Henrique Teixeira, Ursula Luiz Hoffmann, Valdemar Barreiros, Carmela Stanziola, Cerisa Maria de Siqueira, Ieda Pelegrino Fontes, Maria de Lourdes Euccall, Dair Lopes de Miranda, Neusa Maria.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Acacio Martins dos Reis, Alexandre Rosa, Antenor Augusto Ribeiro, Antonio Conde Filho, Artur Marcondes de Aguiar, Bianor Afonso da Silva, Carlos Teixeira da Fonseca Bastos, Celestino Cardoso, Cornelio Manuel dos Santos, Dermeval de Aguiar, Euclides José Chaves, Francisco Meneses de Sousa, Francisco Morais Correia Junior, Geraldo Paulo da Silva, Gustavo da Cruz, Heráclito Garcia Bernardo da Cruz, Homero Gabriel Pereira, Ismael Luiz do Nascimento, João José Batista, João Rodrigues da Costa, Joaquim Roberto Pereira, Joaquim Tiburcio, José Braga, José Ferreira, José Juarez de Oliveira Cardão, José Mateus, José da Silva Martins, Luiz Rodrigues Dutra, Manuel Rodrigues Ferreira, Agnes de São Luiz Horta, Amelia Benjamimm Paiva, Antonio Barbosa, Armir Ferreira de Assunção, Aurelio Aveimo, Carlos Mota, Carolina Nolasco de Gouveia, Childerico de Sousa Oliveira, Deolindo dos Santos, Dimas Maximiano, Fernando de Sousa, Francisco Mendes de Faria, Evaristo Pereira Neto, Getulio Ribeiro do Amaral, Henrique Peixoto Filho, Hermogeneo Rocha, Inocencio da Silveira Junior, João Franklin da Cunha Junior, João Moreira, Joaquim Gonçalves Costa, Joaquim de Silveira Dutra, José de Almeida Machado, José da Costa Barros, José Ferreira Sobrinho, José Justino dos Santos, José Reginaldo, José Vicente dos Reis, Manuel Ferreira Borges, Marcilio Gomes, Messias Moreno Rodrigues, Nestor Moreira Campas, Nervinda Ferreira Pereira, Otavio da Silva, Osorio Correia de Matos, Paulo Martins Soares, Raul Climaco da Cruz Novais, Sebastião José da Silva, Serafim Nunes de Sousa, Silvio Augusto Severino, Valdemir Francisco, Martins José de Santana, Migue Batista de Castro, Nicolino Medeiros da Silveira, Otavio Marques Peixoto, Osorio Antonio de Carvalho, Osvaldo Teixeira Lobo, Pedro Olinda Caiaça, Rubem Fernandes de Carvalho, Sebastião Roseira, Severo Soares da Costa, Turú Mihal e Wilson Borges de Oliveira.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

José Alexandre Teodoro — TM "V" — Indeferido; José Antonio da Silva — Operario de obras — Deferido; José Jaime da Costa — AE "VIII" — Deferido; José Maria — TM "V" — Retifique-se o nome; José Raso Blanco — CN "XV" — Deferido; Lucas Silvestre da Fonseca — GT "E" — Concedo 8 dias de abono; Manuel Raimundo de Oliveira — R "IX" — Autorizo; Mario Nogueira da Silva — R "VII" — Concedo 8 dias como nojo; Mario da Silva Sollis — R-3.ª — Indeferido; Sátiro José Ferreira — TM "VI" — Concedo 8 dias como nojo; Sebastião dos Santos — MM "V" — Indeferido; Antonio Alexandre de Vasconcelos — R "X" — Autorizo; Antonio Siqueira — TM "IV" — Indeferido; Corina Rodrigues — PO "F" — Autorizada pelo exmo. sr. ministro da Viação e Obras Públicas; Daniel Francisco de Carvalho — MM "VI" — Indeferido; Fernando da Silva Ramos — TM-6.ª — Indeferido; Georgina Paiva da Silva — PO "F" — Concedo 8 dias; Geraldo Rosa de Almeida — TM-4.ª — Indeferido; Joaquim Cândido de Assiz — TM "IV" — Indeferido.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 16 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1198-Cart. Prof. de Bernardo Machado Ormand.
1199-Duas Cart. de Ident. do Ministerio da Marinha de Paulo Alves de Meneses.
1201-Cert. de Nascimento de Jair Alves de Freitas.
1203-Cinco titulos novos da "Prolar".
1204-Cart. de Ident. de Mercedes Alves da Silva.
1205-Um embrulho contendo balas de caça.
1206-Um titulo da "Prolar" pertencente a Ulisses Borges Monteiro.
1208-Uma placa de automovel e um farolete traseiro.
1210-Três Notas Promissorias.
1212-12 fotografias de homem.
1213-Uma carteira contendo cert. de nascimento e cert. de reservista de Wilson Caetano Mazei da Nóbrega.
1214-Um talão da relojoaria "Lusinete" relativo ao concerto de um relogio.
1215-Cart. de Ident. de Enilce Fragoso de Sousa.
1217-Cart. de Ident. de Antonio de Oliveira Filho.
1218-Cert. de Nascimento de "Arnaldo", filho de Rosa Inacia da Conceição.
1219-Tabela de preços de automovel.
1220-Cert. de Reservista de José Sampaio da Silva.
1221-Cart. de Ident. de Cecilio Luiz de Oliveira.
1222-Cart. de Ident. de Isaltina de Oliveira.
1223-Cart. de Ident. de Antonio Mendes.
1224-Cart. de Ident. de Vitorino Braga.
1225-Cart. de Ident. de José Cavalcanti de Farias.
1226-Cert. de Reserv. de Armando dos Santos.
1227-Cad. de Caixa Econômica de Carlos de Macedo.
1228-Cert. de Iracema Santos.
1229-Cartões de venda à prestação.
1231-Cart. Prof. de Albano Ferreira dos Santos.
1234-Cart. de Ident. de Heitor Mendes da Silva.
1235-Cart. de Ident. de Adiel Mendes Guimarães.
1236-Carteira de Trabalho do menor Celso Burti Loiola.
1237-Cartão de Ident. do C. P. O. R. de Celio Tiburcio Dias.
1238-Carteira do Colegio Pedro I, de Nelson O. E. Filho.
1239-Cart. de Ident. de Aureo Lopes da Silva.
1240-Cad. da Caixa Econômica de Cremilda de Araujo Machado.
1241-Um cinto de casemira.
1242-Cart. de Ident. de Cecilia Claudia de Melo.
1243-Cart. de Ident. e diversos documentos de Francisco Morais de Meneses.
1245-Cart. de Ident. de Augusta Peva Pateiani.
1246-Cart. de Ident. de Eunides Cândida da Silva.
1247-Uma ... com pequena importancia.
1248-Cart. Prof. de Pedro Teixeira ...
[illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	Goiaz	638
L. da Carioca	13	Av. Sub.	8.255
V. Rio Branco	31	Av. Sub.	7.304
M. e Barros	890	Av. J. Ribeiro	33
J. Palhares	821	C. e Sousa	235
S. Ferraz	8-c	C. de Melo	396
Had. Lobo	353	Resende Costa	6
Visc. Pirassin.	2	Av. A. Cav.	2.103
Bento Lisboa	92	D. Romana	207
Laranjeiras	458	Lins Vasc.	240-a
Catete	88	S. Barros	62-b
Lapa	18	Av. Sub.	8.70[illegible]
Lad. Senado		Av. Sub.	10.496
Carlos Góis	81	E. B. Verm.	5..
Humaitá	319	C. C. Meneses	2[illegible]
Passagem	6-a	Av. A. Clube	2207
Vol. Patria	355	E. M. Rang.	918-b
M. Olinda	95-b	E. M. Felix	405
S. Clemente	62	Parachi	171
M. Cantuaria	108	C. Galvão	654
Sousa Lima	8-e	J. Vicente	1.121
Av. Cop.	813	Av. 1.º Maio	17
Av. Cop.	1.074	F. Marinho	13
T. de Melo	25	P. da Rocha	103
P. Morais	6-b	A. Rocha	413
B. Ribeiro	216	L. Pavuna	4..-a
S. Cristovão	829	E. M. Rangel	528
S. Cristovão	61	Silva Vale	326-b
Bela	395	Pen. Quintino	16
Bonfim	351	Maria Freitas	24
S. Januario	188	Av. Democ.	521-a
S. L. Gonz.	666-a	Av. T. Castro	121
Uruguai	317-a	C. de Morais	514
D. Isidro	21	C. Morais	514-a
B. Mesquita	766	João Rego	161
B. Mesquita	367	M. Conrado	287
B. Mesquita	588	Av. A. Nav.	530
Av. 28 Set.	236	L. Rego	889
Av. 28 Set.	429	E. B. Pina	893-b
Meurim	1-a	C. Benicio	1.037
Visc. Abaeté	31	Av. G. Dantas	12
C. Marinho	374	P. da Rocha	37
24 de Maio	440	A. da Paiva	193
24 de Maio	1.029	G. Andrade	8
B. B. Retiro	151	F. Borges	22
E. Dentro	45-a	Est. Monteiro	4
A. Cordeiro	272	F. Cardoso	27
Piauí	217	L. Moura	68

A exposição de hoje na Sociedade Hípica Brasileira

DEZ TAÇAS E VARIAS MEDALHAS SERÃO CONFERIDAS AOS MELHORES CÃES

Será realizada, hoje, na Sociedade Hipica Brasileira, a grande Exposição Nacional Canina promovida pelo Brasil Kennel Club, para a qual se acham inscritos inumeros exemplares de trinta raças diferentes. Os portões da Sociedade serão abertos às 14 horas, sendo o certame inaugurado oficialmente pelo prefeito às 14,30. A entrada dos animais, porém, se fará das 12 às 14 horas improrrogavelmente, devendo cada concurrente se apresentar com o atestado de vacinação anti-rabica e licença da Prefeitura. Além das medalhas bronzeadas, prateadas e douradas e respectivos diplomas, serão conferidas as seguintes taças: Taça BRASIL KENNEL CLUB, ao mais belo cão da Exposição; Taça JOSIP, ao melhor cão de criação nacional; Taça CANIL PÃO DE AÇUCAR ao mais belo cão de guarda e utilidades; Taça AO MAIS BELO CÃO DE CAÇA; Taça SAMBA, ao mais belo cão de luxo; Taça NOVO MUNDO, ao mais belo Terrier; Taça FRANCISCO DE QUEIROZ MATTOSO, ao mais belo Boxer; Taça HERMANY, ao mais belo Arlequim; Taça NEGUS, ao mais belo Irish Setter, Taça ao MAIS BELO COCKER SPANIEL.

O encerramento do certame será às 19 horas, com um desfile na ista iluminada "Roberto Marinho".

Clube Repouso de Itaipava

ELEITA A SUA PRIMEIRA DIRETORIA

Um grupo de jornalistas e esportistas, resolveu instalar em Itaipava um clube de repouso, baseado nas organizações denominadas Week-End Clubs, muito em uso nos Estados Unidos da América do Norte.

Entre outros elementos, fazem parte dessa organização os srs. João Lira Filho, Paulo Bittencourt, Rivadavia Corrêa Meyer, Roberto Marinho, Manuel do Nascimento Vargas Neto, Luiz Aranha, Mario Alves da Fonseca, Ciro Aranha, Herbert Moses, Humberto Leopoldo Smith Vasconcelos, Hugo Barreto, Ari de Almeida e Silva, Manuel Antonio Gonçalves, Edison Mendes de Oliveira, Diocesano Ferreira Gomes, Lucilio de Castro, Anibal Benicio de Toledo, Mario Leite Rodrigues Filho, Pimentel Duarte, Mario Aloisio Cardoso de Miranda, Valdimir Paula Freitas Santos, Ricardo de Almeida Pernambuco, Almerio Ramos, Silvio Bhering, Antonio Azevedo, João Serpa, Fernando Vieira, Osvaldo Costa, Emanuel Djalma De Vicenbi, funcionando como diretor superintendente Georgino Sande Pérez.

As instalações do clube, que constam de quadras de tenis, rinques para basquetebol, voleibol, patinação, pista de hipismo, cocheiras, play ground, lagos, piscina, abrigos para tenis de mesa, etc., etc., já estão bem adiantadas sendo provavel a sua inauguração oficial no inicio de janeiro próximo.

Para dirigir a parte esportivo-social da novel agremiação, o seu Conselho de Administração, anteontem reunido, elegeu a seguinte diretoria: Presidente, João Carlos Cunha dos Santos; tesoureiro, Crispiano Batista da Costa; secretario, Lucilio de Castro; diretor de Esportes, Antonio José Gonçalves Moreira Leite; diretor social, Luiz dos Santos; diretor de Patrimonio, Braulio Modesto de Almeida.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Novembro de 1944

PARA ASSEGURAR O BRILHANTISMO DO CAMPEONATO DE REMO

Providencias da diretoria da entidade máxima

A propósito do Campeonato de Remo, que será disputado amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a Federação Metropolitana forneceu, ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial:

"Realizando a Federação Metropolitana de Remo — o Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro — na Lagoa Rodrigo de Freitas, domingo, dia 12 das 9,30 às 11 horas, resolveu aclamar, como homenagem especial, o exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique de Toledo Dodsworth, patrono de sua festa máxima. Para investir s. excia. no titul. em apreço, e fazer entrega do pergaminho que outorga a distinção e confessa sua gratidão, a Federação Metropolitana de Remo, convidou o ilustre patrono dos desportos nacionais, dr. Luiz Aranha. Esta manifestação será efetuada às 10,30 da manhã no pavilhão das autoridades e convidados. Para maior brilhantismo do Campeonato do Remo e torná-lo mais atraente foram tomadas as providencias a seguir:

a) içamento da Bandeira Nacional ao som de seu hino às 9,15 horas;

b) os proas das guarnições, para melhor distinção, trarão às costas os números correspondentes aos seus clubes;

c) no pavilhão de chegada, além do içamento das flâmulas indicativas dos vencedores, haverá tambem seus números;

d) os vencedores serão saudados com 54 salvas e a bandeira vitoriosa pairará nos ares por meio de foguetões;

e) 10.000 programas foram confeccionados para que os assistentes acompanhem bem o desenrolar da competição.

Com estas providencias e marcações concorrentes em excepcional estado de treinamento e apuro, espera a Federação Metropolitana de Remo, para completo sucesso de sua máxima festa, o comparecimento de todos os desportistas da cidade, para o que, tem o grato prazer em convidá-los.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1944.

(ass.) Carlos Martins da Rocha — presidente".

O Internacional só tem esperança num pareo

Um clube que já brilhou no remo carioca, é o Internacional. A política interna, porem, relegou-o à situação de inferioridade perante seus co-irmãos.

Segundo apurou a reportagem, o único pareo das regatas de amanhã em que se espera o Internacional não faça figura apagada é o de "out-rigers" de 2 sem patrão.

Geninho e Valter receberão ordenado integral

Suspensos os contratos

O Botafogo comunicou à F. M. F. que suspendeu os contratos dos jogadores Geninho e Valter, apesar de continuar a pagar-lhes o ordenado integral.

A nota oficial da entidade, sobre a resolução do gremio botafoguense, é a seguinte:

"O nosso filiado Botafogo F. R. acaba de dar ciencia a esta entidade que, usando da faculdade que lhe conferem as leis trabalhistas (Decreto-Lei n. 4.902, de 21-10-42; resolveu, a partir de 20 de setembro último, suspender os contratos de Efigenio de Freitas Bataese e Valter Pazzoal (Não Amador), ficando entretanto os aludidos atletas, percebendo, integralmente, os seus vencimentos, e não apenas os 50% obrigados por lei.

As referidas suspensões que foram motivadas pelo ingresso dos referidos jogadores na Força Expedicionaria Brasileira que seguiu para a Italia, permanecerão até a volta dos mesmos a esta capital".

O selecionado do Maranhão enfrentará o América

S. LUIZ, 10 (Asapress) — Cresce nesta capital o entusiasmo em torno da anunciada vinda do América, do Rio, a esta capital, durante sua excursão ao norte. Já se trata do selecionado que enfrentaria os rubros e que estaria assim constituido:

Chebia; João Cinco e Carapuça; Bastião, Frazio e Valdemar; Rebolo, Aldo, Popier, Moura e Manucizinho.

Parecer unânime a favor da construção do autódromo em Itacoatiara

A reunião de ontem da Comissão Esportiva do A. C. B.

Um flagrante da reunião da Comissão Esportiva

A Comissão Esportiva deu, ontem, o seu parecer sobre a construção do audromo em Itacoatiara.

A reunião daquele orgão técnico do Automovel Clube do Brasil contou com a presença dos comissarios Geraldo Avelar e Antides Mendes Acioli, dos volantes Carlos Mac Dowell da Costa, Fernando Coelho Magalhães e Antonio Fernandes da Silva, alem de jornalistas.

O comissario Geraldo Avelar historiou o caso do autódromo, votendo a favor da aceitação do oferecimento do governo fluminense.

O sr. Antides Acioli fez varias considerações, terminando tambem por votar a favor.

A opinião do comissario Manuel de Tefé foi dada com antecedencia. Tendo de partir para o Norte em missão do governo, o sr. Manuel de Tefé declarou que estava de acordo com os seus companheiros de Comissão.

Ao Tribunal de Penas cabe apurar as denuncias sobre suborno

Resoluções tomadas pelo C. N. D. em sua última reunião

Na sua última sessão ordinaria, presidida pelo sr. João Lira Filho, o Conselho Nacional de Desportos tomou conhecimento do expediente de sua secretaria, que se constituiu de varios papéis remetidos pelo sr. prefeito do Distrito Federal, pela Federação de Futebol do Chile, por diferentes Confederações desportivas, Federações e clubes.

Na ordem do dia foram aprovados diversos pareceres relatados sobre materia de interesse e proteção dos desportos, inclusive do Clube Atlético Comercial, do Paraná; da Confederação de Pugilismo, para sua participação no Campeonato Sulamericano de Box Amador, e da Federação Paulista de Futebol, à qual foi concedida permissão para ser incluido na diretoria de uma sub-divisão um esportista de nacionalidade portuguesa.

UM CASO DE SUBORNO A SER APURADO

Passando à parte final dos trabalhos e relembrando a sua comunicação anterior, feita na primeira sessão de outubro, quanto à denuncia de uma tentativa de suborno em que se envolveu, como vitima, um atleta profissional residente nesta Capital Federal; o sr. João Lira Filho deu conhecimento ao Conselho de alguns comentarios da imprensa local e dos Estados sobre o suposto desinteresse dos orgãos incumbidos da apuração de responsabilidades e punição do acusado.

Na referida sessão, foram aprovadas as medidas adotadas pelo presidente, que se dirigiu, em nota reservada, à Federação Metropolitana de Futebol, inteirando-a circunstanciadamente do fato, afim de ser submetido ao Tribunal de Penas da mesma entidade, inclusive para instauração de inquérito. Os comentarios insinuaram que o Conselho teria faltado à necessaria repressão penal, apesar de inteirado diretamente do fato, e, como lhe assiste o dever resguardar a sua autoridade, o mesmo orgão decidiu incluir esta resenha na ata dos seus trabalhos, com a declaração de que o assunto tem sido objeto de providencias por ele promovidas, as quais se completarão depois que o Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Futebol concluir o processo sujeito à sua alçada. Cioso dos deveres proprios, o dito Tribunal tem interesse em não protrair a conclusão da justiça, que tambem preservará a responsabilidade dos poderes desportivos incumbidos de instituir e fiscalizar a disciplina dos desportos.

Assim, tão logo o Tribunal adote conclusões, o Conselho apreciará as sanções que tiverem tido cabimento e promoverá as medidas saneadoras ainda dependentes de sua iniciativa.

APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DE ENTIDADES

Aprovada essa orientação, o plenario examinou uma representação da Secretaria, que lhe pôs ao corrente da situação das diferentes Federações, em face dos deveres legais. Tendo em vista que, apesar de reiteradas advertencias, varias dessas federações desportivas ainda estão sendo regidas por estatutos sem aprovação do Conselho, e sem homologação do ministro da Educação, a partir de 1941, ano em que deveriam ser cumpridas as disposições do decreto-lei 3.199, e da portaria ministerial n. 254, decidiu o plenario que, de 1º de janeiro de 1945 em diante, as federações cujos estatutos não tiverem sido aprovados pelo Conselho sujeitar-se-ão à interrupção de suas relações desportivas com as entidades de hierarquia superior e não poderão ser reconhecidas pelas Confederações as leis subsidiarias, os códigos e regulamentos que completarem estatutos dependentes de aprovação do poder público, inclusive na parte referente a direitos de associações filiadas às mesmas Federações faltosas e de atletas a elas vinculados, bem como à competencia dos poderes desportivos internos, cuja autoridade não será conhecida, por faltar aos mesmos poderes condição substancial de validade na sua constituição, pois emanam de estatutos que não poderão produzir efeitos desportivos, por dependerem de aprovação legal. Como algumas dessas federações têm alegado que os seus estatutos foram remetidos à aprovação do Conselho por intermedio das respectivas confederações, responsabilizando estas pela falta de encaminhamento, o mesmo orgão decidiu autorizar as federações a endereçá-los diretamente à sua secretaria, avisando que sejam punidas por culpa das ditas confederações.

Declarando que não reconhecerá a procedencia de direito algum, impetrado por associações desportivas ou atletas e fundado em ato de federação cujo estatuto não tenha sido submetido à sua aprovação até 31 de dezembro próximo, o Conselho recomendou à sua secretaria, para conhecimento dos interessados e governo dos Conselhos Regionais, que faça publicar no "Diario Oficial", a relação das Federações que estão sendo regidas por estatutos legalmente aprovados, divulgando pelo mesmo orgão, em janeiro de 1945, a relação das Federações que incidirem na falta acima prevista.

Os amadores do Fluminense enfrentarão o Valim

O Fluminense pediu licença à F. M. F. para o seu quadro de amadores jogar no próximo dia 19 contra o Valim, da 3.ª categoria, no campo deste.

Lelé irá para o S. Paulo

S. PAULO, 10 (Press Parga) — Os jornais locais dão com destaque a noticia de que Lelé, "artilheiro" do Vasco da Gama se transferirá para São Paulo, logo depois do campeonato brasileiro.

Pra ler no bonde...

O confrade Olimpicus, de "A Gazeta", de São Paulo, vem de apresentar a seguinte interessantissima sugestão, a proposito do tradicional encontro da equipe campeã carioca com um selecionado de jogadores de outros clubes: "Agora, ressuscitou, no Rio, tal jornada clássica. A sua finalidade, no entanto, poderia ser outra. A renda em beneficio dos jogadores campeões, destitue de quaquer interesse os outros clubes pela partida. Formam a seleção por obrigação. Em São Paulo, porem, se poderia ressuscitá-la para interessar a todos. A F. P. F. tornaria — digamos — o prelio oficial e a renda seria dividida em premios aos "cracks" que, durante o campeonato, não tivessem sofrido nenhuma punição; ao melhor juiz; aos jogadores vitimas de acidentes serios, etc. Aí fica o lembrete". De nossa parte, endossamos inteiramente a sugestão e achamos que a F. M. F. poderia adotá-la, premiando, assim, os jogadores disciplinados, os juizes que tenham bem cumprido seus deveres técnicos, e atendendo aos "players" seriamente acidentados, como propôs Olimpicus.

* * *

Os cearenses perderam o segundo jogo com os mineiros pela falta de experiencia, revelada na adoção da tática do recuo para garantir uma vitoria ainda não consolidada. Jogaram com destemor e entusiasmo, mas não souberam sustentar a vantagem conseguida no "placard". Aliás, essa falta de experiencia não é privilegio das equipes dos centros de menor projeção no futebol brasileiro. Comumente, no Rio, vemos quadros de grandes clubes, experimentadissimos, aliás, cometerem esse erro palmar, recuando, quando deveriam avançar para garantir a ascendencia obtida no marcador. Apesar de novamente derrotados, desta vez os representantes da terra de Iracema alcançaram plena rehabilitação.

* * *

A vitoria dos pernambucanos sobre os gauchos constituiu surpresa. Os nortistas atuaram com bastante disposição e souberam conduzir a peleja de maneira a se colocarem em situação mais favoravel que os sulinos. Varios jogadores sobressairam e, dentre eles, Edgar, pretendido pelo Botafogo; Gilberto e Pitota, cobiçados, ao que se diz, pelo Vasco da Gama, e Orlando, que interessa ao Fluminense. Esperam os gauchos um resultado mais satisfatorio no segundo prelio, pois não ignoram que os pernambucanos poderão classificar-se com mais facilidade, porque até o empate lhes serve.

* * *

Vamos encarar esportivamente dois acontecimentos recentes: o presidente Roosevelt, saindo vitorioso na quarta eleição consecutiva a que se candidatou, tornou-se tetra-campeão da democracia. O triunfo sobre Dewey foi quaquer coisa de magnificente. Tambem o chamado "caso Humberto de Campos", que levou aos tribunais a Federação Espirita Brasileira e o famoso "medium" Francisco Cândido Xavier, foi comentado esportivamente. O "jogo" se dividiu em dois tempos, como é da regra. O primeiro tempo terminou com a vitoria da Federação, capitaneada por Miguel Timponi, experedro esportivo, tendo, por conseguinte, grande tirocinio. A peleja, excepcionalmente, teve dois "juizes". Serviu de "árbitro", na primeira fase, o dr. Mourão Russell. Contagem: 1-0. No segundo tempo, a partida foi dirigida pelo desembargador Ribeiro da Costa. Fazendo belo jogo de "passes", a Federação, ainda por intermedio do seu "comandante" Timponi, marcou outro tento. Assim, a pugna terminou com a vantagem de 2-0 para a Federação. Dizem que o jogo foi mesmo do "outro mundo"...

José BRIGIDO

HOJE, O "APRONTO" DOS CARIOCAS

Todos os jogadores sob rigorosa concentração

Os jogadores cariocas, que se encontram em São Lourenço, por determinação da direção técnica entregues aos ases, Flavio Costa e Luiz Vinhais, realizarão, na tarde de hoje, um treino de conjunto, o qual servirá de "test" para a escolha dos vinte e dois elementos que deverão ser oficialmente registrados na C. B. D.

O exercicio de jogo terá lugar às 15 horas e os provaveis "teams" são as seguintes:

BRANCO — Batatais; Mundinho e Augusto; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Vevé.

AZUL — Jurandir; Newton e Norival; Negrinhão, Dino e Bigode; Lula, Lelé, Isaias, Jair e Pinhegas.

DA CONCENTRAÇÃO PARA S. PAULO

De S. Lourenço seguirão diretamente para S. Paulo, no próximo dia 17, os jogadores e reservas escalados para enfrentar os mineiros. Os outros jogadoers regressarão ao Rio.

Batatais, arqueiro titular

ZIZINHO E TONINHO

Chegaram, ontem, a S. Lourenço os jogadores Zizinho, do Flamengo, e Toninho, do Bonsucesso.

O PRESIDENTE DA F. M. F. ASSISTIRÁ O TREINO

O sr. Vargas Neto assistirá o ensaio de hoje, seguindo está manhã de, avião para S. Lourenço.

O presidente da F. M. F. regressará ao Rio amanhã.

Biguá permanecerá rubro-negro

O Flamengo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Biguá.

A Portuguesa Santista jogará com o Fluminense

S. PAULO, 10 (Press Parga) — Pascoal já foi cedido definitivamente ao Fluminense, nas condições noticiadas anteriormente. Ainda em troca do passe do famoso centro avante, o Fluminense disputará dois jogos com a Portuguesa Santista, um em Santos e outro no Rio.

OS TRI-CAMPEÕES JOGARÃO CONTRA O CANTO DO RIO

Os esportistas fluminenses prestarão, hoje, uma homenagem ao Flamengo

O quadro do Flamengo, tri-campeão carioca de futebol, receberá, na noite de hoje, no estadio Caio Martins, em Niteroi, uma homenagem que lhe prestarão os esportistas fluminenses.

Haverá um desfile, abrilhantado por uma banda de música, e fogos de artificio.

O jogo entre o Flamengo e o Canto do Rio, promete oferecer lances de grande emoção.

Para o cotejo desta noite, cujo inicio está marcado para às 21 horas, os provaveis quadros são os seguintes:

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Gualter II, Gualter, Nilton e Grande; Nelsinho, Ismael, Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

FLAMENGO — Doli; Pedro e Coleta; Amaral, Bria e de Teran; Jaci, Tião Djalma, Sans e Jarbas.

A construção do Estadio Nacional

Decreto-lei mandando transferir à Prefeitura, para esse fim, os terrenos do antigo Derby Clube

Mandando transferir a Prefeitura do Distrito Federal terrenos para a construção de um grande estadio o presidente de República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Serviço do Patrimonio da União autorizado a transferir, mediante termo lançado em livro competente, que valerá como escritura pública, à Prefeitura do Distrito Federal, terreno em que possa ser construido um grande estadio.

Parágrafo único — Aprovado o projeto pelo presidente de República, será lavrado o referido termo, no qual será delimitado o terreno de que trata este artigo, e que se incluirá na area do antigo Derby Clube e terrenos anexos, pertencentes ao dominio da União.

Art. 2.º — O terreno transferido não poderá ser utilizado senão para o objetivo da construção do estadio de que trata o arttigo anterior, revertendo ao patrimonio federal caso a Prefeitura do Distrito Federal não efetue essa construção.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

O Corinthians desconhecia o compromisso do Canto do Rio

SAO PAULO 10 (Apress Parga) — O Corinthians havia solicitado a data de sábado para enfrentar o quadro do Canto do Rio, como foi noticiado. Porem, devido a um compromisso do gremio carioca com o Flamengo, o match será realizado no próxima semana, possivelmente na quinta-feira, já que quarta-feira, será a segunda partida entre gauchos e pernambucanos.

Jogarão, amanhã, americanos e rubro-anís

Amanhã, à tarde, jogarão, em Bonsucesso, as equipes de profissionais do clube local e do América.

A peleja amistosa entre rubro-anis e americanos promete ser das mais interessantes.

Os dois quadros, provavelmente, jogarão assim constituidos:

AMÉRICA: — Osni 1º Osni 2º e Grita. Itim ou Oscar, General e Amaro; China, Maneco, Mawell, Wilton e Esquerdinha.

BONSUCESSO F. C. — Jacey Hernandez e Lusitano; Otacilio, Pé de Valsa e Duca. Cidinho, Bolinha 2º ou Cambuy, Helmar, Caréca e Reginaldo.

A diretoria do Bonsucesso F. C., aproveitando o ensejo, fará o lançamento da pedra fundamental da Escala de novas instalações. Para este ato, a diretoria do Bonsucesso convidou autoridades militares e esportivas, e o quadro social do gremio leopoldinense.

A excurão do Canto do Rio a São Paulo

Modificada a ordem dos jogos

A Federação Paulista de Futebol pediu licença à C. B. D. para os três jogos do Canto do Rio na capital bandeirante.

Pelo oficio da entidade paulista, a ordem dos jogos, ue disputará o gremio niteroiense, foi invertida.

O Canto do Rio lutará em primeiro lugar, com o S. Paulo, encerrando a excursão enfrentando o Corinthians.

A nova relação de jogos é a seguinte:

Dia 15, em Santos, contra o Jabaquara, dia 17, no Pacaembú, contra o S. Paulo; no dia 21, tambem no Pacaembú, contra o Corinthians.

A delegação do Canto do Rio, embarcará na segunda-feira, pelo noturno.

Vai treinar a seleção da entidade comercial

Preparando-se para os próximos compromissos, o Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciarios e Industriarios realizará um ensaio hoje dos amadores convocados, afim de selecionar os elementos necessarios ao "scratch".

Para esse ensaio estão convocados os seguintes:

Do Janer Clube: Daniel — Valter — Benjamim — Irani — Roberto e Vitor, do Moinho Fluminense F. C.: Lino — Airton — Cid e Baianinho; do Leandro Martins F. C.: Fernando — Contrera — Hermida — Tião — Moacir — Djalma e Newton; do Standard Eletrica F. C.: Santa Rosa e Manteiga; do Leopoldina Railway A. A.: Jair — Russo e Barbosa; do Wilson Sons F. C.: [illegible] e Manuel.

O treino terá lugar às 13,30 horas, no campo do Confiança.

Mario Viana dirigirá o jogo gauchos x pernambucanos

Os mineiros indicarão o árbitro José Alexandrino

A C. B. D. vem de designar o juiz Mario Viana para árbitrar o segundo jogo entre gauchos e pernambucanos, que se realizará, amanhã, em S. Paulo.

A indicação partiu do Conselho Técnico e foi homologada imediatamente.

OS MINEIROS INDICARÃO JOSÉ ALEXANDRINO

Rumo a São Paulo, seguirão hoje, os jogadores mineiros que serão concentrados até o jogo com os cariocas, marcado para o dia 19 do corrente.

A turma mineira ficará instalada no Pacaembú.

Sabemos que Minas Gerais só aceitará o juiz José Alexandrino e se não houver acordo pedirá um arbitro gaucho.

ENTUSIASMO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — A vitoria dos mineiros sobre os cearenses, ontem à noite, foi recebida com intenso jubilo nesta capital. Aguarda-se agora o próximo encontro com os cariocas, perigosos e fortes rivais. O público esportivo confia em seus "players", embora reconheça que esse será o mais dificil obstáculo a ser enfrentado pelos montanhezes.

PRETENDE DEMITIR-SE

CURITIBA, 10 (Asapress) — Consta nos meios esportivos, que o presidente da Federação, sr. Itaciano Marcondes pretende pedir demissão do cargo, em face dos últimos acontecimentos verificados nesta capital. A maioria dos clubes irá incorporada solicitar ao sr. Itaciano Marcondes que volte atrás de seus propósitos de abandonar o esporte.

Dorival deixou o Vasco

O Vasco rescindiu o contrato do arqueiro Dorival Kaippel (Vintinho), amigavelmente. [illegible]

SETE CLUBES INSCRITOS NO VII CONCURSO AQUÁTICO

Manfredo Leipziger tentará melhorar o "record" dos 200 metros, de peito

Encerraram-se, ontem, as inscrições para o 7.º Concurso Oficial de Natação, reservado à classe de adultos e que tem como patrono o Clube de Regatas do Flamengo. Os pareos que reunem o maior número de nadadores, são os que fazem parte do Campeonato de Principiantes, e ser decidido nessa competição. Ocupa a vanguarda do Campeonato dessa classee o Botafogo, seguido de perto pelo Fluminense. Inscreveram-se Botafogo, Fluminense, Flamengo, Guanabara, Vasco da Gama, Icaraí e Tijuca.

As eliminatorias serão levadas a efeito no próximo dia 15, às 9 horas da manhã, na piscina do Botafogo. O programa compreende 3 provas para os alunos da Escola Naval, em disputa do Troféu Almirante Saldanha da Gama, cujas eliminatorias serão efetuadas na piscina da Escola.

Aproveitando essa reunião preliminar, o nadador do C. R. Icaraí, Manfredo Leipziger fará uma tentativa para melhorar o "record" de 200 metros; nado de peito, da classe de aspirantes, de que já é o detentor.

Para controlar, foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro — Mario Figueiredo Silva; juiz de partida — Moacir Marques Machado; auxiliares — José Guimarães e Silvio de Oliveira Queiroz.

Juizes de chegada e cronometristas: Do 1.º lugar — Domingos de Castro Sá Reis — Mario Rego Simões e Durvalino Ribeiro.; do 2.º lugar — Ivan F. Raposo; do 3.º — dr. Armindo Bergamini; do 4.º Eduardo Cabral; do 5.º dr. Aarão Gordon e do 6 — Luiz Baunfeld.

Juizes desempatadores: Do 2º ao 4.º lugares — Paulo Nogueira de Castro; do 5.º e 6.º lugares — Antonio Ribeiro de Freitas.

Juizes de raia — Afonso Lopes Pinto, Litz Tessarolo e Julio Delamare; anotador — Mario Azevedo da Silveira; anunciador — Eitel Dannemann; médico — dr. Aldo Januzzi.

Campeonato Ginasio Colegial de Basquetebol

Prosseguindo no plano de difusão dos desportos nos centros colegiais, a Divisão de Educação Fisica, do M. E. S. que já organizou e dirigiu no corrente ano, os campeonatos de Atletismo, Voleibol masculino e Voleibol feminino, iniciará hoje, à tarde, na Escola de Educação Fisica do Exército, o campeonato de Basquetebol, aberto aos educandarios de ensino secundario desta capital.

Tomarão parte no certame os seguintes: Pinheiro, Juruena, Anglo Americano, Lafayette, Cardial Leme, La Fayette, Presidente de [illegible], [illegible] de Setembro, Melo e Sousa.

[illegible]